

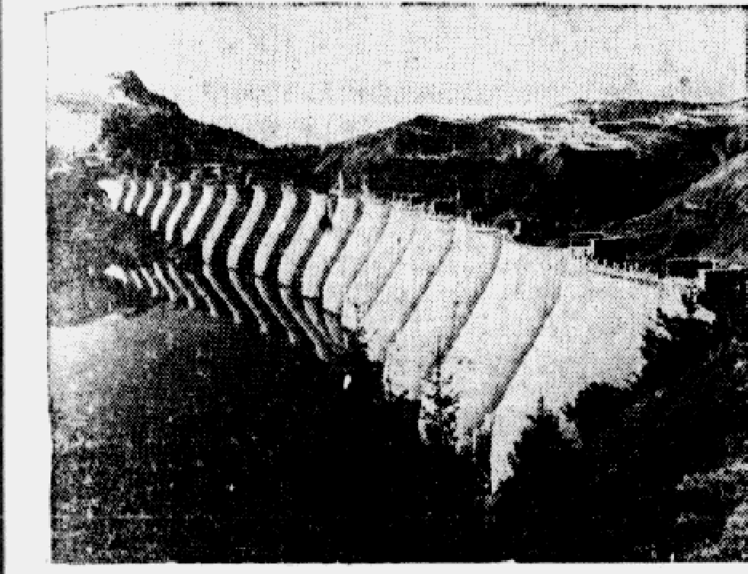
CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 7 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.604

Declarada como extremamente critica a situação economica da Inglaterra

CONSIDERAM-SE GRAVES E ALARMANTES AS AFIRMAÇÕES FEITAS POR STAFFORD CRIPPS NA CAMARA DOS COMUNS



UM NOVO TIPO DE REPRESA até agora desconhecido, foi construido, recentemente nos Alpes Franceses. Parece oferecer a mesma maior resistencia, em vista de suas massas de cimento apresentarem carateristicas desiguais. Sua construção especial é denominada "auto-estabilizadora". Os planos de tipo de represa foram enviados à ONU., para a Comissão de Conservação e Utilização de Recursos Naturais, que deverá reunir-se brevemente.

APESAR DE APRESENTAR A CRISE GRANDE SERIEDADE SERÁ MANTIDO O VALOR DA LIBRA

LONDRES, 6 (AFP) — Fazendo sua esperada declaração sobre a situação economica britanica, sir Stafford Gripps revelou hoje na Camara dos Comuns que as reservas em ouro e dolar na zona do esterlino cairam de 471 milhões de libras em 31 de março ultimo para 406 milhões em fins de junho, com uma redução de 61 milhões de esterlinos.

AÇÃO IMEDIATA EXIGE A SITUAÇÃO

LONDRES, 6 (AFP) — "O esgotamento de nossas reservas em ouro e dolares exige uma ação imediata" — proclamou o sr. Stafford Gripps, na Camara dos Comuns.

Prosseguindo, disse o ministro das Finanças britanica: "Consequentemente, instruções foram dadas a todos os nossos organismos de compras no estrangeiro para sustar todas as aquisições de produtos pagos em dolares, na medida do possivel".

GRAVES AS DECLARAÇÕES DO CHANCELER DAS FINANÇAS

LONDRES, 6 (AFP) — Os circulos parlamentares consideram que a exposição de hoje de sir Stafford Gripps foi a mais grave até aqui feita na Camara dos Comuns pelo titular das finanças britanicas.

NÃO TENCIONA O GOVERNO DESVALORIZAR A LIBRA

LONDRES, 6 (AFP) — "O governo britanico não tenciona absolutamente desvalorizar a libra esterlina" — declarou na Camara dos Comuns o chanceler do Tesouro, sir Stafford Gripps, em sua importante exposição de hoje sobre a crise economica na Inglaterra e na zona do esterlino.

ALARMANTE A QUEDA DAS RESERVAS BRITANICAS

LONDRES, 6 (AFP) — Foi numa atmosfera de grave crise nacional que sir Stafford Gripps, chanceler das finanças britanicas, revelou hoje na Camara dos Comuns que, no curso do ultimo trimestre, de 31 de março aos fins de junho, as reservas em ouro e dolar do Banco da Inglaterra, pertencentes ao conjunto da zona do esterlino, cairam de 471 milhões de libras para 406 milhões. "Essa queda — prosseguiu o chanceler — é devida à diminuição das exportações da zona do esterlino para os Estados Unidos".

Consequentemente, segundo anunciou o ministro, o governo britanico, a partir de 15 de junho, se viu na contingencia forçada de suspender todos os novos contratos, que não fossem absolutamente essenciais, para a compra de produtos pagos em dolares. "Essa medida — proclamou o sr. Stafford Gripps — continuará em vigor nos proximos três meses."

Prosseguindo, disse o orador: "A menos que o volume das exportações da zona do esterlino seja restabelecido em seu nivel precedente, essas restrições atuais sobre nossas despesas em dolares serão mantidas. Desde que nossas conversações com os Estados Unidos e os ministros das finanças da

(Conclui na 2.a pag.)

A VISITA DO GENERAL CANROBERT À ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (UP) — O ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, chegou hoje a esta capital, sendo recebido pelos três ministros das forças armadas argentinas, o general Humberto Sosa Molina, da Defesa e interino do Exercito; o almirante Enrique Garcia, da Marinha, e o brigadeiro Juan Ojeda, da Aeronautica.

As forças militares prestaram as continencias de estilo aos visitantes, sendo executados os hinos dos dois paises, enquanto uma bateria de artilharia disparava salvas em homenagem aos militares brasileiros.

O general Pereira da Costa e sua comitiva passaram em revista as tropas e, a seguir, o ministro brasileiro e o titular da Defesa argentino, seguidos de uma caravana de carros em que viajavam os integrantes da Missão Brasileira e os ministros da Marinha e Aeronautica argentinos, dirigiram-se em automovel do aerodromo Morón para a cidade.

Antes da chegada do general Pereira da Costa, desceu no aerodromo Morón o avião que conduzia o general Luiz Leal Neto dos Reis, chefe da 3.a Zona Militar brasileira, o qual foi recebido por altos chefes das forças armadas argentinas.

Os visitantes serão hospedes oficiais do governo.

REJEITADA A PROPOSTA FRANCESA PARA A DESVALORIZAÇÃO DO DOLAR

Clama o Papa contra o materialismo que domina a humanidade

VATICANO, 6 (AFP) — Uma das caracteristicas da nova época, infelizmente, é a de que a maioria dos paises se encontra dominada por uma concepção de vida e de sociedade profundamente marcada pelos excessos do materialismo ou pervertida pela negação absoluta dos valores espirituais", declarou o Papa no discurso que proferiu hoje em inglês ao receber as credenciais do primeiro ministro da India no Vaticano.

Partindo dessa conclusão, o soberano pontifice exortou os povos e seus chefes, "que reconhecem na supremacia do espirito sobre a materia, uma das leis fundamentais da existencia humana", a unirem suas forças de vigilancia individual e coletiva, para conter a maré do materialismo. "A Divina Providencia assinala à India — continua o Papa — não só uma posição de grave responsabilidade, mas tambem de primeiro plano e fertil em promessa para o futuro da aliança espiritual daqueles que se opõem à dominação do espirito pelas forças da materia e da violencia".

Falando mais particularmente do papel da Nova India, o Santo Padre sublinhou que os recursos naturais e espirituais desse país, bem como suas tradições, põem em relevo que o mesmo está destinado a exercer uma função especial ao lado das outras culturas do mundo. A este respeito, Pio XII proclamou que o essencial da herança espiritual da India é constituido pelo seu fervoroso respeito aos sentimentos religiosos, através da consciencia profunda do povo indú, quanto à sua filiação divina. Concluindo, o Papa invocou as bençãos celestes para o novo Estado da India e exprimiu sua inteira confiança nos destinos desta nação.

O Secretario do Tesouro "yankee" não considera viavel o plano da França para contornar as dificuldades mundiais

PARIS, 6 (UP) — Circulos fidedignos declaram que John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, rejeitou a proposta da França para que se desvalorize o dolar norte-americano, mediante o aumento do preço do ouro de 35 para 55 dolares a onça.

A PROPOSTA FRANCESA

PARIS, 6 (UP) — A França propôs ao secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, que o governo de Washington aumente o preço do ouro, a fim de evitar uma crise financeira mundial.

A conversação entre Snyder e Petsche, este ultimo ministro da Fazenda da França, foi realizada em termos muito francos.

Nessa conversação, Petsche propôs a elevação do preço do ouro, o que foi recusado por Snyder, argumentando que a solução da crise economica européia não será conseguida através de modificações nos atuais padrões monetarios e sim somente pela conquista de mercados para os produtos europeus.

O ministro do Tesouro norte-americano conferenciou, tambem, em horas da manhã de hoje, com o ministro do Exterior francês, sr. Robert Schuman.

Fontes autorizadas disseram que o plano do ministro Petsche visa um aumento no preço pago pelos Estados Unidos por ouro, o qual passaria de trinta e cinco dolares, para cincoenta e cinco dolares por onça. Esta é a primeira tentativa de desvalorizar o dolar.

VAN CAWELAERT ACEITOU A INCUMBENCIA DE FORMAR O NOVO GOVERNO BELGA

BRUXELAS, 6 (AFP) — O sr. Van Cauwelaert aceitou a incumbencia que lhe deu o principe regente da Belgica, de formar o novo governo.

VITIMA A ARGENTINA DE VERDADEIRO BLOQUEIO ECONOMICO NO SEU COMERCIO COM O EXTERIOR

O PRESIDENTE PERON DENUNCIA AS MANOBRAS EXTERNAS PARA ARRUINAR FINANCEIRAMENTE A NAÇÃO PLATINA — A ARGENTINA EM CONDIÇÕES DE ENFRENTAR QUALQUER CRISE MUNDIAL

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Falando no banquete anual das Forças Armadas, o presidente Juan Peron queixou-se amargamente de que a Argentina fora vitima de um verdadeiro bloqueio economico e sabotagem do seu comercio exterior.

Essas contingencias obrigaram o país a paralisar seus cereais durante seis meses, sem vender um só grão. Textualmente, Peron acrescentou: — "Fomos objeto de verdadeiros enganos, reservando parte da nossa produção ante a promessa formal de uma compra que jamais se realizou". Embora Peron não mencionasse diretamente os Estados Unidos, nem o "Plano Marshall", seus ouvintes compreenderam perfeitamente a referencia.

CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDENCIA ECONOMICA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Por motivos das festas da independencia, realizou-se um banquete das Forças Armadas do país, com a assistencia do presidente Peron.

Ao discursar nesse ágape, o presidente Peron referiu-se aos tres anos do seu governo, para acrescentar o seguinte:

"Nosso país vive hoje horas de decisão, das quais dependerá a sua grandeza futura, bem como a dignidade e a prosperidade dos argentinos de amanhã. Aspiramos o engrandecimento do país pelo trabalho incessante de seus filhos; queremos vê-lo respeitavel e respeitado mas pela razão de suas forças do que pela força de suas razões. Porisso, estamos satisfeitos com o trabalho cumprido. Em tres anos de governo, incorporamos ao patrimonio nacional bens superiores a 10 biliões de pesos, ao valor atual, com a nacionalização de empresas de capital estrangeiro, a criação de novas entidades produtivas, os serviços de liquidação das dividas. Com efeito, já adotamos medidas para vencer a crise mundial e o país, de devedor que era, tornou-se credor e desfruta de independencia economica, que precisamos defender e consolidar. Para chegar a isto, o governo teve que suportar a campanha adversa, dirigida pelos grandes consorcios estrangeiros e pelos mais argentinos".

Explicou depois que a criação do Instituto Argentino de Intercambio foi realizada para a defesa da produção argentina, em face dos sistemas estrangeiros que arruinaram o país no após-guerra anterior. Hoje, o Instituto — segundo frisou Peron — opõe um comprador unico a um vendedor unico e os interesses nacionais são melhor respeitados.

Concluindo, o general Peron afirmou:

"O país teve que enfrentar um inimigo tenaz e insidioso, que submeteu o comercio nacional ao bloqueio e à sabotagem. Sofremos todas as pressões possiveis, mas soubemos esperar e

(Conclui na 2.a pag.)

Já se iniciou a revisão do julgamento que condenou o Cardeal Mindszenty

Está sendo tentada, pelos advogados de defesa, uma forma de apelação em favor daquele representante da Igreja Catolica na Hungria

BUDAPEST, 6 (AFP) — Iniciou-se hoje o julgamento da apelação contra a sentença condenatoria do cardeal Mindszenty e dos seis co-acusados.

* * *

BUDAPEST, 6 (AFP) — Ao contrario do que se esperava, foi de manhã, às 9 horas, e não à tarde, que se iniciou o julgamento da apelação em favor do cardeal Mindszenty e dos seis co-acusados. A abertura do julgamento pela Côrte de Apelação do Tribunal do Povo foi secreta e nada transpirou.

Na audiencia da tarde, 15 pessoas estavam presentes, entre as quais um sacerdote, um jornalista hungaro e o correspondente da "France Presse", este acompanhado de sua secretaria. Nenhum outro jornalista estrangeiro assistiu à reunião.

De acordo com a legislação juridica, o julgamento deve ser publico, mas os acusados não podem nem comparecer, nem ser ouvidos sobre o pedido de apelação, sendo representados pelos advogados. O cardeal, como se sabe, está condenado à prisão perpetua e os seus seis cumplices condenados a penas variando de 3 anos de prisão à prisão perpetua. Desde a condenação, quando se soube da apelação, manteve-se silencio absoluto sobre os tramites desse pedido da defesa. A preparação do julgamento aberto hoje tambem foi mantida em estrito sigilo. Acredita-se, porém, que o governo, a 15 de junho, iniciou conversações com o corpo episcopal hungaro a respeito do novo processo e, embora não haja nenhuma confirmação oficial, parece ser possivel dizer que nesses entendimentos a hipotese da libertação de Mindszenty, a ser seguida de um acordo entre a Igreja e o Estado, foi evocada.

Foram designados para presidir o julgamento da apelação e agir como procurador, respectivamente, os magistrados Pierre Janko e Jean Berhev. O sr. Janko teve designados para auxilia-los quatro assessores da Camara de Apelação.

O ANDAMENTO DO JULGAMENTO

Segundo se presume, na audiencia da manhã, a sessão foi toda ocupada com a leitura do processo, em primeira instancia. Em seguida, o procurador fez uso da palavra e, ao que se acredita, limitou-se, num curto libelo, a pedir a manutenção das penalidades e a rejeição do pedido da defesa.

Com a abertura da sessão da tarde, já publica, sendo embora limitado o numero de pessoas limitadas no recinto, dada a exiguidade dos lugares reservados aos assistentes, não comportando mais do que duas fileiras de assentos, a palavra foi dada à defesa pelo presidente Janko.

Falou em primeiro lugar o advogado Riczo, defensor do cardeal. Este pediu clemencia ao tribunal. O advogado Mora fez uso em seguida da palavra, defendendo seu cliente, Baranyai, professor de teologia. Repetiu, de modo geral, os argumentos que apresentara no primeiro julgamento, dizendo que Baranyai era monarquista, mas não passava de um ideologo inofensivo, não tendo sido provado nem mesmo que se submetera um programa de ação pro-restauração monarquica ao cardeal Mindszenty, a fim de alicia-lo para as fileiras de seus pretensos conjurados. Além disso, o programa invocado, de acordo com o qual

(Conclui na 2.a pag.)

O SENADOR VANDENBERG RECOMENDOU NO SENADO A IMEDIATA APROVAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

APELO DE CLEMENCIA EM FAVOR DE PÉTAIN

PARIS, 6 (AFP) — Os advogados do marechal Petain, srs. Jacques Isorni e Jean Lemaire, enviaram ao presidente Auriol uma carta na qual, não só em seu nome, mas em nome das leis de humanidade, lançam novo apelo de clemencia em favor do velho chefe militar, preso atualmente na ilha de Yeu.

"Não ha nenhuma lei humana — escrevem os dois advogados — que permita deter na prisão um velho de 94 anos. O pior dos criminosos seria a esta idade libertado. Seremos julgados por nossos atos e cabe a cada um tomar suas responsabilidades: o governo pela sua recusa; os membros das Assembléias parlamentares pelo seu silencio, apesar das solicitações que receberam. De nossa parte, tentamos o impossivel, alertando as autoridades competentes, para que não permaneça mais na prisão aquele que, segundo as proprias palavras do general De Gaulle, "prestou ao país um imperecivel serviço ao haver ganho a vitoria de Verdun".

A carta dos dois advogados foi divulgada hoje com grande destaque por certos vespertinos parisienses.

"O Tratado do Atlantico Norte, uma vez posto em execução, desencorajará qualquer vontade de agressão", declarou o lider republicano

WASHINGTON, 6 (AFP) "O Pacto Atlantico constitui a medida a mais sensata, a mais poderosa, a mais pratica e a mais economica que os Estados Unidos poderiam tomar, no interesse realistico de sua propria segurança, para desencorajar efetivamente toda a intenção de conquista agressiva que provocaria uma terceira guerra mudial, para defender a estabilização da Alemanha ocidental e para salvaguardar pacificamente as liberdades e a civilização fundadas sobre os pricipios da democracia" — declarou o senador Vandemberg, num vigoroso apelo em favor da ratificação do Pacto do Atlantico, logo após a exortação no mesmo sentido, feita hoje pelo sr. Connaly.

O senador Vandemberg afirmou "que os perigos que ameaçam atualmente a civilização baseada sobre a democracia e a liberdade não procedem dos Estados Unidos. Ao contrario, a maior homenagem jamais rendida à boa fé de um governo é o fato evidente de que, se bem que os Estados Unidos sejam os unicos detentores da bomba atomica, nenhuma nação do mundo, inclusive o grupo sovietico, não tem o menor temor de que a America do Norte possa fazer mao uso de seu monopolio atual, embora todos os paisesreconheçam que em tal eventualidade, nada teriamos a receiar, enquanto que eles não suportariam nem o primeiro golpe".

"VIVER E DEIXAR VIVER"

"O Pacto do Atlantico não vem substituir os outros esforços destinados a dissipar as sombras da guerra e a criar um mundo que oferecesse como divisa "viver e deixar viver", prosseguiu o senador Vandemberg, que afirmou que esses esforços devem prosseguir no seio da Nações Unidas, com firmeza e paciencia.

"Estes esforços devem continuar, insistiu o senador republicano, apesar dos desencorajamentos que conhecemos. Estes esforços não devem jamais ceder o lugar ao derrotismo, que consiste em acreditar que a guerra é inevitavel. Ao contrario, devem presumir que a paz é inevitavel, cedo ou tarde, desde que persistamos em alcança-la".

O sr. Vandenberg declarou em seguida que o "apaziguamento" constitui tambem uma forma de derrotismo, E prosseguiu em seu discurso favoravel à ratificação do Pacto do Atlantico, salientando que este entrava no quadro do papel que o destino conferira aos Estados Unidos nos assuntos mundiais. "Este papel, acrescentou, nos o desempenhamos muito bem no decorrer da primeira guerra mundial, e o mesmo fizemos na segunda guerra, pois derrotamos nossos inimigos. No entanto, o desempenhamos mal em Ialta e mediocremente em Potsdam. Tambem o desempenhamos mal na China. No entanto, em Chapultepec, em São Francisco, no Rio de Janeiro e Berlim, o desempenhamos bem. E o desempenhamos tão bem na obra de cooperação realizada na Europa Ocidental que o impulso de paz e confiança que isso suscitou assumiu proporções gigantescas".

O sr. Vandenberg defendeu em seguida a tese segundo a qual o Pacto do Atlantico constitui uma aplicação da Carta das Nações Unidas, emprestando a esta um alcance ainda maior e um novo vigor. "A Carta das Nações Unidas, acrescentou, continua a

(Conclui na 2.a pag.)

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS NA ALEMANHA

De HENRY CARTER (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN") (Presidente da Conferencia de Refugiados de Hamburgo)

HAMBURGO — O Acôrdo de Potsdam de 1945 e as medidas que foram tomadas em consequencia do mesmo explicam o impressionante e lamentavel fato de haver, atualmente, mais refugiados na Alemanha que no fim da guerra. A publicidade feita em torno das atividades da benéfica Organização Internacional de Refugiados obscurece, de certo modo, esse fato, pois se presume que, quando a Organização completar sua tarefa, dentro de um ano, mais ou menos, o problema dos refugiados estará resolvido. Na realidade, o numero de refugiados que se encontra na Alemanha, sob os cuidados da O. I. R., corresponde a menos de uma decima parte das pessoas expulsas no Reich após a guerra.

As medidas tomadas de conformidade com o acôrdo de Potsdam visaram as pessoas de origem alemã que foram expulsas, aos milhões, dos paises onde residiam para a Alemanha, que teve seu territorio reduzido. Em algarismos redondos, três milhões de sudetos foram expulsos da Checoslovaquia nos anos de 1945 e 1946. Pelo menos seis milhões de alemães — provavelmente mais — foram expulsos das provincias orientais, atualmente sob administração polonesa. Alem disso, centenas de milhares de cidadãos de origem alemã foram expulsos dos paises danubianos. Pode-se calcular o numero total dos expulsos em dez milhões, dos quais sete milhões e encontram nas zonas orientais. Os males causados pela Alemanha nazista acarretaram essas expulsões. A violencia, mas um erro não justifica outro e a tensão existente no Reich constitui uma ameaça à paz da Europa.

Foi para examinar esse importante problema de após guerra que se reuniu, em Hamburgo, uma conferencia, esta primavera. Foi ela convocada pelo Conselho Mundial de Igrejas, sob o patrocinio do Ministerio do Exterior da Grã Bretanha. Dela participaram funcionarios ingleses e alemães; dirigentes de organizações de refugiados; destacadas figuras eclesiasticas alemãs, como Miemoeller e Lilje; especialistas da "Hilfswerk", organização de assuntos sociais da Igreja Evangelica Alemã e representantes do Conselho Mundial de Igrejas. Foram enviados observadores oficiais pelas zonas norte-americana e francesa.

Foram atentamente examinados os três aspectos sob os quais o problema pode ser encarado: repatriação, emigração e assimilação. A repatriação, em escala consideravel, para Sudetolandia, territorios ocupados pela Polonia ou para qualquer país sob a influencia sovietica é, presentemente, impraticavel. Na realidade, continua o éxodo dos refugiados para o Oeste. Em média, mil pessoas atravessam diariamente a "fronteira verde" entre a zona de ocupação sovietica e as zonas ocidentais. No que se refere à emigração, a Organização Internacional de Refugiados está aproveitando as oportunidades oferecidas para a fixação em paises ultramarinos do limitado numero de refugiados não alemães que se encontram sob seus cuidados. Os alemães têm direito de emigrar, mas não estão sendo recebidos de braços abertos no exterior, se bem que alguns paises da America do Sul estejam dispostos a receber grupos selecionados. Em resumo, portanto, o problema consiste na incorporação dos exilados à economia alemã. Foi nesse sentido que a Conferencia de Hamburgo chegou a algumas conclusões de grande interesse, depois de cuidadoso estudo.

A necessidade fundamental consiste na reconstituição da industria alemã para servir a finalidades pacificas. Incontestavelmente, o problema de habitação deve ter prioridade. Basta se examinar as cidades arruinadas e as condições em que estão vivendo milhões de alemães para se concordar com isso. A construção de edificios residenciais é de maior urgencia nas zonas industriais, onde se torna necessaria a concentração da mão de obra.

Uma prova da pressa e do rigor com que foram feitas as expulsões é que não se procurou fazer qualquer classificação das pessoas expulsas, de acordo com sua capacidade profissional. Os expulsos eram encaminhados para as áreas onde podiam encontrar acomodação de emergencia ou campos estabelecidos. Em consequencia disso, Schleswig-Holstein, no norte da zona britanica de ocupação, está super-povoada de maneira inacreditavel e as condições de habitação se tornaram deploraveis. Há áreas urbanas em que o numero de refugiados é igual ao do resto da população e zonas rurais em que há mais refugiados que habitantes permanentes. Por outro lado, a zona francesa recebeu poucos milhares de refugiados. Uma providencia acertada foi a iniciativa da Conferencia de Hamburgo de transferir, como medida preliminar, 300.000 refugiados para a zona francesa, procedentes em sua maior parte de Schleswig-Holstein.

Ao mesmo tempo, os projetos de construção de casas em grande escala acarretará a intensificação das atividades industriais, pois tais projetos estão ligados ao fornecimento de material eletrico, sanitario, etc. Outros projetos industriais, destinados a aumentar a

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
7 DE JULHO

A Igreja Catolica celebra hoje á festa de São Cirilo e São Metodi; São Pateno, padre da Igreja grega, que foi aclamado o apostolo da Sicilia, falecido em 216; Santo Apolonio, bispo de Brecia, no segundo seculo (118-135); São Consolo, bispo de Como, no quinto seculo (489-496); Santo Astêo, bispo e martir de Durazzo, cruelmente torturado e, por fim crucificado. Com Santo Astêo, são tambem comemorados mais sete martires cristãos que, arrebatados diante do heroismo e da resignação sublime do seu grande bispo, se apresentaram ao pretorio e ali confessaram sua fé em Cristo e seu odio e seu desprezo pelo paganismo. Os seus nomes a Igreja guarda e os glorifica desde o quarto seculo até nossos dias. São Pelegrino, São Luciano, São Pompeo, Santo Esiguio, São Paulo, São Paturnino e São Germano.

COMUNICADOS DA CURIA

Ordenações de Presbiteros — A Curia comunica ao Clero e fieis que no dia 9, às 8 horas, na Igreja de Vila Pompeia o sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, conferirá a sagrada Ordem do Presbiterato aos seguintes candidatos Camilianos: Angelo Pasqual Filho, Angelo Pigato, Ernesto Cadore, João Martelo, Lidio Milani, Lino Real, Pedro Mayer, Severino Ravanelli, Wendelino Rafner.

Ordenações — Comunicamos que d. Paulo Rolim Loureiro, conferirá as sagradas Ordens na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho), às 8 horas do dia 10 do corrente, aos seguintes candidatos: Fr. Xisto Velthuis e fr. Tito Frankort, presbiterato; fr. Angelo Charantola, Subdiaconato.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

(Ordem Terceira do Carmo)

Com toda a pompa da liturgia a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo vai realizar de 7 a 15 do corrente, em sua histórica e secular igreja, na esplanada do Carmo, com inicio às 20 horas, a novena solene em louvor de sua gloriosa padroeira a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

Durante o novenario, monsenhor Manfredo Leite, Comissario da Ordem, proferirá uma série de conferencias em que abordará os seguinte temas: "A anemia e atrofia da Fé", mostrando o que é a essencia da Fé, desenvolvendo as suas qualidades. "A Idolatria e o Paganismo". "O Culto de Nosso Senhor Jesus Cristo". Neste tema o orador apontará aos ouvintes os meios de regeneração e restauração da sociedade.

A festa solene será no dia 16, às 8 horas, para as entradas e profissões, e, a seguir, missa cantada e sermão ao Evangelho.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

(Matriz de Higienopolis)

Na matriz de Santa Teresinha de Higienopolis, amanhã, às 20 horas, terá inicio solene novenario em preparação da festa de Nossa Senhora do Carmo com pregação. De 8 a 13, pregará o padre José Maria Ramos e de 14 a 16, d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No dia 17 haverá missa de comunhão, às 8 horas, e missa solene cantada, às 10 horas. Às 20 horas, panegirico, benção Papal e benção do SS.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Amanhã, às 20 horas, começa a novena preparatoria à festa da Padroeira, que será realizada no dia 17. Será pregador o conego Heladio Correa Laurini.

No domingo, numerosos paroquiano, conforme costume antigo da paroquia, irão a pé, ao Santuario da Penha; a saida será às cinco horas da manhã.

No mesmo dia, a imagem de N. Senhora do Carmo, que, durante anos tem peregrinado pelas casas de seus devotos, voltará em procissão para sua igreja, saindo da rua Sinimbú, 183, às 16 horas.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

(Matriz do Brás)

Para o solene novenario e festa de Nossa Senhora do Carmo, a realizar-se na Matriz do Brás, de 7 a 16 do corrente, a Associação do Carmo organizou o seguinte programa:

Todas as noites, às 19,30 horas — Ladainha de Nossa Senhora — Leitura Espiritual e benção do Santissimo.

Pregação, nos dias 13, 14 e 15, pelos conegos Jesuino Santilli e Teodoro Bibiano.

DIA 16 — Festa de Nossa Senhora do Carmo — Missa, às 6, 7, e 8 horas. As 7 horas — missa festiva e comunhão geral. As 19,30 horas, recepção de fitas — procissão em volta da matriz. Pregação e benção do Santissimo.

Após a benção: Imposição dos Escapularios às pessoas previamente inscritas.

CRISMA

No proximo domingo, às 13 horas, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento da Crisma na Igreja Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora, da Luz, à praça Cel. Fernando Prestes.

ROMARIA AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José, fará realizar a sua tradicional romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, no dia 10, tendo a diretoria da entidade organizado o seguinte programa:

As 4,50 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, com paradas nas Estações da Moóca, Ipiranga e São Caetano. Chegando a Santos, seguirão os romeiros, processionalmente, até o Santuario, onde haverá missa pratica e comunhão geral. Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso dar-se-á às 16,45 horas.

Antes da partida, às 15,30 horas, os romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio do Valongo, para receberem a benção do Santissimo.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Ocorrendo este mês o cincoentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemerito dr. Clemente Ferreira, e que tem em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitaria contra a tuberculose, e, considerando que a Igreja em todos os tempos tem procurado amparar e colaborar com todos os movimentos que beneficiem a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que prestigie e coopere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da "BCG", segundo os dizeres da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

ABONO-FAMILIA AOS EXTRANUMERARIOS

A fim de ser conseguido o abono-familia aos extranumerarios, mensalistas, diaristas, interinos, contratados, tarefeiros e trabalhadores, a União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo convida os mesmos para assinarem uma lista, na qual constam o tempo de serviço, numero de filhos, vencimento e a repartição, que se acha em sua séde social, à rua José Bonifacio n.o 39 — 3o andar.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4952
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 3 horas)	6-4050

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o (?) Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO MOURA TOLEDO, com 65 anos de idade, viuva do sr. Antonio Augusto de Toledo. Deixa uma filha, Cecilia, casada com o sr. Aurelino Campos Araujo. Era irmão do cap. [illegible] de Moura.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

JOÃO BORGES BACCARAT, com 53 anos de idade, casado com a sra. Marina Rocha Baccarat. Deixa as filhas: Denise e [illegible].

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Paquetá, em Santos.

SRA. ERNESTINA SALERNO BARELLI, com 44 anos de idade, casada com o sr. Roque Barelli. Deixa um filho: Reinaldo. Deixa ainda irmãs.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MIGUEL LOPES, com 78 anos de idade, casado com a sra. Dolores Lopes. Deixa os filhos: Madalena, Maria, Carmem, Francisca, Angela, Dolores e Miguel.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ipanema, 762, para o cemiterio do Braz.

SRA. ALCINA FERREIRA DOS SANTOS, com 85 anos de idade, viuva do sr. José Ferreira dos Santos. Deixa os filhos: Narcia, casada com o dr. Diogo José da Silva Neto; Asdrubal, casado com a sra. Lourdes Ferreira dos Santos; Silvio, casado com a sra. Flora Ramos Ferreira dos Santos e José Ferreira dos Santos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

ANTONIO AUGUSTO PRADO, com 74 anos de idade, viuvo da sra. Maria Candida Prado. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonieta, 17, para o cemiterio do Braz.

GILBERTO BORGHI, com 73 anos de idade, casado com a sra. Laura Cita Borghi. Deixa os filhos: Maria; Irineu, casado com a sra. Julieta Borghi; Odila, casada com o sr. Mario Morgato; Olga, casada com o sr. Antonio Fazimatto; Izaura, casada com o sr. Alcides Concon e Valter, casado com a sra. Maria de Lourdes Borghi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Guarulhos, 145, para o cemitério da Penha.

SRA. MARIA PETINI, com 50 anos de idade, viuva do sr. Joaquim Petini. Deixa um filho, Isidio Petini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 2231, para o cemitério do Braz.

LUIZ ANTONIO DA ROCHA, com 74 anos de idade, casado com a sra. Ana Mesquita Rocha. Foi casado em primeiras nupcias com a sra. Balbina Rocha, deixando deste matrimonio os filhos: dr. José N. T. da Rocha; Casemiro V. P. Rocha, já falecido; dr. Luiz Gonzaga da Rocha; Guilherme Rocha, dr. Jorge Rocha e Cirina Rocha. Deixa ainda do segundo matrimonio uma filha, Maria P. da Rocha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão do Bananal, 394, para o cemiterio da Consolação.

BELMIRO FERREIRA DA COSTA, com 41 anos de idade, casado com a sra. Amelia Oliveira Costa. Deixa os filhos: Delmiro e Daisi, casada com o sr. Nelson Rodrigues Xavier. Deixa os irmãos: José, Augusto, Eliza e Ana.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Rio Bonito, 315 — Apartamento, 1, para o cemiterio do Braz.

SRA. LINA DO AMARAL MARGARIDO, com 60 anos de idade, viuva do dr. Randolfo Margarido da Silva Junior. Era filha do dr. José Eugenio do Amaral, já falecido, e da sra. Antonia do Amaral Sousa. Deixa os filhos: Eunice Margarido Monteiro de Barros, viuva do dr. Manoel José de Castro Monteiro de Barros; Lilia Margarido Sales, casada com o sr. Castão Sales e dr. Flavio Margarido da Silva, casado com a sra. Olga Margarido da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Alameda Fernão Cardim, 345, para o cemitério do S. Sacramento. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA RUA

(Conclusão da ultima página).

SO' RECORDAÇÕES DA POLICIA FAMOSA!

Causaram espanto e surpresa os relatos de nossa reportagem sobre os sucessivos assaltos num pequeno trecho da rua da Liberdade, num periodo de um mês! Uma casa, só em junho, foi assaltada tres vezes, isto bem proximo à Praça João Mendes, numa rua de grande movimento, noite e dia. Alem do que, as casas comerciais são contribuintes da Guarda Noturna, pagando, em media, cada uma, cento e cincoenta cruzeiros mensais, não se contando os outros impostos, aqueles que em qualquer outro país garantiriam os haveres e a vida da população. Pois bem, dois dias após, a mesma rua da Liberdade demonstrou quão displicente, criminosa ou impotente é a nossa policia. A repercussão da reportagem, que, evidentemente, foi lida pelas autoridades mais altas da policia civil e militar, não impediu que a propriedade alheia, no mesmo local, fosse violentada novamente. Na madrugada de 2 do corrente, nove tentativas e assaltos se verificaram na mesmissima rua da Liberdade, pouco adiante do trecho que acusou num mesmo mês, seis assaltos! E' de estarrecer. Pobre São Paulo, que hoje so tem como consolo as recordações de que possuiu uma policia famosa! Pobre população, abandonada completamente, apesar de pagar fortunas de impostos. Nesse andar, que será do maior parque industrial da America Latina"?

DOIS "FOCOS" ABANDONADOS PELA POLICIA

Os comerciantes estabelecidos nos principios da rua da Liberdade estão alarmados. Muitos desses estabelecimentos são policiados pelos proprios socios ou proprietarios, porque os assaltos se sucedem e a policia civil ou militar nada faz. Estão alarmados com justa razão, pois que o local, favorecido pelos terrenos baldios, que não são fiscalizados, abriga individuos de toda a especie, vagabundos, ladrões, exploradores do lenocinio, bebedos. Alem disso, ha um bar nas imediações, que é considerado verdadeiro antro de malfeitores, de onde pode partir a serie de assaltos. Na esquina das ruas Galvão Bueno e Estudantes ha um predio, em cuja frente funciona um escritorio comercial. Nos fundos e nos porões, com alvara fornecido pela policia, existe um clube de jogo, com frequencia a mais misclada possivel. Comerciantes ouvidos pela reportagem informaram que ali a promiscuidade é completa: jogam investigadores, malfeitores, prostitutas, todos que quiserem jogar.

São dois focos que, após nossa reportagem de 29 de junho ultimo, deviam ser o inicio de investigações da policia.

NOVOS ASSALTOS NA RUA DA LIBERDADE

A nossa reportagem teve conhecimento de novos assaltos na rua da Liberdade. Soube que, entre sabado ultimo e ontem, nada menos de nove roubos se verificaram. Procurou ouvir os interessados. Muitos se furtaram a esclarecimentos com receios incompreensiveis. Mesmo com esse ambiente de inquietação, conseguimos dados que pasmam. Inicialmente, fomos à Padaria e Confeitaria Flora, à rua da Liberdade, 188. O proprietario, que fechou o estabelecimento às 3 da madrugada de sabado, teve o cuidado de mandar um empregado, de revolver em punho e com uma lanterna, examinar os forros. Após o assalto da Casa Conde, vizinha, o guarda noturno pecorria novamente os forros a procura dos ladrões, arrebentando o estuque em varios lugares, enquanto que, bem de fronte, outros ladrões, talvez, pertencentes à mesma quadrilha, assaltavam a Casa Regente.

Na Casa Conde, vizinha à confeitaria mencionada, ladrões, pelo forro, tentaram invadi-la. Seus proprietarios, não confiando na policia, mantém, há muito, um guarda particular. Este, pela madrugada, percebeu barulho no forro. Esperou. Logo mais, compreendeu que o ladrão ou ladrões procuravam arrebentar as tabuas do forro com talhadeiras. Pretendia apanhar o assaltante, mas considerou que poderiam ser muitos e que tambem poderia ser assassinado. Com sua arma, fez fogo, atingindo o teto, na direção do barulho. O assaltante, ou assaltantes, fugiram. O guarda particular comunicou ao proprietario a ocorrencia. A 1,30 horas, o sr. Conde foi ao estabelecimento. Encontrou o guarda noturno oficial, avisou-o. Este apitou e, segundo aquele comerciante, os ladrões que "agiam" na Casa Regencia, fugiram.

Na Casa Regencia, numero 363, da rua da Liberdade, tambem na madrugada de domingo, ladrões que devem pertencer à mesma quadrilha, pelo forro, que arrebentaram, como se vê pela fotografia que estampamos, penetraram no salão. Roubaram cerca de setecentos cruzeiros da maquina registradora e mais ou menos três mil cruzeiros em fazendas. Deixaram uma peça de tricoline suiça e um par de sapatos velhos que futaram da Casa das Tapeçarias, que é vis'nha. Releva notar que o gerente da Casa Regencia, há dias, necessitando ir ao estabelecimento às 23 horas, encontrou dificuldades para abrir a porta, já que a casa possui sinais de alarme. Durante mais de duas horas procurou o guarda noturno. Não o encontrou.

Na Casa das Tapeçarias, nos numeros 381 e 385, os mesmos ladrões — é o que se tem a presumir — praticaram um assalto levando 9 cortes de casemira inglesa, uma maquina de escrever portatil, tapetes e outras mercadorias, dando prejuizo de cerca de quarenta mil cruzeiros. O proprietario presume que haja um menor na quadrilha, pois a porta dos fundos fora aberta por alguem que entrara pelo "vitraux", cujo vão maior atinge a vinte centimetros apenas.

DEIXA A CAIXA ABERTA

No armazem da mesma via, numero 447, já varias vezes assaltado, os proprietarios deixam a Caixa Registradora aberta, a fim de evitar depredações, mas, naturalmente, sem dinheiro... Há outra firma, cujos responsaveis se esquivaram a prestar esclarecimentos, que chega ao cumulo de deixar os cofres escancarados, para evitar que sejam arrombados...

Na Casa Scarpita, no numero 421, varias vezes houve tentativa de assalto. O proprietario mora nos altos do predio e está sempre vigilante, passando noites e noites sem dormir. Há dias três individuos bem falantes, de cor branca, procuraram o gerente e palestraram sobre assuntos comerciais. Enquanto isso, segundo revelou ao proprietario uma freguesa, um outro individuo tomava as medidas das portas e examinava as fechaduras. Pouco depois, uma freguesa do armazem defronte alarmou o proprietario e, de repente, o individuo que examinava as fechaduras sai correndo, tomando um auto particular, desaparecendo. Houve confusão e os três individuos tambem desapareceram. Varias vezes as fechaduras dessa casa comercial foram forçadas, o que obrigou o seu proprietario a ficar alerta e a colocar chapas de ferro para proteger o estabelecimento.

ASILO ANJO GABRIEL

Realiza-se no dia 11, no Circo Piolin, um festival de pugilismo, em beneficio do Asilo Anjo Gabriel, no qual tomará parte o ten. Nicolau Haddad, campeão de força sirio-libanês.

JA' SE INICIOU

(Conclusão da 1.a página).

o cardeal Mindszenty se tornaria chefe do Estado provisorio, enquanto se aguardava a volta ao poder dos Habsburgos, somente seria possivel, frisou o advogado, se o comunismo sofresse uma derrocada.

O defensor do padre Baranyai insistiu em seguida longamente sobre o principio da não retroatividade das leis. Afirmou que, de qualquer modo, os fatos imputados ao seu cliente eram anteriores à lei da defesa da Republica, que data de 1946. Foi em virtude desta lei que teve lugar a condenação, apesar de não poder ser aplicada de acordo com as normas juridicas.

O advogado Mora concluiu a defesa, evocando circunstancias atenuantes: a vida isolada de seu cliente, que qualificou de um "teorico de gabinete", sua idade avançada e a ação que desenvolveu em favor das pessoas perseguidas durante o regime nazista.

A's 9,15 horas, o advogado Paburay iniciou a defesa de seu constituinte, monsenhor Zakar, secretario particular do cardeal Mindszenty. O julgamento de fevereiro, declarou ele, demonstrou que monsenhor Zakar não era monarquista, que não participara das deliberações dos conjurados e que não teve qualquer parte ativa na conspiração. Sem duvida, desempenhou o papel de elemento de ligação, mas agindo dessa forma, não fez senão servir fielmente o seu chefe, o cardeal, ao qual, aliás, estava ligado pelo juramento de fidelidade que prestara como sacerdote. Em ultima analise, acrescentou o advogado, só se pode imputar ao acusado o fato de não haver observado a lei que ordena a denuncia dos adversarios da Republica. Mas tambem em relação a este ponto ele não podia violar o segredo confessional.

A's 20,15 horas a audiencia foi suspensa. Reaberta mais tarde, falaram os outros defensores dos quatro restantes co-acusados, cuja defesa começou pela do principe Eszterhazy. A's 22 horas e 45 minutos, após haver falado novamente o procurador, pedindo a manutenção das penalidades, a sessão foi suspensa em definitivo.

O senador Wandenberg

(Conclusão da 1.a página).

proporcionar as maiores esperanças, apesar dos obstaculos opostos pela URSS".

O VETO NÃO CONSEGUIU IMPOR-SE NO CASO

O orador relembrou a respeito que "o veto não conseguiu paralisar a defesa individual ou coletiva contra ataques armados, o que justifica que acordos regionais ou coletivos podem ser contidos no quadro da Carta de São Francisco.

O senador referiu-se então ao "precedente historico do Pacto do Rio de Janeiro", para acrescentar: "Vemos através dele que os acordos coletivos servem ao funcionamento eficaz da Carta das Nações Unidas, no obstante os "handicaps" que a propria Carta encerra".

"Entretanto, prosseguiu o orador, o Pacto do Atlantico tem outra grande finalidade, quando se destina tambem a dar uma solução ao problema da Alemanha, cujo renascimento inquieta ainda alguns paises, temerosos, na sua fraqueza, de ver aparecer nova Alemanha agressora. Na verdade, a segunda guerra mundial não poderá ser considerada como finda enquanto o problema alemão não for resolvido. A paz e a estabilidade economica não poderão existir na Europa Ocidental enquanto o problema alemão não tiver uma solução. Isto significa que aos alemães deve ser proporcionada uma oportunidade razoavel para construir uma estrutura economica estavel e retomar o seu lugar na familia das nações. Mas, esta reconstrução da Alemanha não deve possibilitar a restauração do potencial militar agressivo, que, por duas vezes, numa geração, mergulhou o mundo na guerra. Fortalecido pelo Pacto do Atlantico, o conjunto da Europa Ocidental poderá assistir melhor, e sem apreensões, ao reerguimento da Alemanha".

O sr. Vandemberg disse ainda que o Pacto do Atlantico seria aplicado com a mesma rapidez, tanto no caso de uma eventual agressão comunista como uma agressão alemã. Procedendo depois, a uma analise das clausulas essenciais do tratado, disse que o mesmo "no continha uma unica disposição agressiva".

Trata-se, afirmou, de um Pacto unicamente inspirado pelos propositos de paz. Seu objetivo essencial não é sustar uma guerra já iniciada, mas impedir as guerras antes de se iniciarem.

Este é o motivo por que o orador considera que o aspecto mais importante do Pacto do Atlantico é constituido pela advertencia de que qualquer agressão contra a comunidade de nações do Atlantico Norte teria pela frente a oposição de todos os membros dessa comunidade.

Em relação à questão do programa de assistencia militar, o senador Vandemberg declarou que o artigo 3.o do Pacto, o qual prevê em substancia a assistencia mutua entre as nações signatarias, não constituem uma "linha Maginot ilusoria". O artigo 3, afirmou, estimula a possibilidade de defesa e desencoraja a "agressão armada por procuração", ou seja, a "traição interna".

"Todavia, acrescentou o parlamentar republicano, reserva-se o direito de formular um julgamento independente acerca da natureza e da amplitude da legislação que deverá ser aprovada para pôr em execução o artigo 3.o do Pacto".

Prosseguindo em sua analise do tratado, o sr. Vandemberg relembrou que a Italia é "indispensavel à defesa" individual e coletiva "da França".

Declarou ainda que tambem Portugal é indispensavel à defesa da comunidade do Atlantico Norte. "Portugal pode não ter a nossa concepção de democracia, frisou, mas não deixa de ser um país devotado à nossa concepção de paz. Com a sua adesão ao Pacto do Atlantico, a Italia e Portugal tornaram evidente o seu apoio aos principios e objetivos das Nações Unidas.

Concluindo sua intervenção, o senador de Michigan afirmou que o Pacto do Atlantico constitui "uma associação fraternal em prol da paz". Este Pacto, frisou, constitui uma advertencia definitiva de que a liberdade e a independencia não são palavras vãs no Mundo Ocidental e de que nenhuma agressão armada poderá contar com possibilidades de ser coroada de exito".

ULTIMA HORA

ALVEJOU A ESPOSA E MATOU A FILHINHA DE 4 ANOS

Pouco antes de 1 hora de hoje, Wilfrido de Araujo, tentou matar a esposa, Anedea Vieira de Araujo, de quem vivia separado.

Wilfrido disparou cinco tiros na esposa, errando o alvo. Uma das balas, porém, foi atingir a pequena Dalma Maria, de 4 anos, filha do casal, matando-a. O fato ocorreu à av. Lins de Vasconcelos, 2640, residencia de Anedea.

O criminoso evadiu-se.

Cientista chileno visitará São Paulo

Deverá chegar a São Paulo na proxima semana em visita à Universidade, especialmente à sua Faculdade de Higiene e Saude Publica, e aos serviços de saude do Estado, o prof. Hernán Romero, diretor da Escola de Saude Publica da Universidade do Chile. O prof. Romero, cujo nome é bastante conhecido nos meios sanitarios americanos, virá acompanhado de sua esposa, que tambem ocupa posição de relevo nos meios educacionais chilenos, sendo a atual diretora da Escola de Serviço Social de Santiago. A sra. Romero encontra-se no Brasil, para participar do Congresso Panamericano de Serviço Social, que está se realizando presentemente no Rio de Janeiro.

O programa das visitas do casal Romero será delineado futuramente, de acordo com o numero de dias de sua permanencia nesta capital.

9 DE JULHO

O Clube Piratininga promoverá no dia 9, grandes solenidades civicas em comemoração à passagem de mais um ano da Revolução Constitucionalista.

Essas solenidades, constarão do seguinte programa: — às 9 horas, missa campal no cemitério São Paulo e, a seguir, visita aos tumulos do governador Pedro Toledo, general Salgado e herois de 32, sobre os quais o Clube Piratininga depositará flores; — às 20 horas, em palanque armado pela Associação dos Servidores Municipais, no Vale do Anhangabaú, falarão dois oradores sobre o Movimento pró Democratização do Brasil; — às 21 horas, no mesmo local, será acesa a Pira em homenagem aos herois que levantaram o MMDC; — às 22 horas sessão civica na séde social do Clube Piratininga, falando alguns oradores, entre os quais representantes da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo e da Federação dos Voluntarios do Estado de São Paulo.

Para a prova pedestre "9 de Julho" que será realizada pela Associação dos Servidores Municipais, no Vale do Anhangabaú, entre 21 horas e 21,30 horas, e para a missa que rezará o s. em. o cardeal arcebispo de São Paulo, na Cripta da Catedral, às 8 horas, são convidados todos os socios do Clube Piratininga.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Solenemente empossado ontem o novo Conselho Diretorio do Rotary Club da Cidade de Santos

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Tomou posse, hoje, o novo Conselho Diretor do Rotary Clube de Santos, assim constituido: — Presidente, dr. Alberto Aulicino; 1.o vice-presidente, dr. Anibal Martins Clemente; 2.o vice-presidente, Rodolfo Amargós; 1.o secretario, Luiz Merlino; 2.o secretario, Davidson Muniz; tesoureiro, Paulo de Camargo; diretores sem pasta, Paulo de Oliveira, Argemiro Leal, José Bento de Oliveira Gomes, diretor do protocolo: — dr. Charles de Sousa Dantas Forbes.

O ato teve lugar durante a reunião-almoço semanal realizada no Parque Balneario Hotel, com a presença de grande numero de convidados e rotarianos. Entre os presentes, notavam-se os srs. Adalberto Bueno Neto, governador do Distrito a que pertence o Rotary local, Bibi Ferreira, que se encontra em Santos fazendo uma temporada com sua companhia teatral; dr. Viriato Carneiro Lopes, representando o dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar de policia; dr. Manuel Paulino, representando o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos.

Iniciando a sessão, o sr. José Bento de Oliveira Gomes, presidente do Conselho que encerrou o seu mandato, pronunciou um discurso, saudando o novo presidente e seus companheiros de diretoria, e empossando o dr. Alberto Aulicino na presidencia, tendo este agradecido a sua eleição. O sr. Alceu Parreiras falou em homenagem ao "Independence Day", seguindo-se-lhe com a palavra o dr. Frederico Figueiredo Neiva, que falou sobre a data nacional da Venezuela. O dr. Ismael Augusto de Sousa prestou homenagem a Bibi Ferreira a agradecendo seu comparecimento à reunião. Depois de falar o governador do Distrito Rotario, dr. Adalberto Bueno Neto, o dr. Alberto Aulicino encerrou os trabalhos.

CARREGAMENTO DE CEBOLAS DO EGITO

Depois de importarmos banha dos Estados Unidos, batatas de varios paises do mundo, e ainda varios outros produtos alimenticios, entre os quais feijão de Portugal, estamos agora importando cebolas do Egito. Alem de um pequeno carregamento chegado há dias, deu entrada hoje neste porto o vapor sueco "Ana Gorthon", que trouxe .... 1.325.000 quilos de cebolas procedentes de Alexandria e Port Said.

RECEBEMOS CAL DA BELGICA

Entre os produtos de que temos abundancia no Brasil e que tambem estamos importando, por chegarem aqui em melhores condições de preço, figura a cal. O vapor "Limbourg", esperado de Anturpia, e que deve entrar amanhã neste porto, traz para Santos, além de 500 mil quilos de "cok" para fundição e 100 mil quilos de arame, 100 mil quilos de cal.

—— O vapor belga "Mar del Plata", procedente de Antuerpia, trouxe 875 toneladas de cimento belga, 455 toneladas de arame e 210 toneladas de tubos de ferro e aço.

DR. HUGO SANTOS SILVA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Hugo Santos Silva, provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, à qual tem prestado os mais relevantes serviços, e membro dos mais conceituados desta cidade.

Em ação de graças pelo transcurso da efemeride, será celebrada missa às 8 horas na capela do Hospital da Misericordia de Santos, sendo oferecido ao aniversariante no Consistorio da Irmandade, um mimo.

CAPITANIA DOS PORTOS

Devem comparecer à Capitania dos Porto, procurando o oficial Emmanuel de Melo, para receber certificados de reservistas navais, os srs. Mario de Lima Pinheiro, Juvenal Francisco Sales, João Baltazar, Horacio José Rosa, Amaro Tomaz de Aquino, Artur Tavares dos Santos, Alberto Lopes da Silva, Lutero Policarpo Vieira, Manuel Domingos de Oliveira.

VITIMA DE UM ACIDENTE NO TRABALHO

Abilio Cavalar, de 28 anos, residente à rua Santos Dumont, 221, foi vitima de um acidente, quando trabalhava sobre um telhado da oficina da Cia. Docas, empresa de que era operario. Em dado momento, bateu com as costas num cabo de alta tensão, morrendo fulminado. O corpo foi removido para o cemiterio do Saboó, sendo dado à sepultura depois do exame medico-legal.

CURSOS POPULARES DO SESI

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO AOS ALUNOS-OPERARIOS QUE CONCLUIRAM O CURSO INSTALADO NA "VIDRARIA SANTA MARINA"

Realizou-se no dia 5, às 18 horas, na Vidraria Santa Marina, desta capital, a cerimonia da entrega dos certificados aos alunos-operarios que concluiram o Curso de Alfabetização ali instalado pelo Serviço Social da Industria — SESI.

Ao ato compareceram os srs. Narciso Rodrigues, Homero Rosa Jauconski, Manoel Cardoso de Matos, José Pimenta Vaz Guimarães, e diretor da Divisão de Educação Social do SESI, altos funcionarios desta instituição, membros das familias dos alunos, convidados etc.

Fizeram uso da palavra, referindo-se à significação da cerimonia, um aluno do C.P., o diretor da Divisão de Educação Social do SESI, e os srs. José Pimenta Vaz Guimarães, Homero Jauconski, este pelo dr. Otavio de Sá Moreira, diretor-gerente da Vidraria Santa Marina e diretor da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, e Lauro Esteves Tianezgnski. A entrega dos certificados de habilitação foi então procedida, após o que aos presentes foi oferecido um lanche na residencia do sr. Manoel Cardoso de Matos.

Reforma do Codigo de Processo Civil

A Comissão de Processo Civil do Instituto dos Advogados de São Paulo, promoverá uma serie de reuniões, com o objetivo de examinar sugestões para a reforma do "Codigo de Processo Civil Brasileiro".

As conclusões do Instituto serão remetidas à Comissão Legislativa encarregada de estudar o assunto.

A primeira reunião será realizada amanhã, às 20.30 horas, na séde do Instituto, à rua Senador Feijó, 176 9.o andar.

Festa Nacional Francesa 14 de Julho

Por ocasião da passagem do "dia 14 de Julho", festa nacional francesa a Sociedade Francesa de Beneficencia oferecerá um baile nos salões do Hotel Esplanada, 5.a-feira, às 22 horas.

Os franceses e amigos da França estão convidados para esta festa commemorativa e poderão encontrar bilhetes à venda, na séde da Camara de Comercio Francesa à rua Vieira de Carvalho, n.o 40, 4.o andar, das 14 às 18 horas, todos os dias uteis.

Monumento aos Mortos de 32

O prefeito municipal sancionou ontem o decreto n. 1.078, dispondo que o "Monumento aos Mortos de 32" será erigido no Parque Ibirapuera, na parte central da praça circular localizada no prolongamento da avenida Brasil, a 1.100 metros aproximadamente da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Reunião de Escriturarios Estaduais

Segunda-feira proxima, dia 11, às 20.30 horas, na séde da União dos Servidores Publicos, à rua José Bonifacio, 39 — 3.o andar — haverá uma reunião de Escriturarios Estaduais que será presidida pelo deputado Pinheiro Junior, presidente da referida Associação.

Na reunião em apreço, para a qual são convidados todos os interessados, serão mais uma vez ventilados os problemas que a classe precisa resolver entre os quais aquele de melhoria de vencimentos, de acordo com a notavel Emenda ao projeto n.o 209-49, dos deputados Pinheiro Junior e Ernesto Monte, publicada às paginas 27 do "Diario Oficial" do Estado, de 9 de junho p. p.

A comissão pede o comparecimento de todos — podendo procurar no local, os srs. Dacio Bastos, Carlos Huss, Johnny Alves de Brito, José Freitas, Alvaro Beleza, Alexandre Casagrande, Domingos Orichio, os quais contam com a brilhante cooperação do sr. Lucio e do sr. Vitor de Carvalho, ambos da Associação dos Funcionarios Publicos.

VITIMA A ARGENTINA

(Conclusão da 8.a página)

agir. Assim, vencemos finalmente. No entanto, já se pressagia nova crise no mundo, as mesmas que se apresentam no periodo posterior a cada guerra. Há tempos, haviamos previsto esta crise e portanto nossos planos estão feitos para enfrenta-la e supera-la".

DECLARADA COMO EXTREMAMENTE CRITICA

(Conclusão da 1.a página).

Commonwealt estejam terminadas e que um novo acordo de pagamentos inter-europeus entre em vigor estabeleceremos um novo programa de importações, à luz das circunstancias que prevalecerem nessa época. Todavia, a simples redução de nossas despesas em dolares não constitui uma solução definitiva das nossas dificuldades. E' indispensavel que a industria britanica reduza rapidamente seus preços, pelo acrescimo do rendimento individual de produção, e fabrique, de preferencia, mercadorias vendidas contra dolares. Se isto não acontecer, deve-se advertir, seremos privados de importações essenciais e nosso "standard" de vida sofrerá restrições".

"Não propomos a redução dos salarios", exclamou depois "sir" Stafford Cripps, para continuar: — "Propomos sim, a redução do consumo de certos produtos, compreendidas tambem as materias primas pagas em dolares".

IMPORTANTES REUNIÕES EM LONDRES

Em seguida, passando a um ponto capital da sua exposição, pois que concerne às relações com os Estados Unidos, o orador disse: — "O problema da paridade entre a libra e o dolar não pode ser resolvido pelo Reino Unido, sozinho. E' porisso que convidamos os ministros das Finanças da Commonwealt a reunirem-se em Londres, conosco, a partir de 13 de julho. Terei igualmente ocasião de me entender com o sr. Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, que virá a Londres esta semana, e discutiremos a questão. O ministro das Finanças do Canadá, sr. Abott, assistirá tanto as minhas entrevistas como o sr. Snyder à reunião dos ministros de Finanças da Commonwealt. Disposições foram tomadas para examinar essa questão da paridade entre as duas moedas o mais rapidamente possivel e em escala a mais elevada possivel dos membros dos nossos governos. No entanto, elas prosseguirão por algumas semanas e assim advirto a nação, novamente, que a solução durará certo tempo e que, porisso, aguardando-a, devemos todos fazer prova de paciencia e estarmos prontos a qualquer ação resoluta.

PARIDADE ENTRE A LIBRA E O DOLAR

Concluindo, o sr. Stafford Cripps declarou: — "Se queremos retornar à liberdade de trocas e à livre circulação das mercadorias — objetivos que vimos perseguindo, sem negligencias e incansavelmente desde o fim da guerra e que continuaremos sempre a procurar — a Inglaterra e os Estados devem começar, desde agora, a jogar com as bases de uma politica permanente que permita a realização desse "desideratum".

A Camara ouviu com grande atenção e respeito silencio a exposição de "sir" Stafford Cripps, considerada a mais grave já feita pelo chanceler do Erario no Parlamento. Em nenhum momento, o orador foi interrompido. Quando Stafford Cripps concluiu, um deputado conservador ainda lhe perguntou sobre a posição do governo quanto à desvalorização eventual da moeda britanica. A essa interpelação, o sr. Cripps respondeu categoricamente, nestes termos:

"O governo de sua majestade não tem a menor intenção de desvalorizar a libra".

Em nome da oposição, o sr. Eden pediu ao chanceler das Finanças que fornecesse à casa breves explicações sobre as consequencias que advirão para as industrias britanicas e para o abastecimento da Inglaterra da suspensão de compras em dolares. O sr. Stafford Cripps respondeu: — "Espero estar em medida de corresponder a estas questões quando do debate sobre a crise economica que a Camara realizará amanhã".

O sr. Stafford Cripps ainda respondeu pela negativa a outro deputado conservador sobre se poderia dar a segurança de que o governo fixou uma cifra limite até a qual se compromete a manter as reservas em ouro e dolar da Inglaterra e se esta cifra seria suficiente para as necessidades da zona do esterlino.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS NA ALEMANHA

(Conclusão da 1.a pagina).

produtividade pacifica, estão sendo estudados e aperfeiçoados. Paises como a Checoslovaquia se despojaram de dezenas de milhares de pessoas com grande pratica na industria. Nos ultimos dois anos, os refugiados estabeleceram centenas de pequenas industrias, muitas delas novas no país. A redistribuição dos refugiados, de maneira a reunir as pessoas das mesmas aptidões, contribuirá valiosamente para o maior rendimento das novas industrias. Há uma certa possibilidade de expansão da agricultura, pela divisão das grandes propriedades e colocação de jovens trabalhadores nas fazendas que não dispõem de pessoal suficiente. Algumas experiencias animadoras têm sido feitas por grupos de refugiados, sob os auspicios da "Hilfswerk", para o aproveitamento de terras devolutas e terrenos pantanosos.

Evidentemente, para todos esses projetos torna-se necessaria a aplicação de capitais em larga escala. Esse capital terá de vir, em grande parte, do exterior. Daí a importancia da aplicação do Plano Marshall à Alemanha para a execução de projetos que acurretarão a incorporação dos exilados a uma economia de paz e produtiva.

Como a nova Constituição da Alemanha Ocidental atribui à administração alemã poderes para tratar dos assuntos referentes aos refugiados, é natural que a Conferencia de Hamburgo tenha contado, principalmente, com a cooperação de alemães de responsabilidade. Se for atendido o pedido para a ajuda do Plano Marshall, as medidas tomadas pea Conferencia poderão abrir um caminho de esperança e de oportunidade para milhões de seres humanos cujos temores e preocupações constituem, atualmente, séria ameaça à paz da Europa. — (APLA).

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO EM DISCUSSÃO UNICA O PROJETO DO "IMPEACHMENT"

Por 153 contra 32 votos — Sujeito, no Senado, a uma unica discussão — Tentativa de defesa dos parlamentares ligados ao governador paulista — O expediente nas Comissões

RIO, 6 ("Correio") — O sr. Emilio Carlos foi o orador da parte maior do expediente da sessão da Camara.

Seu longo discurso foi elaborado com muitos assuntos, não fixando nenhum deles. Procurou dar uma interpretação alarmista ao discurso do presidente da Republica. Imediatamente, porém, voltou atrás e afirmou não ver nenhum sintoma naquele discurso, capaz de trazer tanta celeuma.

Passa para a politica paulista e defende a politica do sr. Ademar de Barros, para afirmar, mais tarde, que não é nem a favor nem contra o governador do Estado.

A seguir, mistura todos os assuntos e provoca os udenistas de São Paulo. A linha mestra de seu discurso era, porém, tentar um paralelo entre o 5 de julho de 24 e a mesma data deste ano. Depois do seu discurso, o presidente anunciou a votação do requerimento do sr. Moreira Rocha, pedindo a transcrição da conferencia do ministro da Guerra, pronunciada na Universidade Catolica, sendo o mesmo aprovado.

E o sr. Wilson Pinho, a seguir, requereu a inserção nos anais do apelo que vem de ser feito ao presidente da Republica ,pelos delegados à Terceira Reunião das Administrações Rodoviarias, em Salvador, no sentido de ser evitado o racionamento da gasolina. Este requerimento foi adiado.

SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

Voltando a falar sobre a situação economico-financeira do país, o sr. Horacio Lafer, depois de insistir em que as refinarias de petroleo devem ser imedaitamente instaladas, para proporcionar ao pais a economia de 60 % de cambiais, resume suas ideias sobre o que deve ser feito para regularização da situação cambial.

O sr. Guaraci Silveira fala sobre a perseguição religiosa nos paises satelites da Russia, na Europa, focalizando os martirios e torturas a que estão sendo submetidos os protestantes e os catolicos daqueles paises.

E termina seu discurso com um apelo ingenuo aos comunistas do Brasil no sentido de se afastarem da doutrina diabolica, como denomina o comunismo.

O sr. Crepori Franco apresentou requerimento de informações sobre o convenio de trigo com a Argentina, completando o discurso iniciado em sessão anterior.

"IMPEACHMENT"

Na ordem do dia estava em primeiro lugar o projeto que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo. Os "ademaristas" da casa empreenderam a obstrução do projeto. Inicialmente, afogaram a mesa de requerimentos diversos, óra pedindo a audiencia de comissões, óra solicitando preferencia para outras materias.

Os primeiros foram rejeitados pela mesa, pois em face do regimento não se pode adiar materia com discussão encerrada, salvo se a requerimento do autor ou de maioria das comissões. Quanto às preferencias foram negadas pela casa, até que se chegou a um requerimento do lider da maioria, sr. Acurcio Torres, que pedia preferencia exatamente para o projeto em causa.

Aprovado, veiu um pedido de verificação de votação que era, aliás, o terceiro do dia. O resultado da votação nominal confirmando a aprovação, foi de 148 votos contra 34. E nesta altura, já quase esgotado o tempo, é aprovada a prorrogação de tempo por uma hora.

O presidente anuncia o substitutivo da Comissão de Justiça e seguem-se contra o projeto os srs. Campos Vergal, Emilio Carlos, Euzebio Rocha e Calado de Godoi. Em votação, o projeto é aprovado em discussão unica, por 153 a favor e 32 contra. Todos os destaques foram rejeitados. E a seguir a sessão foi encerrada.

O projeto vai agora ao Senado, onde terá de ser submetido a uma unica votação.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Industria e Comercio prosseguiu a votação do projeto sobre o abuso do poder economico. De inicio foi aprovada uma emenda substitutiva do titulo 3 — capitulo I (do processo administrativo), em consequencia do que ficou prejudicada uma outra do sr. Alde Sampaio referente ao artigo 16.

Foi aprovado ainda o parecer do sr. Jales Machado contrario ao projeto n. 967, que dispõe sobre a construção de um forno de coque metalurgico na capital da Republica e dá outras providencias, relativas à sua manutenção e exploração. Tambem do mesmo deputado foi aprovado um parecer considerando desnecessario o projeto n. 976, que define o direito de inventor a exploração do solo.

A Comissão de Finanças concluiu a discussão das emendas ao projeto sobre a re-estruturação do quadro III dos Departamentos dos Correios e Telegrafos.

A Comissão do Serviço Publico Civil aprovou uma declaração de voto do sr. Rui Almeida, favoravel ao projeto n. 170, que reajusta os quadros dos Tribunais Eleitorais.

Aprovado tambem foi um parecer do sr. Heitor Colé, favoravel à mensagem presidencial n. 184, referente à criação do quadro do pessoal da comissão do Vale do São Francisco.

Regulamento para despachos de café da safra 1949/50 pela E. F. Central do Brasil

RIO, 6 ("Correio") — O diretor da E.F.C.B. baixou importante portaria dispondo sobre os despachos de café da safra de 1949-1950. Segundo essa portaria, orientada pela de n. 141, do Ministerio da Fazenda, os despachos de café no interior com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente, sem qualquer divisão em series ou quotas, não podendo, entretanto, ser feita qualquer mudança de destino nesses despachos sem previa autorização da chefia do trafego da citada ferrovia.

Iniciando-se a safra em apreço a 1.o de julho corrente, a partir de 1.o de abril de 1950 inclusive, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior sem autorização da Divisão da Economia Cafeeira.

Estabelece a portaria que os cafés mineiros procedentes das linhas da Central e da Vitoria-Minas, destinados a Santos, mesmo os procedentes das linhas da Leopoldina, deverão ser recolhidas ao armazem regulador de Tres Rios: os procedentes das linhas da Rede Mineira com o mesmo destino, serão recolhidos ao armazem regulador de Cruzeiro.

Por sua vez, os cafés paulistas das linhas da Central, ainda destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo; os destinados à Maritima seguirão diretamente ao ponto visado, mas caso excedam à quota diaria de liberação serão recolhidos ao armazem designado pela superintendencia do serviço da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Os cafés fluminenses serão encaminhados diretamente ao seu destino, caso não incidam na mesma situação acima mencionada em relação ao produto paulista.

Aguarda a U. D. N. a resposta do P. S. D. à formula do P. R.

NA PROXIMA 3.a-FEIRA SERA' A REUNIÃO DO PARTIDO MAJORITARIO

RIO, 6 ("Correio") — As atenções do mundo politico estavam voltadas para a reunião da manhã de hoje, na séde do P. S. D.

Noticiara-se que o partido majoritario iria definir-se em face da formula apresentadas pela U. D. N. e pelo P. R. sobre o atual momento politico nacional.

Mas foi o proprio senador Nereu Ramos que informou à reportagem, depois da reunião, que outra tinha sido marcada para terça-feira da proxima semana, a fim de deliberar sobre o assunto.

Interpelado sobre se até o pronunciamento, a respeito, do Conselho Nacional do seu partido, ficariam suspensas as reuniões dos "grandes", o chefe pessedista respondeu:

— "Necessariamente não. Apenas não poderei decidir nada enquanto o meu partido não traçar a orientação que devo seguir. Poderemos, entretanto, conversar".

ESPERA A U. D. N. A RESPOSTA DO P. S. D.

RIO, 6 ("Correio") — Pelo visto, o noticiario politico terá uma tregua de uma semana em sua excitante tarefa. E' que, logo após a reunião da comissão executiva da U. D. N., realizada hoje, o deputado Prado Kelly fez a seguinte declaração à imprensa:

— "A U. D. N. aguardará o pronunciamento do P. S. D. sobre a formula do P. R. Está agora com a palavra o partido do sr. Nereu Ramos. Aliás, sobre a reunião de agora, distribuiremos à imprensa uma nota oficial. Debatemos o assunto da sucessão, porem, em termos gerais, tendo o meu partido resolvido, como disse, esperar a palavra do P. S. D.".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 6 (ASAPRESS) — A imprensa destaca as seguintes declarações do ministro Adroaldo Costa sobre a sucessão presidencial feitas no Rio Grande do Sul: "O presidente Dutra é sincero quando declara nao ter candidato à sucessão. Tudo quanto se disser ao contrario não corresponde à verdade".

A respeito da sucessão no Rio Grande do Sul, o sr. Adroaldo Costa declarou: "Entre os nomes mais em evidencia para ocupar o governo do Rio Grande do Sul está o do meu amigo Cilon Rosa".

NÃO ADERIU AO P. S. P. O SR. JOSE' AMERICO

RIO, 6 (ASAPRESS) — Correu hoje a noticia de que o sr. José Americo havia aderido ao PSP. A imprensa procurou-o e visivelmente contrariado o senador udenista declarou: "E' uma noticia como outras, inteiramente falsa. No ano passado circulava a versão de que eu teria aderido ao PST. Hoje com a mesma facilidade dizem que aderi ao PSP. Se tivesse de contestar os boatos que circulam a meu respeito, principalmente depois da atitude assumida em relação ao governo federal do general Dutra, não teria outra coisa a fazer".

NO PALACETE PRATES:

Diversas emendas serão incorporadas hoje aos projetos de lei em discussão

Uma orquestra carissima a Sinfonica Municipal — Mais de oito milhões de cruzeiros por ano a despesa — Far-se-ia um concurso de ambito nacional — Debates que prometem ser longos e tumultuosos

A despeito das ferias, foi convocada para hoje, conforme noticiamos, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal. Três itens constam da ordem do dia e devem provocar longos debates. Referem-se à criação da Orquestra Sinfonica Municipal, à do Côro Municipal e ainda ao credito de quatro milhões de cruzeiros, solicitado pelo prefeito, para custear a Temporada Lirica Oficial deste ano. Estranha-se a pressa da inclusão dos dois primeiros projetos de lei na ordem do dia dos trabalhos. Propostos ambos este ano e versando sobre questões que podem ser adiadas, bem poderiam ser discutidos nas sessões ordinarias de agosto, quando se reiniciassem os trabalhos legislativos municipais, principalmente se se levar em conta o fato de existirem nas comissões, sem pareceres, proposições de real interesse popular.

Quanto à Temporada Lirica Oficial deste ano, se se considerar que o Executivo Municipal necessita de recursos para poder realiza-la em setembro ou outubro deste ano, justifica-se o item lançado na ordem do dia de uma sessão extraordinaria.

Em relação à Temporada Lirica Oficial deste ano, o plenario vai firmar um criterio que tambem servirá para as temporadas futuras. Seu patrocinio deve sempre caber ao executivo municipal, evitando-se a interferencia de intermediarios, que se locupletam à custa do poder publico municipal, nada realizando de util em favor da cultura.

Em linhas gerais, são essas as previsões a respeito da sessão extraordinaria de hoje, que promete ser longa e tumultuosa.

:o:

UMA ORQUESTRA CARISSIMA

Se é verdade que o projeto de lei que visa a criação da Orquestra Sinfonica Municipal vai dar margem a intensa demagogia de alguns edis, não menos certo é que a iniciativa do sr. Franchini Netto se apresenta eivada de erros que deverão ser corrigidos pelo plenario, através da proposição de emendas, que, aceitas, poderão evitar que sob bases falsas se erga um patrimonio artistico que poderá ter apreciavel valor.

Num inquerito que a reportagem do CORREIO PAULISTANO realizou na Camara Municipal a respeito da criação da Orquestra Sinfonica Municipal, soubemos que a maioria está inclinada a rejeitar um dos incisos que determina sejam efetivados, sem o concurso, os integrantes da orquestra Municipal que tenham mais de cinco anos. Restariam poucas vagas a ser preenchidas. Será proposta uma emenda no sentido de que seja feito um concurso de ambito nacional, que poderá trazer para a Orquestra valores de todo o pais. Far-se-ia esse concurso, ainda segundo a emenda, com grande antecedencia, de modo que possam concorrer tantos quantos se julgarem com pendores artisticos à altura de uma orquestra de renome.

Feitos os calculos sobre o custo anual da orquestra, sabe-se que ele se eleva a mais de oito milhões de cruzeiros, com cento e onze musicos de três categorias.

Extranha-se tambem que esse conjunto que se pretende criar tenha tão elevado numero de figuras, quando as maiores orquestras do mundo não chegam a possuir 100 figuras.

Reduzindo-se o numero de integrantes do conjunto, a despesa, é obvio, será menor.

Quanto à criação do Coral Municipal, varias objeções serão tambem levantadas, através de emendas. Pretendem alguns edis que os integrantes do coro não sejam efetivados e trabalhem por contrato, o mesmo se dando com o pessoal da Orquestra Sinfonica Municipal.

EXPLICA O C. N. P. O ANDAMENTO DO PROCESSO PARA O FUNCIONAMENTO DAS REFINARIAS DE PETROLEO

RIO, 6 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional de Petroleo solicita a divulgação da seguinte nota: "Como já tem sido acentuado em outras oportunidades e para mais elucidar a opinião publica o presidente do C. N. P. informa que o orgão sob sua direção vem desde ha muito tratando da instalação no país de uma refinaria moderna do tipo "Termal-Craking", com a capacidade para tratar 45.000 mil barris diarios de oleo bruto constante do projeto que o governo posteriormente consubstanciou na lei 650 de 13 de março do corrente ano.

Tal lei que autorizou a abertura do credito ao C. N. P. para empreendimentos que interessam á refinação e transporte do petroleo alem de providencias que dizem com outro setor da economia geral, inspirou-se como é sabido no aproveitamento de moedas compensadas de que dispõe o Brasil em varios paises da Europa. Para aquela refinaria ficou desde logo estabelecido que o projeto seria elaborado por uma firma americana que tambem se incumbiria da supervisão geral da montagem e que o respectivo material e equipamento proviriam da Europa ou mais precisamente, da França.

Realizada esta parte, na ultima parte do ano de 1948, uma tomada de propostas entre as firmas americanas especializadas para a concessão do projeto e a mencionada supervisão procedeu o Conselho a minucioso estudo das mesmas havendo o plenario decidido por maioria em 5 de abril deste ano selecionar a firma Hidrocarbon Reserarch Inc.". Ao mesmo tempo era feito o consorcio francês Fives Lille & Scheneider para o fornecimento de material de equipamento de vez que esses fabricantes são reputados entre os mais capazes senão os realmente aptos da industria francesa para aquele objetivo.

Em seguida iniciaram-se os estudos para a elaboração dos contratos a serem firmados com as citadas organizações estrangeiras. Feitos os respectivos ante-projetos através dos representantes autorizados de uma e de outra firma e de elementos técnicos do Conselho foram os documentos submetidos ao plenario onde no momento se encontram. Dada a grande complexidade da materia e que envolve clausulas de toda ordem, definindo em termos responsabilidades, garantias, formas de pagamento de vultosas quantias, processos de fiscalização, meios de compra, inspeção de material, prazos de entrega, etc. Ademais do fato de se cogitar do empreendimento de vastas proporções em que se não harmonizam elementos os mais diversos de diversas procedencias em pessoal e material, não tem sido facil alcançar-se rapido acordo entre as partes interessadas na feitura de tais contratos.

Por isso não se tem o Conselho pleno limitado as suas sessões ordinarias que são semanais, mas, pelo contrario vem desde algum tempo, realizando alem destas uma ou duas sessões extraordinarias por semana e mesmo sessões noturnas com o unico objetivo de acelerar o acabamento dos aludidos contratos. E' de se esperar que em breve esteja a materia ultimada passando-se então a decidir sobre a localização de refinarias. A esse respeito cumpre ainda informar que estão avançados os competentes estudos que ocupado a atenção do presidente do Conselho e de elementos técnicos achando-se o assunto praticamente em condições de ser levado à apreciação do plenario como orgão deliberativo. Outrossim não será demais ponderar que para tanto foram ouvidos técnicos de indiscutivel expressão os quais tiveram ensejo de emitir substanciosos pareceres. (a.) General João Carlos Barreto".

Em vigor os novos preços de pneumaticos

RIO, 6 (Asapress) — Estão em vigor, desde terça-feira ultima, os novos preços dos pneumaticos e camaras de ar, atingindo os carros de passeio, caminhões, motocicletas, "jeeps", tratores, niveladores e caminhonetes. Os aumentos variam de 12 a 15 por cento.

Querem mais dez centavos de aumento os refinadores de açucar

RIO, 6 (Asapress) — O Departamento Nacional do Trabalho submeterá à Comissão Central de Preços a justificação dos industriais refinadores de açucar, que se consideram impossibilitados de aumentar os salarios dos operarios sem que haja um reajustamento do preço do produto refinado. Para atender a essa pretensão, seria necessario o aumento de mais dez centavos no quilo do açucar para o consumidor.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
1.o — SE'	20-7-49	18- 9-49
2.o — SANTA EFIGENIA	20-7-49	18- 9-49
3.o — BRAZ	20-7-49	18- 9-49
4.o — MOOCA	20-7-49	18- 9-49
5.o — CAMBUCI	20-7-49	18- 9-49
6.o — LIBERDADE	20-7-49	18- 9-49
7.o — BELA VISTA	20-7-49	18- 9-49
8.o — CONSOLAÇÃO	20-7-49	18- 9-49
9.o — SANTA CECILIA	20-7-49	18- 9-49
10.o — BOM RETIRO	20-7-49	18- 9-49
11.o — PARI CANINDE'	25-7-49	23- 9-49
12.o — BELEM	25-7-49	23- 9-49
13.o — VILA PRUDENTE — VILA ZELINA	25-7-49	23- 9-49
14.o — IPIRANGA	25-7-49	23- 9-49
15.o — VILA MARIANA	26-7-49	24- 9-49
16.o — JARDIM PAULISTA — ITAIM	26-7-49	24- 9-49
17.o — JARDIM AMERICA — JARDIM EUROPA	26-7-49	24- 9-49
18.o — PERDIZES — VILA POMPEIA	29-7-49	27-10-49
19.o — CASA VERDE — PARQUE PERUCHE	29-7-49	27-10-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote) até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 453 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).
14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Pela restauração do Departamento Estadual de Estatistica

UMA ECONOMIA SEM NENHUMA SIGNIFICAÇÃO

Quando se discutiu na Assembléia Legislativa, em fins de 1948, a proposta orçamentaria para o corrente ano, desde o inicio dos debates um ponto de vista ficou firmado entre os representantes das diversas bancadas: — era preciso, indispensavel mesmo, que diversas medidas fossem efetivadas no sentido de, através de uma economia necessaria, conseguir o indispensavel equilibrio orçamentario.

Não seria possivel repetir-se, o que ocorrera em 1947, quando o "deficit" atingiu à fabulosa importancia de 1 bilião e 183 milhões de cruzeiros. Daí advieram dificuldades maiores para a marcha da administração do Estado e solução de inumeros problemas afetos ao Executivo e que só poderiam ser resolvidos através da indispensavel dotação orçamentaria, que não se atingiu em consequencia do citado desiquilibrio das finanças publicas.

Tratou-se, então, no Legislativo, como medida inicial, da extinção de diversos departamentos considerados inuteis, porque pouca ou nenhuma produção apresentavam. Realmente, alguns deles estavam na situação focalizada pelos deputados, enquanto outros, só mesmo o desconhecimento da realidade é que justificava tais afirmativas.

Entre estes ultimos situavam-se o Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus e o Departamento de Estatistica.

Na defesa de ambos tivemos oportunidade, na época oportuna, de externar nosso ponto de vista.

Infelizmente, como resultante de um acordo firmado entre as forças oposicionistas e situacionistas, o Departamento Estadual de Estatistica e alguns outros foram sumariamente liquidados e extintos.

O tempo, mais uma vez, veio mostrar de que lado se encontrava a bôa doutrina.

O D. E. E. apesar de todas as suas falhas e deficiencias faz falta e muito à nossa vida. A estatistica, hoje em dia, não é apenas, o alinhavo de numero. Ela é o verdadeiro espelho das atividades de uma nação ou de um simples agrupamento de homens. O exemplo mais preciso, mais impressionante que temos do valor dos dados numericos encontramos na grande nação americana, e é justamente através desses numeros, precisos e corretos que se consegue avaliar a importancia e a capacidade de trabalho da nação e dos homens. Os paises mais adiantados do mundo seguem aquele exemplo e dedicam às suas estatisticas o melhor de sua atenção.

Afirmou-se e infelizmente se continua a afirmar que a estatistica em nossa terra é imprecisa e falha. Mas, aqueles que nos jornais são obrigados a acompanhar um certo e determinado ramo de atividade, continuamente, nem nas proprias organizações a serem focalizadas encontra dados eficientes, sendo obrigados, pelo menos aqui em São Paulo, a lançar mão dos elementos só existentes no Departamento Estadual de Estatistica, que, centralizado como foi, poderia contar, com precisão e eficiencia, a vida de todo o nosso Estado.

O assunto tornou-se mais uma vez digno de consideração, com o pronunciamento do Conselho Nacional de Estatistica, reunido em Salvador, e que solicitou, através de um telegrama que publicamos em nossa ultima edição, para que o D. E. E. volte a prestar os bons serviços que prestava a São Paulo e ao Brasil.

E' possivel, tudo indica mesmo, que a Assembléia voltará a considerar o assunto, mesmo porque ela não conseguiu, praticamente, nenhuma economia com a extinção do departamento. Este pesava no orçamento do Estado com 22 milhões de cruzeiros, e mais 3 milhões para suas publicações. Pois bem, extinto como foi, seus funcionarios que não puderam ser dispensados, continuam, em outras repartições, absorvendo 16 milhões de cruzeiros, por seus vencimentos, e o Estado paga, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica a importancia de 6 milhões de cruzeiros, para o fornecimento dos dados especificos de São Paulo.

Como se vê, extinguiu-se um departamento, fez-se a infima economia de 3 milhões de cruzeiros e deixou-se de prestar um grande serviço à terra bandeirante.

Existe na Camara, há dias apresentado pelo sr. Mario Beni e apoiado, através da tribuna, pelo sr. Henrique Richetti, um projeto de lei criando um novo departamento em moldes mais racionais do que o que foi extinto e o Plenario, pelo que pudemos constatar, não deixará de prestigiar a proposição em causa, corrigindo uma falha do nosso Legislativo.

CARREIRA DE CENSOR

Assinado pelos srs. Mota Bicudo e Cassio Ciampolini foi ontem entregue à Mesa para consideração oportuna do plenario um projeto de lei criando a carreira de censor na Secretaria da Segurança Publica.

REUNIÃO DOS PROCERES PETEBISTAS

Os proceres petebistas reuniram-se ontem pela manhã, com o objetivo de discutir a situação partidarias, decorrente, em particular, da anulação do antigo diretorio e Comissões de Reestruturação, tendo ficado resolvido que se expuzesse, novamente, a questão ao Tribunal Regional Eleitoral.

CAMPANHA PARLAMENTARISTA

Ao regressar ontem para o Rio de Janeiro, depois de ter assistido nesta capital à instalação do diretorio do Partido Libertador, do qual é presidente o sr. Raul Pila, acentuando que o discurso do presidente Dutra, proferido na Gavea Pequena tem dado margem às mais diversas interpretações, afirmou em seguida que a campanha parlamentarista iria ser grandemente desenvolvida nesta capital.

Disse ainda o sr. Raul Pila que a Camara Federal, dentro em pouco, irá apreciar as emendas de reforma da Constituição e que visam torna-la parlamentarista.

REGRESSOU O GOVERNADOR

Regressou de sua viagem ao norte, onde esteve em visita, o governador do Estado. Com seu regresso ficou em suspenso, até que surja uma nova ocorrencia, a tese sustentada pelo sr. Romeiro Pereira e apoiada pela Comissão de Constituição e Justiça, de que o vice-governador, independente de maiores formalidades, deve assumir o governo na falta do chefe do Executivo.

Severa fiscalização aos carros oficiais

RIO, 6 (Asapress) — Obedecendo ordens do Catete, a Diretoria de Transito iniciou a fiscalização dos carros oficiais, tendo sido apreendidos 12 carros de chapa branca, entre carros de passeio, caminhonetes, caminhões e até uma motocicleta. Outros carros, à ultima hora, tambem haviam sido apreendidos. Em plena avenida Rio Branco um guarda do transito interpelou um motorista de caminhão oficial, perguntando o que levava. O motorista respondeu: "malas para o aeroporto". O guarda foi ver e ao invés de malas postais, o caminhão levava trouxas de roupas sujas para lavadeira. Um jornal lembra que os carros oficiais ainda estão com chapas do ano passado, o que é uma irregularidade.

NA SESSÃO DO SENADO

VISITA O PLENARIO A SENADORA BELGA SRA. MARIE BAERS

APROVADA TODA A ORDEM DO DIA

RIO, 6 ("Correio") — Como primeiro orador do Senado, o sr. Santos Neves justificou a apresentação de um ante-projeto criando um parque florestal na Serra de Caparaó.

Logo após a Casa recebeu a visita da senadora belga Marie Baers, que foi introduzida no plenario e conduzida à mesa pelos srs. Salgado Filho, Hamilton Nogueira e Alvaro Adolfo. O presidente Nereu Ramos falou em primeiro lugar, apresentando ao plenario a parlamentar flamenga, que a seguir foi saudada pelo sr. Alvaro Maia, como presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados.

A senadora belga agradeceu em francês as palavras carinhosas que acabava de ouvir.

Finda esta parte, o plenario retornou à sua tarefa com a anunciação da ordem do dia, constante da seguinte materia, toda aprovada: votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 330, que dispõe sobre aquisição e incorporação de navios mercantes na fronta de empresas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil e dá outras providencias; primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 10, que dispõe sobre o produto do imposto adicional de dez por cento, sobre a importancia dos direitos de importação, criado pelo artigo 3.o do dec. n. 24343, de 5 de junho de 1934, a partir de 1.o de agosto de 1947 e dá outras providencias: discussão unica do projeto de lei da Camara n. 142, que autoriza a abertura ao Ministerio da Guerra, do credito especial de 3 milhões de cruzeiros destinado à concessão de auxilio à Fundação Osorio, para prosseguimento e ampliação das respectivas instalações: discussão unica da proposição n. 117, que autoriza o Ministerio da Educação a adquirir projetores cinematograficos para revenda a estabelecimentos de ensino e dá outras providencias.

Na Comissão de Finanças o sr. Santos Neves prosseguiu na apreciação das emendas oferecidas à proposição n. 282, que dispõe sobre a organização e quadros do pessoal do Tribunal de Contas.

Faleceu o sr. Gilberto Andrade

RIO, 6 (Asapress) — Faleceu hoje o conhecido escritor e jornalista Gilberto de Andrade.

Continua o inquerito sobre os selos Roosevelt

RIO, 6 (Asapress) — Foi afastada a suspeita da participação de elementos da comitiva do presidente da Republica no lançamento dos albuns de selos de Roosevelt, com a noticia de que os referidos albuns foram entregues diretamente à embaixada dos Estados Unidos, por determinação do chefe da nação. A policia procura descobrir de onde sairam os quatro albuns postos à venda e por preços astronomicos.

Cresce o numero de feitos no S.T.F.

RIO, 6 (Asapress) — Segundo estatistica organizada pela secretaria do Supremo Tribunal Federal e ontem entregue ao seu presidente, ministro Laudo de Camargo, verifica-se que cresce o numero de feitos naquela alta corte de justiça.

No mês de junho entraram ali 401 feitos, entre recursos e pedidos originarios, "habeas-corpus", mandados de segurança e outros, em numero muito superior ao do mês de maio. No ano passado a média mensal de processos entrados na procuradoria foi de 150.

Processos julgados pelo S.T.F.

RIO, 6 ("Correio") — O S.T.F. julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Petições de "habeas-corpus":

30.855 — São Paulo — Paciente Curt Wenbell. Não conheceram do pedido contra os votos dos ministros Hanemann Guimarães e Lafayete de Andrada.

30.865 — São Paulo — Paciente João Corrente. Indeferido o pedido.

30.891 — São Paulo — Paciente Francisco José da Silva. Não conheceram do pedido.

Recurso de "habeas-corpus":

30.838 — São Paulo — Paciente Mario Guimarães; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento.

Recurso extraordinario:

10.706 — São Paulo — (Habilitação de herdeiros). Habilitandos Mari Domitila Gomes Seabra e outros. Homologaram a habilitação unanimemente.

INVICTA — MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Camões em Macáu

FRANCISCO PATI

Se se confirmarem as pesquisas do professor Luiz da Cunha Gonçalves, isto é, se Camões nunca esteve em Macau, perderá uma parte do seu valor o Canto X dos "Lusiadas".

Segundo telegrama procedente de Lisboa e publicado em São Paulo pela "A Gazeta", anteontem, o épico lusitano desconheceu a China e nunca esteve em Macau, que entre 1557 e 1559, era uma ilha deserta, onde não existia um unico português. Não foi "provedor de defuntos e ausentes", não roubou espolios nem teve recursos para manter dois escravos a seu serviço, Jáu e Dinamene. Este nome, ao contrario do que ensina Afranio Peixoto, não é corruptela de Ti-Nan-Men, nome chinês, pois já é encontrado em Homero e Hesiodo, tendo sido dado a uma ninfa do Tejo por Garcilazo de La Vega.

Não me permite o espaço desta cronica maiores indagações. Escudar-me-ei, no entanto, em dois autores portugueses, Teofilo Braga e Fidelino de Figueiredo, e um estrangeiro, Storck.

Diz Teofilo Braga, em seu livro intitulado "Camões e o sentimento nacional" (Porto, 1891), que a partida de Camões para Macau, considerada pelos biografos como uma vingança de Francisco Barreto, se deu em principios de março de 1556, e que ali, no alto de um monte ao norte da ilha, na aldeia de Patane, no interior de uma gruta, escreveu grande parte do seu poema imortal. O sr. Fidelino de Figueiredo, discipulo de Teofilo, reitera os ensinamentos do mestre. Segundo se lê em sua "Literatura Portuguesa" (Rio, 1940), em 1555 Camões se achava em Gôa e três anos mais tarde em Macau, "primeiro estabelecimento europeu do Extremo Oriente, doado aos portugueses pelos imperadores da China em gratidão e para apoio das armadas que perseguiam a pirataria".

Tenho, não obstante, agora, a impressão de que o professor Cunha Gonçalves se baseou em certas duvidas registradas por Wilhelm Storck.

O escritor alemão tambem dá como certa a estada do poeta na China, em Macau. Nega, porem, a lenda da "gruta". "Não duvido — escreve — que o fino avaliador dos encantos da natureza, o incomparavel pintor nautico Luiz de Camões, se refugiasse muita vez naquele monte, cismando e passeando olhares melancolicos pelos horizontes longinquos até a patria que lhe prendia a alma, através de milhares de leguas de terra e mar". Todavia, "o antrosinho apelidado poeticamente "gruta de Camões", diz, mede apenas 135 centimetros de altura, 322 de fundo e 450 de altura. Não era possivel que o poeta se deixasse ficar lá dentro, em posição incomoda, a escrever uma das obras-primas da literatura universal".

O itinerario nautico de Malaca a Macau está descrito no Canto X, a partir da estancia 125:

"Mas, na ponta da terra, Cingapura
Verás, onde o caminho às naus se estreita".

Enumera as cidades, os rios, as terras e os povos, com seus usos e costumes: Cingapura, Pam, Patane, Sião e o seu rio Menão, os povos chamados Laos, Avás, Bramás, Gueos, a cidade de Cambodja, o rio Mecom, e, mais, as cidades de Champá, Cauchichina, Ainam, e, por fim, a China:

"Aqui o soberbo Império, que se afama
Com terras e riquezas não cuidada,
Da China corre, e ocupa o senhorio
Desde o Tropico ardente ao Cinto frio".

Macau, porem, não figura na relação geografica e isso induz o critico alemão a lançar uma ponta de duvida no espirito dos estudiosos da vida e obras de Camões.

Apesar de registrar o nome de todas as cidades asiaticas, falando quatro vezes no Imperio da China e aludindo até à viagem ao Japão, que tinha inicio exatamente em Macau, Macau não entra no poema. Por que? Esquecimento involuntario ou premeditado? Quereria o poeta, deixando a ilha no olvido, esquecer-se igualmente do oficio que ali lhe deram? Storck, que formula tais perguntas, deixa-as sem resposta. Diz saber apenas que em Macau foram completados os seis primeiros cantos dos "Lusiadas", ou talvez mesmo os sete primeiros.

Penso que as conjeturas de Wilhelm Storck serviram de ponto de partida ao professor Cunha Gonçalves para as pesquisas de que acabamos de ter noticias por um telegrama de Lisboa. Se Camões não esteve em Macau, nem nunca foi "provedor de defuntos e ausentes", a descrição do itinerario para a China, da estancia 125 em diante, é mera fantasia. Têm de ser revistas, então, todas as opiniões sobre o assunto. Até o nosso inocente Casemiro de Abreu terá perdido o seu tempo com a composição de "Camões e o Jáu".

O IMPOSTO DA ESPERANÇA

O jogo do bicho é, como ninguem ignora, eminentemente popular em todo o país. Mais do que os outros jogos de azar, representa, por isso mesmo, o onus da ignorancia. Mistura-se às superstições das classes humildes; não ha cozinheira, pequeno funcionario, empregado de magras posses, que não pague, diariamente, esse tributo.

Os outros jogos exigem, pelo menos, que o parceiro se desloque de sua residencia, ou pelo menos se imobilize numa cadeira durante horas a fio, dando as cartas ou atirando os dados sobre o tapete da sorte. O jogo do bicho não. O individuo faz a sua "fézinha" onde quer que se ache e nem precisa ir ao chalé: basta enviar um portador, ou, como hoje acontece com muita frequencia, telefonar para o bicheiro, declinando o nome e o palpite.

Graças à extrema simplicidade de processo, a proliferação dessa praga é espantosa. E não dissemos tudo. Se para fazer o jogo procede-se com tanta rapidez, quando o apontador ganha não é menos rapido o pagamento. Basta apresentar a "poule", um papelzinho na aparencia sem importancia. O banqueiro não discute: paga no ato. Tudo expedito e seco. Dá cá, toma lá.

Já alguem observou que o exito do jogo do bicho, em grande parte, se deve tambem ao horror da burocracia. Num país onde as relações mais singelas entre o cidadão e o Estado se complicam através do dédalo da papelada burocratica, não havendo meios e modos de se chegar a uma reforma que exclua semelhante inconveniente, o jogo do bicho representa, para o grande publico, um desafogo. Enfim, o brasileiro encontra alguma coisa de bem organizado, dispensando-o de canseiras infinitas.

Estamos apresentando aos leitores, para argumentar, um dos aspectos da lepra social representada pelo azar, que invade a sociedade brasileira de alto abaixo. Se o jogo do bicho se impôs a milhões de criaturas, não é pondo-o fora da lei que o governo consegue liquida-lo. Ao contrario, em virtude da proibição, as contravenções se tornaram um otimo negocio. E' o que estamos vendo em São Paulo, como acaba de expor um deputado no Palacio Nove de Julho. Se os propositos do governo federal são moralizadores, o resultado da proibição é francamente imoral. Outrora, como ficou dito num destes artigos, as multas do jogo do bicho eram recolhidas ao Tesouro do Estado; hoje, essas multas conhecem outro destino. E ninguem, que se considere mediocremente informado sobre os segredos da administração paulista, ignora para onde convergem as somas arrecadadas de maneira compulsoria nos chalés.

Temos, nesse caso, outro aspecto da questão. Um governo que se diz amigo do povo, que manda proclamar, todos os dias, e ele proprio se declara pelo radio, todas as quintas-feiras, o grande amigo das classes menos favorecidas, beneficia-se largamente do tributo que essas classes menos favorecidas levam ao jogo inventado pelo barão de Drummond. Extrai, portanto, da ignorancia do povo, tostão a tostão, todos os dias somas que são empregadas no financiamento de transações de bastidores, e não em favorecer a pobre gente da qual os chalés absorvem milhares e milhares de cruzeiros, diariamente.

Como muito bem observa o deputado, que se tem batido por uma radical modificação nesse estado de coisas, fazendo notar que melhor seria fosse o produto das multas aplicado em obras de assistencia social, a proibição só tem favorecido até agora à maquina de corrupção montada pelo governo do Estado.

Ora, no momento em que a Igreja Catolica se bate ardorosamente pela reforma dos costumes, buscando deter a sociedade brasileira no declive em que a mesma resvalou, seria o caso de chamar a atenção do governo de São Paulo para a flagrante imoralidade que representa suas ligações com o jogo do bicho. E se não é possivel combater esse jogo, pelo menos não o transformem em fonte de renda, com aplicação equivoca. Em substanciosa pastoral contra a jogatina, o saudoso dom Gaspar de Afonseca mostrou a sua influencia nefasta no carater nacional. Todos aqueles que se deixam envolver pelas seduções do pano verde, como de outras modalidades de azar, perdem por completo o estimulo na luta pela vida. O esforço aturado, a convergencia das energias em iniciativas produtivas, mas que demandam paciencia, aplicação, labor honesto, repugnam a um povo que se habitua a contar com os "golpes da sorte". E' notadamente sobre a juventude que se faz sentir de maneira terrivel essa influencia deleteria.

Como podem os moços acreditar no exito pelo caminho do trabalho e da honestidade, pelo estudo, pela disciplina honrada, pela aplicação diligente de todas as faculdades, se milhares de chalés e casas de tavolagem se escancaram para acenar-lhes com um mundo ilusorio de possibilidades não menos ilusorias?

E é em São Paulo, o Estado por excelencia que dá ao Brasil inteiro o exemplo do trabalho pertinaz da atividade inteligente, dos arrojados empreendimentos na industria, no comercio e na lavoura, que hoje se oferece este contristador espetaculo: o chefe do governo convertendo o jogo do bicho, o jogo dos pobres, a derradeira esperança dos indigentes, em farto manancial para suas aventuras politicas.

Evidentemente, "ha qualquer coisa de muito podre, que está cheirando muito mal, no reino da Dinamarca", para usarmos de uma velha imagem, que a atualidade torna muito viva e muito expressiva.

A HISTORIA TRAIÇOEIRA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Falavamos do Pacto do Atlantico e do discurso do sr. Churchill no Instituto Tecnologico de Massachusettes, os dois acontecimentos que dominaram a preocupação nacional. Dói-me, disse a meu amigo, expressar uma duvida em meio de tanta certeza, mas há um fato tremento que todos parecem decididos a ignorar e é o seguinte: Em quatro anos de PAZ, a União Soviética, sem disparar um só tiro russo, se fez senhora de metade da Europa e de metade da Asia.

Quando se vê uma geração com a mentalidade do ameno seculo XIX procurando aplicar soluções à Metternich num seculo XX revolucionario, não se fica muito longe de aceitar a tese de que nessa incoerencia reside a debilidade fundamental das democracias ocidentais. Temos de tal maneira gravado na mente o conceito de que o mundo só pode achar-se em paz ou em guerra que não podemos entender esta nova dimensão, a terceira, que não há paz nem guerra, enquanto a luta para um dominio do mundo, igualmente efetiva, continua em todos os outros campos, menos no militar.

Escrevi há pouco como a vertigem dos acontecimentos ia deixando para trás o dicionario. Pois bem, o vocabulo "conquista" tambem têm agora um significado diferente do que aprendemos na escola e na história. Agora, as nações e continentes são ganhas, são dominadas e incorporadas; a conquista já não é o resultado de uma guerra a sangue e fogo entre duas potencias em que o vencedor ganha os despojos e o territorio. Há outras forças igualmente eficientes que se encarregam de obter resultados identicos. Assusta um pouco ver que o mundo ocidental se prepara para uma guerra militar que talvez nunca se realize enquanto os povos vão caindo nas três outras guerras que talvez decidam os nossos destinos; a ideológica, a psicológica e a economica. Lutando nessas três frentes que o daltonismo politico do Ocidente não pode ver, a União Soviética logrou incorporar em sua órbita territórios e nações cuja conquista teria exigido guerras de séculos para qualquer império do passado.

Parece que teria chegado o momento em que para proceder com acerto deveriamos esquecer a história, ao invés de recorda-la. Mas o sr. Churchill não pode esquece-la e sua oratoria rutilante é muito contagiosa. Até de Gengis Khan nos falou no seu recente discurso, expressando a esperança de que a morte de Stalin produza tambem a divisão do seu império. Disse-nos o sr. Churchill que os mongois se retiraram da Europa para ir escolher um sucessor de Gengis Khan (Guerreiro Perfeito). Devo ter lido uma história diferente da que recordou o sr. Churchill. Segundo a minha, Gengis Khan nomeou sucessor, em testamento, a seu filho Oghotal. O que ocorreu foi que, a fim de evitar dissenções, os capitães de Gengis Khan mantiveram a morte em segredo até que o cortejo funebre chegou à Capital, onde iam proclamar-lhe o filho. Para que o segredo não fosse divulgado, os mongois recorreram ao simples procedimento de matar todos os que encontrassem pelo caminho.

Ou o sr. Churchill quis dizer aos que fossem verificar a sua afirmação que Stalin já está morto? Os boatos sobre isto crescem como os que dizem que Hitler vive nos pampas argentinos. Mas as informações mais seguras dizem que com um coração mais debil que o que o molestou durante a guerra e padecendo de angina, Stalin passará dos 70, que completará em 21 de dezembro.

Esse foi talvez o mais sensacional discurso de Churchill não pelo que disse mas pelo que omitiu ou deu a entender. Pronunciou-se contra uma ação violenta imediata mas nos advertiu de que havia um limite de tempo para essa passividade. Parece que o seu conselho de espera se cifra na certeza de que alguma coisa se quebrará por dentro da União Soviética e produzirá lá a retirada dos russos para as suas fronteiras primitivas, como Gengis Khan. Aqui, me parece, a historia nublou uma vez mais a penetrante visão do grande estadista. O mundo de Gengis Khan (1162-1227) não é o mesmo de Stalin. Não havia "gengiskhanistas", que eu saiba, na Europa do século XIII. Gengis Khan inventou a "Blitzkrieg" segundo Harold Lamb, usando o cavalo como Hitler usou o "tank", o avião de mergulho e a Divisão Panzer, mas como Hitler, dominou a sangue e fogo. Os dois encabeçaram uma nação que se lançou à conquista de outras: não simbolizaram uma revolução ou uma idéia que marcha à conquista mental das massas.

Só com Napoleão se viu na Europa um caso semelhante, embora em escala infinitamente menor ao que agora contemplamos em todo o mundo. Lendo Stendhal, compreendo melhor do que folheando todas as histórias porque a Europa se deixou conquistar por Bonaparte. Sente-se na "Cartuxa de Parma" o fervor de povos italianos que recebiam Napoleão como o simbolo da revolução. Por isso, Goethe foi um bonapartista furioso. Por isso Hegel, que ia formular a teoria do Estado totalitario prussiano, chamou a Bonaparte de "A alma do mundo" e fazia votos em sua catedra da Universidade de Jena pelo triunfo dos franceses na batalha que se travou a algumas milhas daquela cidade. Por isso, até o sereno Kant explodiu em entusiasmos bonapartistas. Foi diferente na Espanha porque ali a revolução só penetrou entre os intelectuais "afrancesados". O povo se levantou em massa não só pela Espanha como tambem contra a revolução dos "herejes"; preferiu "as cadeias" à revolução com a Deusa Razão.

O sr. Churchill parece pensar como há 10 anos que a Russia soviética é um problema envolto em mistério e dentro de um enigma". Se os homens que estão formulando a politica exterior das democracias compreendessem bem a historia da Russia e a indole inflexivel do marxismo veriam que nada há mais facil do que predizer o caminho do Kremlin. Além do mais, a rota está à vista em seus resultados desde o Dnieper até ao Pacifico e se sente em cada nação, cidade e aldeia do mundo.

NOTAS & COMENTARIOS

A ORQUESTRA DO MUNICIPAL

Transita pela Camara dos Vereadores um projeto que está a exigir, dos edis empenhados na defesa dos dinheiros publicos, a maior atenção. Tratase de uma nova sangria nas finanças municipais. E' o projeto referente à reestruturação, ou coisa que o valha, da orquestra que atua nos concertos do Teatro Municipal, transformando-a em vasta e rendosa burocracia. Pelo tal projeto, nada menos de nove mil contos anuais serão despendidos para manter a musica do nosso principal teatro, inclusive as temporadas de opera.

Formulamos aqui estas perguntas e desejamos que nos respondam os autores, ou autor do tal projeto:

Quais as vantagens em criar a orquestra fixa? Quanto custa atualmente essa orquestra, e quanto nos virá custar, acrescida de novas figuras? Quantos musicos, quase em idade de aposentadoria, vão ser nomeados? Se não há lugar para 111 musicos na fossa da orquestra, qual a vantagem em criar uma orquestra fixa, se muitos musicos vão ficar sobrando? Se é verdade, ou não, que temos tido até agora concertos, alguns bem regidos por maestros nacionais que nos vem do Rio de Janeiro? Por que uma orquestra tão grande, se até aqui as melhores temporadas de concertos (temporada Eduardo Guarnieri, há anos passados, e temporada de Lamberto Baldi em 1945) foram realizadas com orquestra de 75 executantes?

Quanto à temporada lirica, gostariamos que nos esclarecessem sobre as seguintes questões: — o que entendem por Maggio Fiorentino? Virá a orquestra? Virão os coros? Virá o corpo de baile? Virão os maestros substitutos? Virão os cenarios, guarda-roupa e adereços? Se não vêm, poderá chamarse Temporada de Maggio Fiorentino? Não se trata da temporada com os artistas que já estão no Rio, para a realização da temporada carioca? Então, por que nos vai custar 4.000 contos? Quem é que está tratando tudo isso com a Prefeitura? Quanto ganham as primeiras partes da orquestra do Municipal do Rio? Segundo estamos informados, ganham, em media, 2 contos e 900. Se assim é, por que só em São Paulo os ordenados devem ser superiores?

As perguntas aí ficam. Podem os vereadores sinceramente entregues à tarefa de salvar o dinheiro do povo, formular da tribuna todas essas perguntas aos autores do projeto. Que aí há dente de coelho, é transparente. Quando as obras de assistencia social, em São Paulo, não podem atender, por falta de verba, aos infelizes que necessitam da sua ajuda, nada mais absurdo que estejam os dinheiros do municipio à mercê de alguns negocistas que transformam a propria musica em objeto de lucrativas transações.

Aqui fica o nosso protesto. E tambem os nossos informes aos vereadores que realmente trabalham pelos interesses do municipio.

ABRIGOS PARA O POVO

Data do advento da administração Prestes Maia na Prefeitura a transformação do centro de São Paulo, com o alargamento de ruas e a abertura de algumas praças que não só imprimem nova fisionomia a esta parte da cidade, modernizando-a, como ainda atuam como escoadouros necessarios ao transito, cada vez mais intenso. A visão ousada do grande engenheiro percebeu claramente a importancia de umas tantas reformas, e, sem perder tempo, planejou as obras que ainda estão em curso.

Que ainda estão em curso, dizemos, e com razão. Quase todos os prefeitos que vieram depois, ou se limitaram a ocupar burocraticamente os seus cargos, ou então apenas palmilharam modestamente as diretrizes já lançadas pelo notavel urbanista.

Duas praças hoje têm no centro paulistano uma função capital: — a João Mendes, que absorveu o antigo largo Sete de Setembro, e a Clovis Bevilaqua. E contudo, há alguns anos atrás, se erguiam nos mesmos locais densos quarteirões de velhas casas que em geral datavam do seculo XIX, quando não do seculo XVIII. Derrui-las era obra dificil, dados os complexos problemas implicitos no cometimento. E contudo a tarefa foi feita, e hoje percebemos com clareza a oportunidade da iniciativa. Para a praça João Mendes e a praça Clovis Bevilaqua se deslocaram os pontos iniciais de varias linhas de onibus e bondes que antes congestionavam a velha praça da Sé, numa centralização já incompativel com o crescimento prodigioso da população da cidade.

Mas o leitor que procure conhecer um pouco as condições atuais da praça Clovis Bevilaquia, não mirando-a de uma das janelas do Palacio da Justiça, mas esperando, ao sol ou à chuva, um onibus na fila respectiva. Sentirá logo, por experiencia propria, a falta que ali existe de uma serie de abrigos para o povo. Eis a sugestão que dirigimos aos poderes municipais.

DONA VERIDIANA

Gilberto Freyre, depois de nos ter mostrado, em sucessivas obras, o quanto influiu na evolução da sociedade brasileira o poder patriarcal dos senhores rurais, volta agora sua atenção de sociologo para o estudo do matriarcalismo, focalizando um dos seus tipos mais representativos — dona Veridiana Prado. E focaliza justamente, ele que é de Pernambuco, a influencia exercida nas sociedades paulista e brasileira do seculo passado pela fidalga e poderosa dama, que chegou inclusive a participar da administração e da politica, assim diretamente, pelo seu prestigio pessoal, como indiretamente, através dos filhos.

O solar dos Prados se constituiu, com efeito, naqueles recuados dias matriarcais, uma especie de Ministerio, capaz de alterar de chofre o ritmo de vida do país, graças ao patriotismo, à inteligencia, à virtude e tambem ao poder financeiro de tão inconfundivel paulista — centro de uma das mais numerosas e nobres familias brasileiras.

Quão diferente se nos apresenta o São Paulo dos dias atuais! Com toda a sua fabulosa riqueza, que o eleva à incontestavel categoria de Estado mais importante da Federação, anda ele a exibir aos olhos pasmados da nacionalidade um desprestigio crescente, a ponto de não ser ouvido, nem consultado, em momentos dos mais dificeis de nossa vida politica. Entregue a mãos inabeis que antes o desgovernam do que governam, vive hoje na rabadilha da tão decantada composição de vinte vagões, da qual já foi, segundo se dizia, a locomotiva.

Veja-se quanta falta nos está fazendo uma dona Veridiana, a cuja autoridade matriarcal os poderosos se curvavam, cheios de respeito!

Estudando esse brilhante momento de nossa historia, Gilberto Freyre presta grande serviço à literatura sociologica do país. Mas ao mesmo tempo lancina o coração dos verdadeiros paulistas, pelo confronto de um periodo de poder — já passado — com um de forte descredito — em plena marcha...

A Assembléia Legislativa decretou e o governador do Estado promulgou a lei que extingue o Serviço de Veterinaria da Força Publica do Estado. Os oficiais e praças do Serviço extinto passam a pertencer à Formação Veterinaria do Regimento de Cavalaria e suas atribuições serão definidas em instruções a serem baixadas pelo Comando Geral da Força Publica.

Por decreto de ontem, foi nomeado o general José Scarcella Portella para exercer o cargo de secretario da Segurança Publica.

A posse do novo titular, dar-se-á hoje, às 17,30 horas, na Secretaria do Governo, e a transmissão do cargo se verificará às 18 horas, na Secretaria da Segurança Publica.

VOLTAREMOS AO GASOGENIO?

Com a noticia do novo e proximo racionamento da gasolina, vem-nos à lembrança o empenho do saudoso sr. Fernando Costa em favor do gasogenio.

O ex-interventor federal em São Paulo foi um entusiasta do chamado "gás das florestas". Quer como ministro da Agricultura, quer como delegado do sr. Getulio Vargas neste Estado, quebrou lanças em favor daquele combustivel. Sob o seu governo, durante todo o tempo da Segunda Conflagração Mundial, as nossas ruas se encheram de automoveis ostentando, à frente ou atrás, o aparelho gerador de gás pobre. Mudou completamente a fisionomia da cidade.

A intenção do ilustre filho de Pirassununga era tornar efetivo e duradouro o emprego do gasogenio.

Varias experiencias e demonstrações foram, em tal sentido, realizadas nesta capital, e ainda nos lembramos de uma corrida de caminhões, cujo ponto de partida era o Palacio dos Campos Eliseos. Cada carro levava um distico estimulando e exaltando o emprego do sucedaneo da gasolina. Citavam-se numerosos exemplos, como o da Alemanha, onde, em 1936, existiam mais de sete mil veiculos queimando carvão de madeira.

Em seu livro intitulado "Combustiveis", de propaganda do emprego racional dos combustiveis brasileiros, escreveu o sr. J. Janot Pacheco, secundando a campanha do saudoso homem publico paulista, que o emprego do gás pobre, além de um aumento consideravel no numero de aparelhos construidos e aplicados em varias sortes de veiculos, provocaria, aos poucos, "uma diminuição ou um estacionamento na importação de petroleo sob varias formas, determinando, assim, uma retenção de ouro no país".

Tudo, no entanto, em pura perda. Terminada a guerra e restabelecido o fornecimento da gasolina, os aparelhos de gasogenio foram vendidos a dez réis de mel coado. Ninguem se lembrou de insistir no seu emprego, nem os fabricantes de aparelhos para automoveis cuidaram sequer de aperfeiçoa-los.

Hoje estamos novamente a braços com uma crise de fornecimento de gasolina. Não nos valeu de nada a lição de 1942. Construimos uma industria basica, a siderurgia, mas continuamos presos, pela importação de combustiveis, ao ouro estrangeiro, sujeitos, por isso mesmo, a perigo desses colapsos na vida nacional.

O Instituto de Engenharia enviou um oficio ao presidente da Camara Municipal de São Paulo, no qual envia congratulações pela aprovação e promulgação da lei que equipara os vencimentos de advogados, médicos e engenheiros em cargos equivalentes. Identica mensagem foi enviada ao prefeito da Capital.

Pelo governador do Estado foi promulgado a lei estabelecendo preferencia aos alunos classificados em primeiro lugar nos grupos escolares rurais para as matriculas nas escolas profissionais agricolas-industriais e nas escolas praticas de agricultura, desde que preenchidos os requisitos exigidos.

O governador do Estado promulgou a lei dispondo sobre concurso de remoção de inspetores escolares.

Foi promulgada pelo governador do Estado, a lei que institue as "Semanas Educativas Rurais", nas sédes das regiões agricolas.

Pelo governador foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa, concedendo ao governo do Estado do Amazonas, um auxilio de quinhentos mil cruzeiros, como contribuição do povo de São Paulo aos habitantes daquele Estado, afetados pelas inundações ali ocorridas.

O governador do Estado promulgou a lei dispondo sobre a concessão anual de duas bolsas de estudos no valor de Cr$ 60.000,00, cada uma, a funcionarios tecnicos da Secção de Higiene Mental Escolar da Diretoria do Serviço de Saude Escolar, da Secretaria da Educação, a fim de que possam aperfeiçoar seus conhecimentos no estrangeiro.

EXCURSÕES

Está despertando interesse em nossos circulos sociais, a noticia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito, no corrente mês, nova excursão às cidades historicas de Minas Gerais. Serão visitadas, entre outras, as cidades de Ouro Preto, Sabará e Nova Lima, estando incluida no itinerario a visita a Belo Horizonte.

A possivel Federação da Europa

RAUL DE POLILLO

Todos nós, os brasileiros, vivemos, desde que formamos consciencia artistica, literaria e filosofica, com o espirito voltado para a Europa. Por via de curioso fenomeno de distorsão psicologica, em parte propiciado pela distancia e em parte acentuado pela procedencia unica dos livros e dos jornais que liamos, a Europa foi, para nós, não o velho mundo inteiro, mas simplesmente Paris. Como Paris era e é grande centro de atividades notaveis de paz e de civilização, afigurou-se-nos que toda a Europa estivesse transformada em campo de superior ação espiritual. A verdade objetiva e historica, porem, era bem outra. E só agora, isto é, a partir da conclusão da segunda guerra mundial, é que essa verdade se faz evidente, ou, pelo menos, se torna passivel de indicação.

A verdade referida — é a seguinte: — a Europa, o continente que ditou rumos à Historia durante muitos seculos, nunca passou de um aglomerado de nações inimigas entre si.

Contada a Russia européia, até ao Caucaso, a Europa tem ...... 10.651.000 quilometros quadrados de área, ou seja, um pouco menos de 2.000.000 de quilometros quadrados mais do que o Brasil. Em 1939, havia, nessa área, 32 nações, algumas grandes, como a Russia européia e a Alemanha, e algumas tão pequenas como o Principado de Monaco e a Republica de Andorra. Entre essas 32 nações, ora entrando em ação um grupo, ora outro, pode-se dizer que nunca deixou de haver guerras, através do tempo, desde épocas remotissimas. As guerras intermitentes foram militares; as guerras continuas foram diplomaticas, politicas e economicas. E nunca se tornou possivel, nem imaginavel, na Europa, uma federação de países; as diferenças de idioma, de raça, de cultura, de interesses praticos, e, sobretudo, às ambições de mando, e, em parte, ao espirito que entendia a vida como luta a mão armada.

* * *

Aconteceu, entretanto, o inesperado transcendental. Certo dia, lá pelos meados de 1945, a segunda guerra mundial chegou ao fim. Toda a Europa do Ocidente, que fôra submetida ao dominio de Hitler, foi devolvida a si mesma, por obra dos exercitos da democracia. E, em consequencia, na Europa ocidental, todas as nações soberanas de 1939 voltaram a ser soberanas em 1945 ou 1946.

Na Europa oriental ocorreu o oposto. As nações da Europa oriental, submetidas ao controle de Hitler, de 1939 para diante, foram libertas do invasor nazista — mas ficaram em poder do libertador soviético. Ao invés de voltarem a ser soberanas, como em 1939, passaram a ser nações satélites de Moscou, como o são ainda hoje, em 1949. Desde a extremidade ultima da Siberia, no Oriente da Asia e nas alturas do Polo Norte, até Berlim, no centro da Europa, impera, hoje, a autoridade da foice e do martelo — do Crêmlim — e, mais rigorosamente, de Stalin. Presume-se, contudo, que Stalin não alimenta proposito algum de se deter em Berlim; aspira, como de resto a sua ideologia politica oculta, a expandir-se ainda mais, levando essa ideologia até onde lhe fôr possivel levar.

A pressuposição da expansão soviética pelo ocidente europeu fez com que as nações da Europa ocidental procurassem unir-se, como elementos heterogeneos que se constituem em baluarte contra um mesmo perigo comum. A primeira tentativa feliz de união de países do ocidente europeu foi o que agora se denomina "Benelux", ou seja, a união aduaneira e politica da Belgica, da Holanda e do Luxemburgo. A segunda — e por certo muito mais importante — é o Pacto do Atlantico, cujas clausulas, sem rodeios, esclarecem que a sua finalidade é militar, com caráter defensivo, contra as expansões futuras da União Soviética.

Entretanto, ha a observar o seguinte: — uma federação, ou uma união de países europeus ocidentais, teria incalculavel ponderabilidade historica em 1939, ou antes — quando a Alemanha era forte — quando a França ainda não havia passado pelas provações da derrota em face de Hitler — quando a Italia ainda era potencia — e quando a Inglaterra não se achava empobrecida. Agora, quando a Alemanha não existe como nação soberana — quando a França tem expressão militar muito pequena — quando a Italia não tem expressão militar alguma — e quando a Inglaterra se debate no regime "de austeridade", que é apenas um regime de privações — a união dos países do ocidente europeu, como baluarte contra a expansão soviética, de nada vale. Ou, por outra, de nada valeria, se a ela não se acrescentassem os recursos financeiros, técnicos e militares dos Estados Unidos.

Se a Europa fôr deixada a si mesma, no ocidente, os exercitos soviéticos poderão, sem grande esforço, chegar de Berlim ao Canal da Mancha, no prazo maximo de um mês. Esse, pelo menos, é o calculo em que se baseiam todos os planos dos estados-maiores de Londres e de Washington. Nenhuma nação do ocidente europeu, sozinha, nem todas as nações do ocidente europeu, reunidas, se encontram em condições de deter a onda militar soviética, se a onda militar soviética receber ordem de se lagar até à costa francesa do Canal da Mancha. E' mesmo provavel que nem mesmo com o acrescimo das forças inglesas e norte-americanas, a detenção se tornará possivel logo de início, embora tudo faça crer que uma nova invasão anglo-saxônica da Europa, partindo da Inglaterra, seria viavel.

* * *

Por uma simples reversão do raciocinio, chega-se à inferencia de que a União Soviética, ameaçando expandir-se pela Europa toda, fez o que multos seculos de desgraça não conseguiram realizar, isto é: — encaminhar a Europa ocidental para um rumo de unificação, e dar, a essa unificação, o reforço da unica nação rica de recursos e de gente, do mundo de hoje, que é a republica de Truman.

A guerra fria — a guerra de palavras, de propaganda e de atos, exceptuados os atos militares — vem sendo movida pela União Soviética contra os Estados Unidos, e pelos Estados Unidos contra a União Soviética. A guerra autentica, de soldados, generais e armas, se vier, será feita entre Moscou e Washington. De permeio, ficará a Europa ocidental; os Estados Unidos, através do Pacto do Atlantico, conseguiram colocar a Europa ocidental do seu lado, pelo menos no que diz respeito aos governos, se não à totalidade dos povos que nela habita.

Foi isto o que levou os Estados Unidos a propiciarem a unificação da Europa, ampliando a unificação de maneira que, alem dos limites continentais europeus, ela abrangesse toda a área do Oceano Atlantico.

Se nova guerra não estourar, ou se uma nova guerra tardar alguns anos, haverá tempo para que a Europa do ocidente consolide a sua unificação que por ora é artificial, e depois transforme a unificação em federação propriamente dita. Se isso se der, a Europa ocidental, tendo por base a tripeça Inglaterra-França-Italia, ainda poderá constituir-se em potencia, cuja ponderabilidade então já não poderá ser desprezada, nem por Moscou, nem por Washington.

De um lado, isto será uma grande coisa, porque, se se estabelecer o equilibrio politico-militar do mundo num quadro de três potencias, a paz poderá durar. De outro lado, isto é inquietante. Sempre é possivel que, para impedir o nascimento de uma nova potencia mundial, representada pela futura federação da Europa do ocidente, Moscou resolva precipitar uma guerra — porque, depois de a provavel federação se formar e de ela entrar em harmonia com os Estados Unidos, suas probabilidades de vitoria não serão muito grandes.

INAUGURADOS EM LINS O CENTRO E A ESCOLA "FRANCISCO GARCIA BASTOS"

CAMPANHA DA PAZ SOCIAL E DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA CLASSE COMERCIARIA DO INTERIOR DO ESTADO

CONTRIBUIÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS AO PROGRESSO DO PAÍS

A FORÇA CRIADORA DO TRABALHO E A SIGNIFICAÇÃO DA RIQUEZA — DISCURSO DOS SRS. BRASILIO MACHADO NETO E FRANCISCO GARCIA BASTOS, DURANTE A CERIMONIA

Com a instalação do Centro Social e Escola SENAC "Francisco Garcia Bastos", domingo ultimo, na prospera cidade de Lins, ampliam o SESC e o SENAC os seus serviços de assistencia e ensino, colocados à disposição da população comerciaria do interior paulista.

Disseminando centros e escolas, cumpre o Comecio a missão que se propôs, de colaborar com os seus auxiliares, dando-lhes sempre melhores condições de vida e de trabalho e preparando-os técnicamente para o exercicio da profissão, dentro das modernas formas de convivio humano e de criação da riqueza.

Essa obra, levada avante num ritmo acelerado, tem produzido os frutos mais compensadores. Só em 1948 foram instalados no interior do Estado cinco centros sociais, de cujos benefícios usufruiram milhares de pessoas. Numa força de expansão impressionante, os organismos atendem sempre mais consulentes e alunos, atingindo em bloco as suas finalidades de estimulo ao trabalho e de bem estar social.

CENTRO E ESCOLA "FRANCISCO GARCIA BASTOS"

A inauguração do Centro Social e da Escola SENAC "Francisco Garcia Bastos" compareceram inumeros representantes do comercio, da lavoura e da industria de toda a região de Lins, alem de vereadores e expressivo contingente da população local.

Cortada a fita simbolica pelo sr. Rozendo Fernandes, presidente da Associação Comercial de Lins, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, deu por inaugurados o Centro e a Escola, percorrendo as dependencias e examinando as instalações daqueles serviços.

A VOCAÇAO DE SERVIR

Pronunciou, então, o sr. Brasilio Machado Neto, expressivo discurso, em que focalizou as atividades do SESC e do SENAC nos planos nacional e regional, sublinhando a sua importancia como força de vanguarda na estruturação do regime democratico e na defesa de nossas instituições. Depois de aludir à contribuição inestimavel que a iniciativa privada vem proporcionando ao bem estar social e ao progresso do país, o presidente do Conselho Regional do SESC saudou o patrono dos novos nucleos de assistencia e ensino, sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente do Conselho Regional do SESC, discorrendo sobre a sua atuação em prol do entendimento entre empregados e empregadores.

"Francisco Garcia Bastos — disse o sr. Brasilio Machado Neto — tem a mais bela das vocações, a vocação de servir. Homem do trabalho diuturno, não lhe faltam nem o entusiasmo da criação nem a profunda compreensão das relações entre os homens. Que as suas virtudes guiem este Centro e esta Escola, penhor seguro da grandeza dos seus destinos, que são os da classe comerciaria desta pujante cidade de Lins".

CUMPRIMENTO DE UM DEVER

Agradecendo a homenagem que lhe prestavam o SESC e o SENAC, indicando o seu nome para o Centro e a Escola recem-inaugurados, pronunciou o sr. Francisco Garcia Bastos uma oração, da qual destacamos as seguintes passagens:

O sr. Rozendo Fernandes, presidente da Associação Comercial de Lins, corta a fita simbolica, inaugurando o Centro Social e a Escola SENAC "Francisco Garcia Bastos". Vêem-se, ainda, no cliché os srs. Brasilio Machado Neto, Ulisses Guimarães, Francisco Garcia Bastos, Rui Nogueira Martins e João Pacheco Chaves.

"Faz precisamente três anos, que atendendo ao convite do doutor Brasilio Machado Neto, integrei o Conselho Regional, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. O entusiasmo e o dinamismo contagiante do meu presidente e a dedicação dos meus companheiros de Conselho, permitiram que a obra iniciada desse, logo, otimos frutos, com a instalação de escolas na Capital do Estado, as primeiras de aprendizagem do SENAC no cenario educacional da nossa terra. Tive a ventura de ser o primeiro Diretor-Geral do SENAC, participando de todas as suas atividades iniciais, acompanhando os primeiros passos da nova entidade de iniciativa das classes produtoras (a que sempre me orgulhei de pertencer), nada mais fazendo que cumprir o meu dever, trabalhando ativamente numa obra de grande alcance social, a qual veio preencher enorme lacuna no campo educacional, como instituto de ensino supletivo".

SOLIDARIEDADE HUMANA

"Senhor Presidente Brasilio Machado Neto, e demais companheiros dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC. Quero manifestar-lhes de publico, o meu mais sincero agradecimento pela homenagem que hoje me prestais e a segurança da minha eterna gratidão. O previlegio que tive em colaborar convosco, sempre confortou-me, por trabalhar por uma causa nobre e pelo bem estar da comunidade em que vivo. Com o espirito de "servir", sem nunca pensar em qualquer honraria ou recompensa, julguei-me sempre bem pago e satisfeito, por uma parcela de bondade ou ajuda dada ao meu semelhante". Cedo compreendi, que a riqueza nada mais representa do que trabalho acumulado, podendo-se aferir o valor de cada individuo pela soma de trabalho por ele realizada, em pról da sociedade em que vive. São, portanto, dignos de ajuda, todos aqueles que produzem, todos aqueles que desejam alcançar o progresso material, elevando-se pela cultura e valorizando-se pelos novos conhecimentos adquiridos. Eis por que abracei desde inicio a causa do SENAC com entusiasmo e devoção. O aparecimento do SENAC no cenario nacional alvoroçou o meu espirito. Foi portanto com a mais sadia confiança e fé no seu destino, que desde a sua organização participei dos seus trabalhos, pelo idealismo que o seu programa constitui".

FATOR DE PROGRESSO

"Cabendo a Presidencia do Conselho Regional, de acôrdo com a lei, ao Presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foi um fator decisivo para o seu progresso, a Presidencia nas mãos honradas de Brasilio Machado Neto, que pela sua invulgar inteligencia, espirito de iniciativa e devotamento aos interesses de São Paulo, pode ele enveredar pelo campo das fecundas realizações. Pela sua difusão e pelo que realizou, o SENAC hoje é conhecido em todo Estado, pelo espirito de serviço que o seu programa encerra".

"O SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, criado logo após e no mesmo ano que o SENAC, acompanhou pari-passu o seu congênere, completando no campo de assistencia social e ainda com maior ampliação, a obra empreendida pelo SENAC, no campo educacional. E coube mais uma vez a Brasilio Machado Neto, a gloria de dirigir os destinos do SESC, que pela sua direção segura e patriotica, este Serviço acha-se hoje radicado aos grandes centros do Estado, sendo digno de citação, como uma das mais uteis realizações contemporaneas, pela sua objetividade e para multiplicidade de serviços que vem prestando aos comerciarios, no campo assistencial".

"Estão hoje aqui portanto, de mãos dadas, SESC e SENAC, a brindarem os comerciarios de Lins, com o magnifico Centro Social e Escola SENAC recem-inaugurados.

Esta cidade pioneira, que nasceu da construção e desenvolvimento da linha ferrea denominada Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, marca hoje mais um marco de progresso em sua historia".

CONTRIBUICAO A MOCIDADE DE LINS

Logo após o discurso do sr Francisco Garcia Bastos, a srta Ruth Lopes Machado exaltou a contribuição do SENAC à mocidade de Lins, rendendo homenagem e gratidão às classes produtoras, pelos serviços prestados à coletividade linense, com a instalação do centro social e da escola.

REALIZACAO DA INICIATIVA PARTICULAR

Saudando o presidente Brasilio Machado Neto e o sr. Francisco Garcia Bastos, referiu-se o jovem Jesus Perez Rodrigues, aluno do (C. C.) ao espirito de nitida iniciativa particular que preside à criação e manutenção dos centros e das escolas do SESC e do SENAC.

RECONHECIMENTO

O sr. João Brunelli, presidente do Circulo Operario de Lins, exprimiu em nome dos circulistas, os sentimentos de alegria e reconhecimento da população operaria da cidade.

Foi servido um "cock-tail" nas dependencias da Escola, encerrando-se a cerimonia.

EMPREGO PARA MOÇAS

1 — Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Salario compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.
3 — Sete e meia horas de serviço, pagando-se oito horas.
4 — Restaurantes nos locais de trabalho, alimentação sadia servida a preços baixos. Café gratuito.
5 — Confortaveis salas de descanso.
6 — Ambiente de trabalho agradavel.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, comparecendo pessoalmente a sede da Cia. Telephonica Brasileira, Escola de Telefonistas, à Rua Sete de Abril, 309 - 4.º pavimento. Atende-se diariamente das 8,15 às 19,15 e de 13,40 às 14,30 horas. Aos sabados de 8,15 às 9,15 horas

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

"CORREIO" AEREO

E' CONSTITUCIONAL A COBRANÇA DAS TAXAS AEROPORTUARIAS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APROVOU O PARECER DA CONSULTORIA GERAL DA REPUBLICA

RIO, 6 ("Correio") — Conforme foi amplamente divulgado, diversas empresas de aviação requereram a suspensão da cobrança das taxas aeroportuarias sob o fundamento principal de sua inconstitucionalidade. Os orgãos tecnicos do Ministerio da Aeronautica foram chamados a se pronunciar. Tratando-se de materia controvertida, o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski fez uma longa exposição ao presidente da Republica, sugerindo o pronunciamento da Consultoria Geral da Republica.

Acaba o sr. Haroldo Valadão Teixeira de emitir longo parecer fazendo um estudo completo do assunto. Citando conhecido autores como Hauriou, Gaston Jeze Viveiros de Castro, Teotonio Monteiro de Barros Filho, J. Guimarães Menegale, Temistocles Brandão Cavalcanti, M. H. Hunter, H. K. Allen e outros, concluiu pela constitucionalidade da cobrança das impropriamente denominada taxas aeroportuarias, que o constituem, de fato, simples rendas, preços publicos, de utilização de bens e serviços, no caso, da União Federal".

Para chegar àquela conclusão, citou, o consultor da Republica as seguintes razões: "Em face dos conceitos que acabam de ser expostos, não temos a menor duvida em opinar que as contribuições devidas pelos que se utilizam das instalações e dos serviços dos aeroportos, e pagas as respectivas administrações, União, Estado, Municipio ou particular, mediante tarifas aprovadas pelo ministro da Aeronautica, são realmente, embora se denominem taxas, preços publicos e não taxas no sentido tecnico de tributos.

As chamadas taxas aeroportuarias não são, primeiramente, taxas no sentido de tributos, porque não são devidas ao poder publico, à União, mas à administração do aeroporto, à entidade "que o explorar", que pode ser a propria União ou um Estado ou um Municipio ou uma empresa particular. Se fossem, realmente, taxas ou seja tributos federais, seriam sempre devidas à União, embora pudessem ser arrecadadas pelos arrendatarios ou concessionarios, Estado, Municipio, ou particular, mas para serem entregues à mesma União. E nada disto ocorre, ficando tais contribuições com a entidade, publica, ou privada, que explora o aeroporto.

Em segundo lugar, as denominadas taxas aeroportuarias tem uma destinação precisa, "cobrir as despesas de custo e consumação" e "serão reduzidas ou aumentadas na justa proporção das despesas a que devam atender", isto é, caracterizam-se, tipicamente, como preços publicos, isto é contribuições fixadas em atenção primarcial ao custo do serviço. Na taxa no sentido tecnico inexiste esta rigorosa proporcionalidade. Em terceiro lugar, não apresentam o carater compulsorio, peculiar a taxa tributo, que a faz exigir mesmo daqueles que não se utilizam diretamente do serviço que é queiram ou não queiram, postos à sua disposição, afinal, imposta pelo Estado. Os pagamentos, da tarifas pela utilização do aeroporto somente são cobrados dos respectivos beneficiarios, das empresas e particulares que desfrutam, através do pouco, da estadia da hangaragem, da ocupação de espaço, de uso de determinados materiais ou instalações ou atividades auxiliares, isto é, do gôzo de bens e de trabalhos de carater comercial e industrial, e o pagamento é feito de acordo com tarifas de consulta accessivel aos interessados, e para cada caso, isto é proporcionais ao beneficio recebido. Em quarto lugar, as taxas aeroportuarias em questão são devidas, voluntariamente, mediante um contrato no sentido tradicional, quando por exemplo, declara a lei que o "uso das instalações telegraficas, pneumaticas de auto-falante, será mediante ajuste com a administração do aeroporto (art. 15, do decreto lei 9.792, de 1946), ou segundo um contrato de adesão, em que o beneficiario consulta a tabela ou a tarifa aprovada e de acordo com o preço ali fixado, e impropriamente denominado taxa, para a utilidade que lhe foi concedida. Em quinto lugar, tão assinalado o carater de preço publico das taxas aeroportuárias, tão patente que não constituem tributos, que a propria portaria ministerial não as pode, em varios casos (Material e Serviços Auxiliares), fixar pormenorizadamente, deixando que a administração do aeroporto o fizesse em face do custo de mão de obra do pessoal do aeroporto e dos materiais empregados. Finalmente, não se trata de um serviço especifico ou exclusivo do Estado nem de uma atividade especial, mas do exercicio de trabalho comercial ou industrial, que tanto pode ser desempenhada pelo mesmo Estado como por qualquer empresa particular a quem a propria lei previu que fosse arrendado ou concedidos". Após outras considerações termina o consultor da Republica as suas razões com o exame dos fatos do processo.

O presidente da Republica aprovou esse parecer e o seu despacho teve o carater de "urgente".

MULTADO POR VOOS ACROBATICOS

Por haver efetuado, no dia 1 de maio ultimo, nas aeronaves PP-GBX e PP-HGN, de propriedade do Aéro Clube do Brasil, rasés e vôos acrobaticos a baixa altura sobre a Barra da Tijuca, foi multado pela Diretoria de Aeronautica Civil em Cr$ 1.250,00, o piloto civil Ilmen da Costa Melin.

NOTAS DE ARTE

DECLAMAÇAO — Realiza-se hoje, às 20,30 na Associação Paulista de Medicina, pelo Clube Lampeão de Gás, a apresentação do poeta e declamador hispano-americano José Gimeno, que realizará um recital de poesia.

Boletim Meteorologico

6-7-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	23	12	0.0
Iguape	22	14	11.0
Itanhaem	23	13	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	12	0.0
Ubatuba	—	—	11.0
PLANALTO:			
Aeroporto	23	8	2.0
Agua Branca	—	7	1.0
Horto Florestal	23	7	2.0
Faculdade de Higiene	23	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	8	0.0
Avaré	24	—	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Campinas	25	12	0.0
Colina	—	10	0.0
Limeira	26	—	0.0
Piracicaba	26	7	0.0
Rib. Preto	26	11	0.0
São Carlos	—	13	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tamoio	26	9	0.0
Tatuí	26	—	0.0
Tietê	26	11	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	28	8	0.0
Itú	—	7	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Baurú	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom com aumento de nebulosidade. Nevoeiros pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

LAVRADOR!

As estatísticas demonstram que os cafés de alta qualidade são insuficientes para suprir as necessidades da expo tação. Por que, então, havemos de apressar os embarques ou as vendas? Preparar bem os cafés, embora mais demoradamente e alcançar preços remuneradores é o que se deve objetivar.

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a .... 11.000.000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos .... 3.500.000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C. .... NADA!!!
Safra atual .... ???
DEFICIT .... ???

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

NO PALACIO 9 DE JULHO

Focalizada a possibilidade da Assembléia criar novas comarcas

DISCURSOU O SR. ROMEIRO PEREIRA SOBRE A REFORMA JUDICIARIA DO ESTADO — AINDA DEBATE O SR. ALFREDO FARHAT A EQUIPARAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental e presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto. Cumpridas as formalidades regimentais, é dada a palavra ao primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente.

Ocupa a tribuna o sr. Alfredo Farhat para ventilar novamente o problema dos servidores inativos invalidos, que aguardam pela manifestação do Poder Executivo a fim de receber seus vencimentos equiparados aos dos funcionarios em atividade, tal como prevê a Constituição do Estado. A oração provoca aceso debate no plenario, em consequencia dos constantes apartes dos deputados da situação. Diz o sr. Alfredo Farhat ser o principal responsavel pela caotica situação o secretario da Fazenda, que deixa de dar cumprimento ao disposto no art. 94 da Carta estadual, num flagrante desrespeito às leis do Estado. O sr. Mota Bicudo fala pela ordem para solicitar da Mesa que intervenha a fim do orador proferir seu discurso em termos parlamentares. O orador considera crime passivel de punição o gesto daquele titular e, ao finalizar seu discurso, formula um protesto, dizendo que irá dirigir-lhe uma convocação, a fim de que esse titular preste informações ao Legislaivo a respeito do assunto.

Segue-se-lhe na tribuna o sr. Lincoln Feliciano saudando o sr. Salomão Jorge pelo transcurso da sua data natalicia. O sr. Salomão Jorge agradece as expressões usadas pelo deputado santista.

Em seguida fala o sr. Pinheiro Jr. para novamente focalizar o atraso de pagamento que se verifica em relação aos funcionarios extranumerarios diaristas do Hospital Psiquiatrico, de Ribeirão Preto, atribuindo a culpa do ocorrido ao diretor daquele nosocomio, sr. Milton Penha. Considera uma perseguição contra os funcionarios o que move o seu diretor, lançando-lhe um apelo da tribuna a fim de que o mesmo determine as providencias necessarias para que se efetue o pagamento dos vencimentos, daqueles funcionarios atrasados desde outubro.

ORDEM DO DIA

Presentes 52 deputados é anunciada a ordem do dia. E' aprovado, em regime de urgencia, um requerimento congratulatorio pela passagem do 4.o centenario da colonização da Bahia e fundação do primeiro colegio jesuita em São Paulo, além de outro solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do professor Venancio Malta Machado, lente catedratico da Faculdade de Farmacia de São Paulo.

Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: requerimento n. 394, solicitando à Mesa a convocação dos lideres das diversas bancadas para estudar a possibilidade de serem convocadas sessões extraordinarias para discussão do projeto de lei n. 209.

Fala pela ordem o sr. Gabriel Migliori, para lembrar que teve oportunidade de lançar um apelo, no sentido da Assembléia apressar o andamento dos projetos que cuidam da revogação da atual taxa dagua. Apela novamente ao presidente no sentido de obrigar os deputados por meio da convocação de sessões extraordinarias, a darem cumprimento ao seu dever. O sr. Nelson Fernandes diz que o trabalho das comissões permanentes é feita silenciosa e conscientemente. Não concordava com as expressões do sr. Gabriel Migliori, considerando-as demagogia.

Prossegue a votação sendo aprovados os projetos de desapropriação de imoveis para construção de unidades escolares isoladas nos municipios de Porongaba, Pinhal, Franca, Itararé, Guararapes, Palestina, José Bonifacio, Piedade, Eldorado Paulista, Itapira, Tatuí, Caconde, São Miguel Arcanjo, Pinhal e Rio das Pedras; Indicação n.o 157, sugerindo ao Poder Executivo que os pagamentos dos servidores diaristas sejam efetuados em dia; requerimento n.o 250, solicitando a transcrição nos anais do discurso proferido pelo deputado Ulisses Guimarães no batismo do avião "Valentim Gentil"; requerimento n. 396, solicitando a transcrição nos anais dos discursos proferidos na sessão ordinaria de 24 de junho ultimo pelos lideres de bancadas, bem como os pronunciados em Itapolis pelo vice-governador do Estado e presidente da Assembléia Legislativa, pelo transcurso do primeiro aniversario da morte do ex-presidente Valentim Gentil; em segunda discussão o projeto de resolução n.o 12, determinando que a vigencia do contrato celebrado entre a Secretaria da Educação e d. Carmem Silva retroaja, para todos os efeitos, a partir de 22 de março de 1948; em terceira discussão o projeto de lei n.o 604, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre autorização ao governo do Estado para aplicação da verba n.o 257-8-38.4., de Cr$ 60.000,00, em subvenção à Casa Euclideana; em terceira discussão o projeto de lei n.o 605, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a passagem para a competencia da Força Publica do Estado e da Guarda Civil de São Paulo, da contagem e liquidação de tempo de serviço dos componentes dessas entidades atualmente executadas pela Secretaria da Fazenda; em segunda discussão o projeto de lei n.o 52, de iniciativa do Executivo, alterando a constituição da Comissão de Promoções da Força Publica do Estado; em segunda discussão o projeto de lei n.o 436, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre transferencia de atribuição, na Secretaria da Fazenda, da Comissão de Compras, Verificação e Fiscalização do Material, para a secção do Almoxarifado ou 3.a Secção Administrativa; em primeira discussão o projeto de lei n.o 494, fixando os padrões de vencimentos dos juizes de Direito, de 1.a, 2.a e 3.a entrancias; em primeira discussão o projeto de lei n.o 470, autorizando o Poder Executivo a conceder um auxilio de cem mil cruzeiros à Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo; em primeira discussão o projeto de lei n.o 495, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a instituição de uma servidão de passagem no municipio de Mogi das Cruzes, para os serviços da Repartição de Aguas e Esgotos da capital; em primeira discussão o projeto de lei n.o 748, de iniciativa do Executivo, alterando a redação do art. 52, da lei n.o 199, de 1.o de dezembro de 1948, que organizou a carreira de delegados de policia; indicação n.o 79, sugerindo ao Poder Executivo a entrega ao D. E. R. de trecho de estrada da R. A. E. compreendido entre a Vila de Ouro Fino, municipio de Santo André, e Capela do Ribeirão, no municipio de Mogi das Cruzes; indicação n.o 112, solicitando providencias ao Poder Executivo para a instalação de postos de arrecadação em varios municipios, enquanto nos mesmos não foram criadas Coletorias Estaduais; indicação n.o 133, manifestando ao governador a necessidade de ser construido predio para instalação do grupo escolar de Igaçaba; requerimento n.o 184, manifestando ao sr. governador a conveniencia de ser feita a drenagem e melhoria das condições tecnicas da estrada Raposo Tavares, municipio de Itarirí; redação final do projeto de lei n.o 121, que dispõe sobre abertura de credito especial distribuido ao Instituto Agronomico do Estado; redação final do projeto de lei n.o 246 que dispõe sobre o ingresso de integrantes da Força Expedicionaria Brasileira na Guarda Civil; como ultimo item da pauta é aprovada a moção n.o 37, consignando um voto de protesto contra a elevação do preço do leite e de desconfiança à maioria da Comissão de Preços.

Terminada a Ordem do Dia, às 16,50 horas, o sr. Luiz Liarte faz um requerimento de verificação de presença, logo após retirando-o.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupa a tribuna o sr. Mario Beni. Fala a respeito de um projeto apresentado à Camara Municipal pelo vereador perrepista, sr. Cunha Motos, denunciando o convenio estatistico entre o municipio e o I. B. G. E. Depois de tecer considerações sobre aquela proposição passa a analise do problema estatistico em nossa capital.

Em seguida fala o sr. Romeiro Pereira sobre o projeto de sua autoria dispondo sobre a criação do Ginasio Oficial na cidade de Americana, reportando-se ainda a uma carta que lhe foi endereçada pelo prefeito daquela cidade, apelando no sentido da Assembléia apressar a sua votação e encarecendo a necessidade de instalar-se, com a maior brevidade possivel, aquele estabelecimento de ensino. A seguir aborda a questão da organização judiciaria do Estado e sua alteração na conformidade da Lei Organica dos Municipios. A proposito lê a resposta a uma consulta que teve oportunidade de formular ao sr. Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça, apoiando a proposta de nova alteração do quadro administrativo e judiciario do Estado.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 hs. 3.a semana.

Rita SAO JOAO — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield — Proib. 14 anos. C. Jornal Informativo 1x66. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield. Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 274 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filme — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — AVES DE RAPINA — John Payne — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filmes — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos. Atual. em Revista, 100. Nac. Às 13,45 e 19,45 hs.

SANTA HELENA — MATRIMONIO INVERTIDO — Carole Landis — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105. Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — A BOMBA — Gordo e Magro — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 104 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SCIPIÃO, O AFRICANO — Isa Miranda — VALE DA MORTE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Com. e Comer. no Vale Paraiba — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — CORAÇÕES AFLITOS — Michel Redgrave — FRONTEIRA DE FOGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — RAMONA — Esther Fernandes — NOITE PARA O CRIME — Proib. 10 anos — Granja Mirim — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — SUPLICIO ETERNO — Proibido 10 anos — Teofilo Ottoni — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nac. Às 19 horas.

IP. PALACIO — AVES DE RAPINA — John Payne — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 14 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — SAYGON — Proib. 10 anos — C. Jornal, 217 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — POEIRA DE ESTRELAS — Emilinha Borba — Filme nacional — BANDIDO APAIXONADO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

JARAGUÁ — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — DON JUAN — Proib. 14 anos — Vale do Tocantins — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — AVES DE RAPINA — Joan Caufield — HEROI EM APUROS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 239 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Genege O'brien — ORFAZINHA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ADEUS MOCIDADE — Clara Calamai — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Gary Grant — VINGANÇA DE CANGACEIRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — O VALE DOS ZOMBIES — Robert Livingstone — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 18 anos. Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 19,15 hs.

VITORIA — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Dekker — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — CHOFERS E GANGSTERS — Léo Gorcey — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Leopoldina — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — CASA DE BONECAS — Delia Garcez — DO MESMO SANGUE — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 18,40 horas.

SAO JORGE — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — VALENTÃO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional. Às 19 horas.

PENHA — NANA' — Lupe Velez — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CRIME NO PRESIDIO — Van Johnson — PORTA FECHADA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE — AVES DE RAPINA — Joan Caufield — O REI DOS BANDIDOS — Nacional — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AVES DE RAPINA — John Payne — O REI DOS BANDIDOS — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — POVOAÇÃO VASIA — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Hijos del Guarani — Nelson e Piolin — Trio Tabajara — Irmãos Abreu — Josef e Olga — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O EXPEDICIONARIO CHEGOU" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhês — Sandra e Alaor Seyssel — 2.a parte a pedidos a peça: "MANOLITA" — Às 21 horas.

MAIS UM TENTO GARANTINDO MAIOR VITORIA DO MELHOR "CAST" RADIATRAL DO BRASIL!...

LENITA HELENA...



... TAMBEM FICARA!...

A APLAUDIDA "ESTRELINHA" DE TANTOS EXITOS, REFORMOU O SEU CONTRATO E ASSIM RECEBERA' NOVAS CONSAGRAÇÕES VIVENDO AS PERSONAGENS DAS NOVAS HISTORIAS APRESENTADAS PELA



RADIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

CINEMA
"ROMANTICO AVENTUREIRO"

Eis aqui um filme tipico da velha guarda italiana, explorando um assunto muito ao gosto naquele tempo que antecedeu o desabrochamento da nova fase do cinema peninsular, e que, felizmente, não sobreviveu dominado que foi pelo renascimento da setima arte na Italia. "Romantico Aventureiro" é a filmagem da vida aventurosa de um heroi mais lendario que real, ao tempos dos reinados e ducados na velha Italia. E o faz socorrendo-se dos recursos oferecidos pelo genero capa e espada, fertil em aventuras romanescas, duelos flamantes e tiradas espetaculares, embora numa realização que não é das mais primorosas em cinema, obrigando o espectador a uma constante atenção ao desenvolvimento da trama, a fim de não se deixar confundir pelo emaranhado de complicações existentes na historia, para justificar as atividades do cavalheiro Salvator Rosa e do popular heroi "Formica", ambos uma só pessoa, para gaudio dos camponeses e desespero dos nobres.

Alessandro Blasetti foi o diretor de "Romantico Aventureiro", e nisso não vai grande elogio ao filme, pois que o Blasetti desta fita está bem longe do grande cineasta de "Um Dia na Vida", que foi, sem duvida, uma das mais fortes expressões dadas pelo cinema italiano ao mundo. Na fita do Broadway, não se observa nenhum aspecto, em qualquer de seus componentes, que nos convença de que atrás da camera está um grande diretor, a imprimir veracidade e convicção ao que se está filmando, mesmo estando o motivo principal da historia na ficção.

Afóra o interesse despertado pelos lances aventurosos e novelescos, que sempre têm seus apreciadores, quase nada mais pode oferecer este "Romantico Aventureiro", que mereça referencia. Em ultima analise, é um espetáculo bem pobre de atrativos, de emoções, ainda que o assunto em foco permita explorar com mais largueza os motivos mais do agrado do publico. As cenas mais aparatosas, de salvamento de condenados pelo heroico "Formica", movimentando grandes massas de figurantes, são tão forçadas e artificiais, que sequer chegam a convencer, quanto mais entusiasmar o espectador. Uma grande falta de sinceridade impregna todo o trabalho, influindo decisivamente no conceito que se tem da fita.

Gino Cervi encarna com propriedade e agrado a figura de Salvador Rosa, o "Formica" tão endeusado pelos camponeses e gente do povo, cabendo a Luiza Férida o principal papel feminino, compondo um tipo de camponesa nada convincente, no que é acompanhada pelos demais, todos bem artificiais, numa conjugação das mais perfeitas, com a artificialidade do entrecho.

"Romantico Aventureiro" é um filme de segunda classe, inferior aos melhores espetáculos que o cinema italiano nos tem proporcionado ultimamente. — WALTER ROCHA.



"A GRANDE AURORA" — Foi ontem nos cinemas Ipiranga e Rosario, a estréia do filme da Art "A Grande Aurora", o drama que serve para apresentação ao publico brasileiro da maior revelação infantil dos ultimos tempos, o celebre "maestro" de calças curtas Pierino Gamba, que atualmente entusiasma as platéias mais selecionadas dos cinco continentes. Ao lado de Pierino Gamba, o diretor G. M. Scotese reuniu Renée Faure e Rossano Brazzi, dois astros de primeira grandeza, ambos em interpretações, que primam pela fidelidade ao realismo do tema. Para os demais artistas do filme devemos dizer que todos concorrem para o espetaculo, tanto Yvonne Samsom (aquela pecadora mulher de "Delito") como Giovanni Grasso, Michele Riccardini ou Fausto Guerroni.

"CEU AMARELO"

Gregory Peck e Anne Baxter, eis a grande dupla romantica que a 20th Century-Fox reuniu em "Ceu Amarelo", uma historia brutal e fascinante de paixões desenfreadas e avassaladoras. Mas Richard Widmark tambem está no filme, num grande papel como sempre, contribuindo os tres, com seus admiraveis desempenhos, para esse espetaculo empolgante e arrebatador que "Ceu Amarelo", dirigido por Willian A. Wellman, e que veremos muito breve.

SEMINARIO DE CINEMA

Será iniciado hoje, às 20 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 216, o "Seminario de Cinema". O curso será realizado às quintas feiras, das 20 às 22 horas. As aulas serão ministradas pelos seguintes srs.: — Historia do Cinema: Carlos Ortiz; Estética do Cinema: Almeida Sales; Tecnica do Cinema: Argumento, decupagem e montagem: Tito Batini; Otica Cinematografica: Abrahão Schultz; Camara de filmagem: João Koranyi; Fotografia no cinema: Antonio da Silva Vitor; Interpretação, cenografia maquilagem e filmagem: Osvaldo Sampaio.

FESTIVAL DA GRA BRETANHA

LONDRES, (B.N.S.) — A London Films iniciou a preparação de uma pelicula a ser lançada por ocasião do Festival da Grã Bretanha de 1951. O tema será a Grande Exposição de 1851, realizada em Hyde Park e inaugurada pelo principe consorte. Pretendem os produtores do filme mostrar a era de otimismo e de expansão comercial que se seguiu à Grande Exposição. Muitos astros famosos aparecerão na pelicula, que contará tambem com a colaboração de varios produtores e diretores, inclusive Carol Reed, realizador de "Condenado", Michael Powell e Emerich Pressburger, realizadores de "Deste Mundo... e do outro" de Sir Alexandre Korda.

Robert Donat e John Mills, dois famosos astros ingleses, estão produzindo filmes nos quais êles mesmos desempenham papeis. Robert Donat está dirigindo uma comedia para a London Films, extraida da peça "The Cure for Love", de Walter Greenwood, e John Mills, que produziu recentemente uma pelicula baseada num romance de Wells, estão agora encarregados de produzir uma comedia para a "Two Cities", com Valerie Hobson, que apareceu em "Grandes Esperanças" e o garoto John Hovard Davies, a revelação de "Oliver Twist".

ESTILO DIFERENTE PARA O FILME "ESCRAVAS DO AMOR"

Existe em "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers) — a apresentação da França Filmes do Brasil "terminantemente proibido para menores até 18 anos" que estará brevemente na tela do cinema Art Palacio — algo mais que a pintura extraordinariamente realista dos lupanares; há caracteres e, sobretudo, o renovamento do tema da fatalidade, da predestinação que prolonga e multiplica a significação daquela.

O centro da ação de "Escravas do Amor" é um bar de marinheiros, no porto de Anvers, em Antuerpia, e a qualidade de seus personagens: mulheres, contrabandistas, desertores etc. Simone Signoret, graças a intuição que tem do seu excelente papel em "Escravas do Amor", graças a maneira pela qual se torna senhora de sua "Dedée" — a figura capital da obra em que se baseia o filme, de autoria de M. Ashelbé — conquista definitivamente o estrelato, e inscreve seu nome como uma grande artista para o cinema francês. Acompanham-na na interpretação deste filme dirigido por Yves Allégret, os atores Bernard Blier, Marcel Pagliero (de Roma, cidade aberta") e Marcel Dalio. E' um filme violento, realista e chocante!

TEATROS
COMUNICADOS

PASSMAN, NO TEATRO SANTANA — O prof. Passman e miss Deika realizarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, dois espetaculos de demonstrações de hipnotismo e telepatia.

"O PASSO DE GIRAFA"... — Dia 19, fará a sua estréia no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

A revista de estréia será em dois atos de autoria do escritor patricio Luiz Iglezias "Passo de Girafa".

Em "Passo de Girafa" vira a rainha das "girls" Ivete Simone, com a primeira princesa Vilma. No conjunto de "girls" figurarão ainda Joana d'Arc, Lana, Alice, Diana, Gabi, Hilda, Ariete, Nilza, Ivone, Chininha, Norma, Marlene e outras.

Este grupo de girls tem a direção coreografica do maestro Eladio Alonso.

Estrelando o elenco virá a bailarina patricia Eros Volusia.

"A TIA DE CARLITO", NO TEATRO MUNICIPAL — Dia 13, às 21 horas, estreará no Teatro Municipal, a farsa musical "A Tia de Carlito", em lingua alemã, recomposta, em parte, pelo encenador, dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch, com Wolf Harnisch Jr. no principal papel.

"QUE TRAPALHADA" — O Teatro Experimental "Portugalia", apresentará sabado, no auditorio do Clube Portugalia, às 20,30 horas, a peça "Que trapalhada", em tres atos, de Aristides Abranches. Os principais papeis estão confiados aos artistas: Romulo Predela, Fernanda Chiapeta, Candido Salazar, Edgard Giovanazi, Mirtes Grisoli, João Cardenuto e Maria Fernanda Cabral.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Todas às noites às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, está sendo apresentada por Cacilda Becker e mais vinte e quatro personagens a comedia de William Saroyan "Nick Bar".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art Films — Fox Jornal, 231x64 — J. Cinemat, 106 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 240 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — Proib. 18 anos — S. Miguel Films — J. Tela, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ROMANTICO AVENTUREIRO — Gino Cervi — Lux Mar Films — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art Films — Festa de Pescadores — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros — Conheça o Brasil, 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 107x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

SABARA' — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A coroação das miss — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — ETERNAS MELODIAS — Gino Cervi — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impar Films — Lage Princeza da Serra — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — TERRA DOS DEUSES — Luise Rainer — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Tela, 175 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 162 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — A sombra dos coqueirais alagoanos — Nacional — Às 18,45 horas.

ODEON Sala Azul — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — A DANÇA DOS MILHÕES — Trab. em desenho, 1 Nac. — Às 19 horas.

CRUZEIRO — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — AMOR POR TELEFONE — Onde a esperança mora — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. Semana, 49x23. Às 19 hs.

PAULISTA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — SILENCIO E' DE OURO — Cachoeiras do Brasil — Nacional — Nacional — Às 18,25 horas.

BRASIL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x21 — Às 19 horas.

ROIAL — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. Campos, 46 — Às 19 horas.

S. PAULO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 100 — Às 13,35 e 18,30 horas.

PIRATININGA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Tecnicolor — Esp. em Marcha, 271 — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — C. Jornal, 292 — Às 13,35 e 18,40 horas.

BABILONIA — ETERNAS MELODIAS — Gino Cervi — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impart Films — Esp. em marcha, 269 — Às 13,30 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — Às 18,10 horas.

OLIMPIA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — F. Jornal, 106x15 — Às 18,10 horas.

LUX — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — O SILENCIO E' DE OURO — Cachoeiras do Brasil — Nacional — Às 18,25 horas.

COLONIAL — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — REI SEM COROA — Flag. do Brasil, 27. Às 19 horas.

S. PEDRO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — O HOMEM QUE EU AMO — J. Cinemat, 101 — Às 18,45 horas.

CAMBUCI — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — CIDADE SEM JUSTIÇA — Terra Gaucha — Nacional — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Not. Interior, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

RECREIO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — ARSENE LUPIN — Not. Semana, — Às 19 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE ÀS 14 16 18 20 22 hs

2ª SEMANA! — GOZADISSIMA DO PRINCIPIO AO FIM — UM DOS MELHORES ESPETACULOS DA CINELANDIA"

GREER GARSON ♥ WALTER PIDGEON

TRAVESSURAS DE JULIA

Elizabeth TAYLOR
Peter LAWFORD
Cesar ROMERO

PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10HS DA MANHÃ EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS SHORTS VIAGENS COLORIDAS MINIATURAS JORNAIS COMEDIAS ETC.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CINCINATO BRAGA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Cincinato Braga, ilustre advogado e economista, antigo presidente do Banco do Brasil, e ex-lider da bancada do Partido Republicano Paulista, na Camara Federal.

O distinto aniversariante durante a sua longa e proveitosa carreira politica prestou a São Paulo e ao país, os mais assinalados serviços, merecendo o acatamento dos seus concidadãos.

Dr. Cincinato Braga

Justamente admirado pelos seus dotes de inteligencia e cultura, o dr. Cincinato Braga terá oportunidade de receber, certamente, as mais significativas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do jovem Raul Brasiliense, filho do dr. Antonio Brasiliense Carneiro, delegado de Policia nesta capital, e da sra. Irene Brasiliense Carneiro.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Vieira e da sra. Zilda Alvarenga;
a menina Maria do Carmo, filha do sr. Edmundo João Domingues e da sra. Clemilda Domingues;
o menino Gabriel, filho do prof. Olimpio Gonçalves Prado e da sra. Maria Gonçalves Prado;
os meninos Edem e Milton, filhos do sr. João Consul e da sra. Ester Consul;
a srta. Maria, filha do sr. Domingos Talarico e da sra. Luiza Pucca Talarico;
a srta. Carmem, filha do sr. Francisco Liguori e da sra. Antonia Chiavone Liguori;
a srta. Maria, filha do sr. Serafim Morales, já falecido, e da sra. Aurea Fernandes;
a srta. Hilda, filha do prof. Fortunato Pastore e da sra. Maria Pastore;
a srta. Antonia, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda de Castro;
a srta. America, filha do cap. Americo Amaral Courinho e da sra. Ernestina Optiz Courinho;
a sra. Eglantina Alfieri, esposa do com. Cesar Alfieri;
a sra. Madalena C. Pagliuso, esposa do sr. João Pagliuso;
a profa. sra. Abigail da Silva Saldanha, esposa do sr. Generoso Saldanha;
a sra. Alice Alves Magalhães, esposa do sr. José Augusto Magalhães;
o sr. Sebastião dos Santos, funcionario da 2.a Vara Criminal;
o sr. Homero Alves dos Santos;

NUPCIAS

ENLACE DONARIO-VIEIRA

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Antonio Abel Vieira, filho do sr. Manuel Vieira Junior e da sra. Encarnação Maria de Jesus, com a srta. Otilia Donario, filha do sr. Primo Donario e da sra. Maria Donario, já falecida.

ENLACE ASAUMA-SCHIAVO

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Savio Schiavo, medico nesta capital, filho do sr. Salvador Schiavo e da sra. Francisca Cirilo Schiavo, com a srta. Mitsuo Asauma, filha do sr. Hatsutaro Asauma e da sra. Michi Asauma.

ENLACE JAEGER-PEDROSA

Realiza-se dia 14, às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Enéas Prochno Pedrosa, da revisão desta folha e oficial da reserva do Exercito Nacional, filho do sr. João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Emilia Prochno Pedrosa, com a srta. Erica Pinheiro Jaeger, filha do sr. Emilio Jaeger e da sra. Ana Cesar Pinheiro Jaeger.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Vera Lucia, filha do sr. Antonio Maiomone e da sra. Lucia Maiomone.

BATIZADOS

Realiza-se hoje na igreja da Penha o batizado do menino José Luiz, filho do sr. Luis Vitta e da sra. Jandira Canela Vitta. Serão padrinhos o sr. José Canela e a sra. Rosa Canella.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO

Por motivo dos relevantes serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 3-1902, 3-2576 e 3-1907.

ESCRITORA LIGIA FAGUNDES TELES — Amigos e admiradores da escritora Ligia Fagundes Teles, que obteve, com o seu livro de contos, "O Cacto Vermelho", o premio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um chá na Casa Anglo Brasileira, dia 12, às 16,30 horas.

A Comissão está assim constituida: prof. Braz de Sousa Arruda, prof. José Soares de Melo, prof. Canuto Mendes de Almeida, prof. S. Soares de Faria, sra. Leandro Dupré, Helena Silveira, Jamil Almansur Haddad, Carmem de Almeida, Guilherme de Almeida, Corrêa Jr., Edgard Cavalheiro, José de Barros Pinto, Roland Corbisier, dra. Carmelita Gnecco de Camargo Braga, Maria da Gloria Ataliba Nogueira, dra. Maria de Lurdes Pedrosa, dra. Irma Dini, dr. José Cordaro Jr., Flavio Mendes, Noemia Baruel Camargo, dra. Maria Prado Moreira, dra. Irene Vandoni, Maria Antonia, Odete de Freitas Silveira Peixoto, Sonia Ribeiro e Maria Amelia Salgado Loureiro.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-3980; 3-3616; 3-1986; 51-2748.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30, e às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Rinque Modelo, à rua Independencia, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. C. FIAÇÃO INDIANA — O Esporte Clube Fiação Indiana fará realizar sabado às 22 horas, em sua sede social, à al. Caetés, 1.33', Indianopolis, um baile oferecido aos socios e familias e familias.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ" — O Clube Marajó fará realizar hoje, a partir das 20,30 horas, sabado, às 22 horas e domingo, às 15,30 horas, tres reuniões dançantes em sua séde social, dedicadas aos socios e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 17, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar domingos, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

HOSPEDES E VIAJANTES

Miss Rosalind Rapp, chefe da secção de Modelos da Casa Mappin, partiu ontem para Europa, pelo avião Panair, a fim de assistir aos desfiles dos ultimos modelos que as grandes casas de modas de Londres e Paris costumam apresentar anualmente durante julho e agosto.

Miss Rapp estará de volta em principios de setembro, a fim de incluir os ultimos "trends" da moda no desfile Mappin em outubro.

SEVERA ANALISE

(Conclusão da ultima pagina)

de Rural Brasileira é medida que objetiva a melhoria da qualidade do café. Basta o simples fato dalguem se insurgir contra ela para evidenciar interesses contrarios a essa medida patriotica e portanto nocivos à coletividade agricola. E' necessario que todos se capacitem do perigo que representam para a agricultura as organizações de classe, de direção hierarquica, criadas por decreto-lei do tempo do regime discricionario, perigo ainda maior do que o que o DNC representou e representam outros orgãos parasitarios da produção, porque, no caso, parte de pseudos companheiros de classe". E concluiu o sr. Malta Cardoso: "Lavro o meu protesto contra a injuria atirada contra a Sociedade Rural Brasileira, injuria que traduz uma inverdade, e concito os valorosos companheiros de luta e de profissão a exigir a revogação de um decreto que pretende impor representação associativa com privilegios para organizações prejudiciais aos interesses da agricultura, num regime hoje democratico.

Sobre o assunto, e na mesma ordem de idéias, manifestaram-se ainda os srs. Antonio Bento Ferraz, Alberto Cardoso de Almeida, Alberto Whately, Antonio de Queiroz Teles, Alvaro de Oliveira Machado e Antonio Manoel Alves de Lima.

CORREIO MILITAR

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

RIO, 6 ("Correio") — Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de José Marinho dos Santos Justin Robin, José Bugueta Brito de Barros, Francisco Pinto Diniz da Silva, Geraldo Vale Nascimento, Francisco Alves Bezerra, Bernardino de Moura, Cacildo Prates Carrion, Benedito Cristovão dos Santos, José Ovidio Gomes, Pedro Leandro Canto, Omar Vatimo e Hilario Baio; Indeferidos os de José Torres Braga, Flavio Batista Pereira, João Paula Cortes Junior e Pantaleão de Leivas Boulanger; e arquivados os de Joaquim Clemente da Silva, Artur Frederico Guilherme Kemp, Benedito Mucio de Oliveira Doria, José Romualdo de Freitas Filho e Rosendo Pereira da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Durval Ramos da Cruz e José Pinto Segundo; indeferidos os de José Inacio de Oliveira e Antonio de Oliveira Filho.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Cine Braz Politeama, um concerto sinfonico, com a Orquestra Sinfonica do Teatro Munigo Guarnieri. A entrada será franca.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 13.o e ultimo recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: Preludio op. 39 n. 2 passando por todas as tonalidades maiores; Sonata em mi maior op. 14 n. 1; Rondino e miá maior; 7 bagatelas op. 119; Minuetto em mi bemol maior; 33 variações sobre uma valsa de A. Diabelli op. 120 em mi maior op. 14 n. 1; Rondino em lá maior; 7 bagatelas op. 119; Minuetto em mi bemol maior; 33 variações sobre uma valsa de A. Diabelli op. 120.

Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara, a cargo do Quarteto AlfonHaydn, composto pelos violinistas: Luiz Alffonsi e Alexandre Schaffman; viola; Johannes Oelsner e o violoncelista Calixto Corazza. Atuará como solista a soprano Norma Cresto Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

Filmes sobre a criação de gado

Realiza-se hoje e amanhã, às 20,30 horas, no salão de conferencias da Sociedade Rural Brasileira, projeções de quatro peliculas sobre a criação do gado na Holanda, Canadá, Estados Unidos e Argentina.

Essas projeções serão feitas pelo sr. C. Alberto Lozano, conhecida autoridade argentina em assuntos relacionados ao gado holandês, que visita esta capital a convite da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa.

LAVRADOR!

O que lhe parece mais ajuizado: Embarcar às pressas um café mal preparado, vendendo-o por preço baixo ou esperar um pouco, preparando-o bem, para vendê-lo por preço compensador? Aprenda a defender o que é seu! O Brasil deve valorisar o café que embarca para o Extrangeiro!

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a	11.000 000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos	3.500 000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C.	NADA!!!
Safra atual	???
DEFICIT	???

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 9 — "QUATRO PONTAS"

O problema de hoje foi enviado pelo nosso leitor Alvaro Capelano, residente nesta Capital.

HORIZONTAIS — 1 — Parte mais larga e carnuda das rezes. 3 — Esconderijo de coelhos. 5 — Vereador 6 — Metaloide sólido e brilhante. 8 — Ornamento arquitetonico em forma de rosa. 12 — Designativo de numero indefinido (pl.). 13 — Militar nobre entre os hindus do Malabar. 15 — Ultima letra do alfabeto grego. 16 — Momento, curto espaço. 17 — Oxigenio condensado de ordinario, em resultado de descargas eletricas (pl.). 20 — Membro empenado das aves. 21 — Duplo. 23 — Raça dominante no Peru, na época da conquista espanhola. 24 — Nome dado aos franceses pelos selv. bras. 25 — Deus do sol (egipto).

VERTICAIS — 1 — Sentimento de pejo. 2 — Insensivel. 3 — Relação constante entre um fenomeno e sua causa. 4 — Designação de diversas plantas da familia das compostas. 7 — Rebento vegetal. 8 — Terceira pessoa (pl.). 9 — Acompanho. 11 — Canoa de casca de madeira usada pelos indios do Amazonas. 12 — E'poca de reprodução nos animais (pl.). 12 — Meio de agressão. 14 — Polvilho. 14-A — Planta raminacea. 16 — Forma arcaica de Eu. 20 — Ajuntar em um todo varias coisas. 21 — Enche. 24 — A Familia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 8 "BORBOLETA AZUL"

HORIZONTAIS: 1 — Urdu. 8 — eus. 9 — Iacus. 10 — Lira. 11 — Naia. 18 — Urea. 19 — Olar. 20 — outra. 21 — Urro 22 — Frei. 23 — O az.

VERTICAIS — 2 — Uxi. 3 — Real. 4 — Ducina. 5 — Usuras. 13 — Ouro. 14 — Aurea. 15 — Uitriz. 16 — Rara. 17 — Era.

ESCOLAS E CURSOS

EDUCAÇÃO POPULAR

Não ha problema que apresente maior gravidade do que a educação do povo.

Todos os demais problemas, todas as inumeras questões que preocupam os governos, administradores e dirigentes, estão estruturados, quer queiram quer não queiram, à educação das coletividades.

Não é possivel, de forma alguma, a evidencia deste fato.

E' na educação do povo que repousa a tranquilidade das nações; é na educação do povo que podemos assegurar a solidez até mesmo das religiões; é na educação do povo que se baseiam todos os fundamentos dos regimes politicos; é na educação do povo que os orçamentos economicos dos paises devem dispender as suas mais avultadas verbas.

Já disso uma grande educadra: — "O mundo padece de um grande mal: falta educação ao povo.

Sofre o homem ou porque não foi educado, convenientemente, ou porque os que o rodeiam não foram formados na escola do amor ao proximo".

De fato, é isso mesmo. E' na educação das coletividades; é na amplitude ou intensa difusão de uma solida educação que podemos assegurar ao povo a garantia dos seus direitos; o culto da bondade e da solidariedade; a grandeza da patria e a plenitude dos fatores com que esse mesmo povo pode e tem o direito de contar para a sua vida.

O problema é reconhecido — diz uma sociologa, — visto que, no momento, a Organização das Nações Unidas empreende uma campanha universal contra os maus costumes — consequencia da falta de educação moral.

Prossegue a sociologa, citando este fato: — "Nas ultimas eleições, entre nós, não poucos eleitores valeram-se do seu direito de voto, para fazer pilherias de mau gosto, demonstrando que não têm educação civica.

Há os que desconhecem, por completo, os segredos do alfabeto e dos numeros: carecem até de um minimo de educação intelectual.

Muitos são os incapazes a serviço de empresas: não possuem formação profissional.

Outros ha cujo corpo é debil: precisam de educação fisica.

E, assim, a cada mal corresponde a ausencia de um dos aspectos da educação.

Mas, como não podemos admitir qualquer perfeição, no homem desrelacionada de sua perfeição moral, é-nos licito afirmar que **a grande crise do mundo é, sobretudo, uma crise de carater**".

Ora, se como dizem os grandes sociologos e nós outros, tambem, admitimos e sancionamos esse modo de pensar, a grande, a maxima crise que afeta a humanidade é a de carater, é claro, é evidente, que o remedio preconizado é uma educação adequada a cada povo.

Tratando deste magno assunto, em tese apresentada ao Primeiro Congresso Brasileiro de Serviço Social realizado em 1947, nesta capital, disse a educadora d. Ernestina Giordano:

"A Liga do Professorado Catolico de São Paulo, embora tenha por finalidade precipua promover a união da classe, prestigia-la e defende-la, tem particular interesse pelo problema da educação.

Assim, pois, já vinha pensando na necessidade de difundir a educação popular.

O seu Departamento de Escolas Populares elaborou em junho de 1946, a pedido da Associação Comercial, um projeto, cujos itens principais são estes: — Trabalho intenso de propaganda nas escolas, igrejas, nos lares, no comercio, nas industrias, através de grande variedade de meios, entre os quais avultam a imprensa, o cinema e o radio; levantamento dos analfabetos e sua localização na Capital e no Interior, sendo uma população que, através do ensino das primeiras letras, mais urgentemente deve ser educada; divisão da Capital e do Interior em setores; localização das escolas na Capital e no Interior, sendo aproveitados, à noite, para funcionamento dessas escolas populares, grupos escolares, sede de associações e outros locais adequados; auxilio das Prefeituras em todos os sentidos; auxilio tecnico e administração das Delegacias de Ensino; direção suprema do movimento confiada à Liga do Professorado Catolico, à Associação Comercial, Federação das Industrias, Secretaria da Educação e a outras entidades; pessoal tecnico e administrativo constituido de uma comissão central formada de elementos dos orgãos da direção suprema, alem de comissões e subcomissões e professorado de varias categorias".

Está, nessas linhas, consubstanciado um programa excelente, que atenderá, pelo menos em parte, à urgencia da questão educacional.

Por que adiam a sua execução? — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — A prova escrita dos exames de habilitação para auxiliares de enfermagem e parteiras práticas, será realizada no dia 15 às 8 horas na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Dr. Ademar de Barros, 440.

Os candidatos devem comparecer ao exame munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta e uma fotografia 3x4 de frente.

Serão exigidas as carteiras de identidade dos candidatos que não as apresentaram na Fiscalização do Exercicio Profissional.

CURSOS DA SOCIEDADE GOTHEANA DE S. PAULO — A Sociedade Gotheana de São Paulo realiza o curso sobre "Explicações do "Fausto", de Goethe, pelo prof. Pedro de Almeida Moura, e que prosseguirá nos dias 12, 19 e 26 do corrente.

Prosseguirá amanhã e terminará a quinze do corrente a esplanação do sr. Wolfgang Pfeiffer sobre "A Arte do retrato ao tempo de Goethe e suas transformações até nossa época".

Dias 13 e 20 do corrente serão feitas as ultimas palestras do curso "Sociedade, educação e cultura nas ultimas obras de Goethe", a cargo do sr. Antonio Benton.

Os dois ultimos cursos são pronunciados em alemão, sendo todos realizados no auditorio do Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216 — 2.o andar. — Informações pelo tel. 4-3056.

UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT" — A Universidade Popular "Presidente Roosevelt" iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando hoje, às 20 horas, à rua Libero Badaró, 386 — 1.o andar, mais seis cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Pratico, Conhecimentos Praticos.

As aulas são ministradas em linguagem ao alcance de todos, bastando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos. Informações e matriculas, na séde, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

REUNIÃO DE PROFESSORES — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na séde da nova entidade União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, uma reunião de professores, a fim de serem discutidos assuntos de relevancia para a classe do magisterio.

INSTITUTO LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — As matriculas para os cursos de inglês mantidos por este Instituto, estarão abertas até o dia 8; de 9 a 24 de julho o estabelecimento permanecerá fechado, reabrindo novamente no dia 25. O novo semestre terá inicio dia 4 de agosto.

Para matriculas, inscrições de exame de seleção e demais informações os interessados poderão dirigir-se à av. Brigadeiro Luiz Antonio 463, das 9 às 11,30 horas e das 13,30, às 18 horas, diariamente.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — "Estudos e discussão sobre o "Curriculum" em titulos necessarios para que a A. P. M. possa no futuro, conceder o certificado de especialização em patologia — dr. J. Onofre Araujo — "Aspectos atuais das curvas hermonais em clinica obstretica" — drs. Emilio Mattar, Jorge da Costa Morais, Guilherme Mattar, Helio Lourenço de Oliveira e Antonio Ulhôa Cintra. — "Tecnicas simples para a dosagem de hormonios 17 — cetosteróides e certicoides em pequenas quantidades de urina.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — A. L. Garcia Ltda. rua Oriente, 82 — Arestor Sousa, rua Maria Joaquina, 269, casa, 2 — Conceição Ferreira, Grupo Escolar, Vila Mazzei — Carmen Oliveira, rua Teodoreto de Souto, 51 — Carneiro, S. P. — Januario Prieto, rua Araguaia, 165 — Luiza Chirinea, rua 20, n. 439 — Rotides Muniz, rua Gorita, 634 — Serraria Para Flavio Cirino, S. P. — Sorah Noldenberg, rua Julio Conceição, 57.

SABADO FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ALI...na RODA da SORTE!

A PREFERIDA

RADIO

BOB BARLOW NA RADIO RECORD

Na proxima segunda-feira, a Radio Record vai iniciar mais uma temporada internacional. Fará estrelar Bob Barlow, cujo "slogan" é "O astro da Broadway", nascido na America do Norte, devendo cantar às segundas e quartas-feiras, às 21,30 horas.

E' um artista já nosso conhecido, mesmo porque participou, ao lado de Carlos Ramirez, como "crooner" da orquestra de Xavier Cugat, na notavel fita "Escola de Sereias", um dos maiores exitos cinematograficos dos ultimos tempos. Bob Barlow nasceu em Los Angeles, tendo estudado na Universidade de Southern, California. Entre 1935 e 1937 foi solista da conhecida orquestra de Ben Pollacck e de 1937 a 1939 cantou com a orquestra do famoso Tommy Dorsey, com quem foi até a Inglaterra. Em meados de 1939, venceu brilhantemente um concurso promovido pela Columbia Broadcast System, realizado em Los Angeles, participando cerca de cinco mil concorrentes, jovens cantores do Oeste americano. O certame premiaria o cantor que tivesse a voz mais parecida com a de Bing Crosby e Bob Barlow laureou-se. Um ano depois, excursionou ao Mexico e Cuba.

Deflagrada a guerra, retornou aos Estados Unidos, cantando em campos de treinamento ao lado de Lena Horne, Harry James, Frank Sinatra e outros, aumentando consideravelmente o seu prestigio. Em 1946 resolveu realizar excursões artisticas à America Central e Latina e, assim, atuou em Buenos Aires, na Belgrano e El Mundo, na Nacional, do Rio, na Clube, de Pernambuco, no Mexico, na Venezuela no Uruguai e em outras nações, cantando tambem em "boites".

Agora a partir de segunda-feira proxima, com audições apresentadas por Vicente Leporace, estará na Radio Record, em temporada que vem sendo aguardada com grande expectativa. — EDU'.

"Confidencias de dona Marcolina", radiofonização da ultima obra de Galeão Coutinho, feita por Mara Lux, deverá ser iniciada na Cultura no proximo dia 11.

* * *

Hugo del Carril, cantor argentino que estreará na Tupi amanhã, chegou ontem a São Paulo.

* * *

No proximo dia 9, depois de amanhã, a Record vai iniciar uma serie de audições do cantor francês Michel Allarde, às 3.as e sabados, às 21,30 horas.

Concurso de frases da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

Após diversas reuniões realizadas, a Comissão Julgadora do Concurso de Frases da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira", escolheu e classificou as seguintes frases:

FRASES PREMIADAS

1.o Lugar — **"Maior produção, menores preços, melhores salarios"** — com o premio de Cr$ 1.000,00 — ao sr. Aristides da Silveira Lobo, av. 9 de Julho n.o 4.035 — São Paulo — pseud. "Zarabatana".

2.o Lugar — **"Maior produtividade — progresso, fartura e liberdade"** — com o premio de Cr$ 400,00, a d.a Bertha Celeste Homem de Mello — rua Bicudo Leme, 256 — Pindamonhangaba — Est. S. Paulo — pseud. "Lea Magalhães".

3.o Lugar — **"Produzir mais é viver melhor"** — com o premio de Cr$ 300,00, ao sr. Orlando Mancini, rua dr. Ismael, 217, casa 5, (Penha) — São Paulo — pseud. "Auprobra".

4.o Lugar — **"Maior produção, menor custo de vida"** — ao sr. Alberto Rosa, rua Salvador Correia, 119 (Aclimação), São Paulo — pseud. "Roseiral" — com o premio de Cr$ 200,00.

5.o Lugar — **"Não se queixe: produza mais"** — com o premio de Cr$ 100,00, ao sr. Fernando José de Buone Xavier, rua Conde de São Joaquim, 27 — São Paulo — pseud. "Monteverde".

MENÇÕES HONROSAS

1.o Lugar — **"Produzir para progredir e progredir para competir"**, ao sr. Pio Alves de Araujo, rua Lavapés, 288, São Paulo, pseud. "Tibagi".

2.o Lugar — **"Se queres um Brasil maior, sê perfeito na produção"**, ao sr. Adolfo P. Pinto, rua Fortaleza, 53, São Paulo, pseud. "Neno I".

3.o Lugar — **"Um homem vale pelo seu trabalho; um país pela sua produção"**, ao sr. Dilermando Cardoso, praça Rui Barbosa, 96, Campo Belo, Estado de Minas Gerais, pseud. "Sena Figueiredo".

4.o Lugar — **"Coopere produzindo, produza cooperando"**, ao sr. Moacir Miranda Guimarães, rua Coronel Seckler, 3-A, Ipiranga, São Paulo, pseud. "Kooperemulo".

5.o Lugar — **"A batalha da produção é a que menos exige e compensa mais"**, ao sr. Corinto Pereira Toledo, rua oJsé Paulino, 553, Campinas, Estado de São Paulo, pseud. "Fraseador II".

6.o Lugar — **"Arduo é o trabalho que se faz de má vontade"**, ao sr. Nelson do Amaral, rua D. Duarte Leopoldo, 559, casa 2, São Paulo, pseud. "Pal".

7.o Lugar — **"Produza hoje mais do que ontem para o Brasil de amanhã"**, ao sr. dr. Lineu Alvim Coelho, rua 11 de Agosto, 132, 4.o andar, São Paulo, pseud. "Llalco".

8.o Lugar — **"Reduza seus custos, produzindo mais e melhor"** — ao sr. Antonio da Silva Victor, rua São Paulo, 190, São Paulo, pseud. "Textil".

9.o Lugar — **"Patriotismo não é verbalismo, é ação. Sê patriota produzindo"**, ao sr. E. Lopes, av. Rodrigues Alves, 431, São Paulo, pseud. "Velhote".

10.o Lugar — **"Consuma por um e produza por dois"**, ao sr. Gessiner Farias, rua Barão do Rio Branco, 1.109 Fortaleza, Ceará, pseud. "Sir Gestetner".

A entrega dos premios se realizará no proximo dia 11, às 21 horas, na séde da Ordem dos Economistas, Edificio Martinelli, 21.o andar, para os concorrentes da Capital e aos do Interior será feita a remessa pelo Correio.

O primeiro premio foi oferecido pelo jornal "Diario Comercio e Industria" e os demais pela Ordem dos Economistas de São Paulo.

CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

(Apresentado na America Latina por ESPETACULOS "VICTOR STURDIVANT"

ULTIMA SEMANA

A PEDIDO DO POVO DE SÃO PAULO!

4 ULTIMOS DIAS

Para que todo S. Paulo possa admirar seu maravilhoso e inédito espetaculo, CARNAVAL NO GELO adiou sua apresentação no Rio de Janeiro e permanecerá no Pacaembú até domingo proximo, dia 10, impreterivelmente!

PREÇOS POPULARES

GERAIS, Cr.$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00

POLTRONA NUMERADA, CR.$ 60,00 (IMP. INCLUSO).

HOJE, 2 sessões, às 17 e às 21 horas

AMANHÃ, UMA SESSÃO, A'S 21 HORAS
SABADO, 2 SESSÕES, A'S 18 E A'S 21 HORAS
DOMINGO, DESPEDIDA, 2 SESSÕES, A'S 14,30 E A'S 18 HORAS

(NAS VESPERAIS E 18 HORAS, CRIANÇAS ATE' 12 ANOS, MEIA ENTRADA) — BILHETES À VENDA, NA GALERIA PRESTES MAIA

(PODEM SER ADQUIRIDOS COM ANTECEDENCIA).

ANTARCTICA

Com rigoroso treino de conjunto, esta tarde, no Canindé, os sampaulinos encerram os preparativos para a luta com a «Severa»

DISPOSTOS OS DEFENSORES DO "MAIS QUERIDO" A RATIFICAR OS BRILHANTES TRIUNFOS CONQUISTADOS SOBRE O RUBRO-VERDE NOS PRIMEIRO E 2.o TURNOS DO CAMPEONATO PASSADO — AMANHÃ, APOS A REVISÃO MEDICA, OS TITULARES RUMARÃO PARA A CONCENTRAÇÃO — OUTRAS NOTAS

O São Paulo vem se preparando convenientemente para enfrentar a turma da Portuguesa de Desportos, domingo proximo, no Pacaembu' com amplas possibilidades de sucesso. Pretendem os sampaulinos ratificar as brilhantes vitorias conquistadas sobre a "Severa" no campeonato passado.

O "onze" tricolor derrotou a representação "lusa" paulistana, no primeiro turno do certame de 48, por 2 a 0. Muito embora jogasse desfalcado de varios de seus titulares, o "mais querido" teve atuação das mais convincentes.

Os quadros jogaram então com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — China, Lelé, Teixeirinha, Remo e Leopoldo.

PORT. DESPORTOS: — Ivo — Lorico e Nino — Pedro, Santos e Bonifacio — Renato, Pinga II, Zezinho, Pinga e Simão.

Como se vê, na turma sampaulina, o centro avante Leonidas cedera o posto a Teixeirinha, enquanto Leopoldo, da turma de suplentes, atuara na ponta esquerda, formando ala com Remo. Na meia direita houve tambem uma alteração no quadro das tres cores. Ponce de Leon não póde atuar e Lelé ocupou o seu posto, formando com China o setor direito da ofensiva.

O "onze" rubro-verde jogou tambem desfalcado. O centro avante Nininho estava suspenso pelo T. J. D. e no seu posto jogou Zezinho, enquanto a linha media formou com Pedro, Santos e Bonifacio.

Os tentos foram conquistados por China e Teixeirinha, um em cada tempo.

CONDUTA DOS CONTENDORES

No returno o São Paulo voltou a vencer o valoroso adversario. Foi, entretanto, uma luta dificilima e isso porque o tento da vitoria foi conquistado quando faltavam 12 minutos para o termino da contenda, por intermedio de China.

Eis as equipes que estão jogaram:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. DESPORTOS: — Ivo — Lorico e Nino — Luizinho, Santos e Bonifacio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Os adversarios apresentaram as suas equipes com a melhor formação. O quadro sampaulino atuou com todos os titulares. Leonidas e Ponce de Leon, que não puderam participar da luta do primeiro turno, estiveram a postos e cumpriram destacada "performance".

Na equipe rubro-verde, Nininho retornou ao centro do ataque e Luizinho reocupou a posição de medio direito.

Foi um espetaculo empolgante o que ofereceram sampaulinos e "lusos" paulistanos. O São Paulo iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Com a linha intermediaria em tarde inspirada, a ofensiva sampaulina, bem conduzida pelo "Diamante", começou a envolver a retaguarda "lusa" e aos 19 minutos, o meia direita Ponce de Leon recebeu uma bola avançada do "Magia", fintou espetacularmente quase toda a retaguarda rubro-verde e abriu a contagem. A conquista daquele tento serviu, no entanto, como uma especie de alerta para a "Severa". O conjunto rubro-verde reorganizou as suas forças e, quando a ofensiva tricolor se encontrava em plena ação, procurando consolidar o triunfo com a conquista do segundo tento, houve um contra-ataque rapido e Nininho, em uma jogada brilhante, conseguiu empatar a peleja. Eram decorridos 17 minutos da primeira fase quando ocorreu aquele lance.

A luta começou, então, a aumentar de intensidade, até que aos 15 minutos finais atingiu a sua fase dramatica, com todo o quadro sampaulino exercendo forte pressão contra o arco de Ivo e toda a representação "lusa" se defendendo leoninamente. Aos 33 minutos, o centro avante Leonidas ganhou uma bola na altura da linha media e desceu trocando passes com Noronha e Teixeirinha. Na altura do angulo direito da grande area rubro-verde, fez excelente passe ao ponteiro esquerdo tricolor. Teixeirinha derivou um pouco para a area rubro-verde e centrou alto, para Leonidas, com um toque inteligente de pé, suspendeu para China, que se encontrava deslocado, quase na posção de meia esquerda. O avante pernambucano, numa virada sensacional, conseguiu aninhar a bola no arco de Ivo, assinalando o tento que daria a vitoria ao "mais querido".

TREINAM ESTA TARDE OS CONTENDORES

Os antagonistas de domingo proximo, no Pacaembu', encerram esta tarde os preparativos com rigoroso treino de conjunto. O quadro sampaulino não tem qualquer problema a solver. Para o confronto com a "Severa" estarão a postos todos os titulares.

Quanto à equipe da Portuguesa de Desportos, ao que conseguimos saber, ainda não contará com o concurso do meia direito Pinga II. O destacado avante "luso" retirou anteontem o aparelho de gesso do tornozelo, porém necessita de mais uns 15 dias para retornar ao quadro.

CONCENTRAÇÃO

Os profissionais rubro-verdes não ficarão concentrados para o confronto com os sampaulinos. Depois da revisão medica, que será realizada amanhã, sexta-feira, os integrantes da "Severa" realizarão apenas uma reunião na séde do clube, a fim de receberem instruções do tecnico Caetano De Domenico sobre o dificil compromisso.

Quanto ao São Paulo, já está resolvido que os titulares e alguns reservas, depois do exame medico, rumarão para o local efetivo da concentração, no quilometros 29 da estrada S. Paulo-Santos.

ESPORTES

Ipiranguistas e corintianos aguardam confiantes a refrega de sabado á tarde, no Pacaembú

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES NO CAMPEONATO PASSADO — O TECNICO JORECA, DO GREMIO DA "FAZENDINHA" CONFIA EM DESFORRAR-SE DO INSUCESSO DE SEUS PUPILOS SOFRIDO NO PRIMEIRO TURNO DO CERTAME DE 48 — GARRO, TREINADOR IPIRANGUISTA, ESPERA APRESENTAR FRENTE AO "CAMPEÃO DO CENTENARIO" A EQUIPE DA COLINA HISTORICA COM A MELHOR FORMAÇÃO

Iniciando a sexta rodada do primeiro turno, defrontam-se sabado à tarde, no Pacaembu', os quadros do Ipiranga e do Corintians. A luta entre ipiranguistas e corintianos estava escalado para domingo proximo, no gramado da rua dos Sorocabanos. Houve, entretanto, um acordo entre os dirigentes dos gremios em choque e ontem à tarde ficou resolvido que o confronto será disputado sabado no estadio da Prefeitura.

O Corintians não vem sendo feliz nos ultimos compromissos com o "vovô". No primeiro turno do campeonato passado a representação do gremio do Parque de São Jorge foi derrotado por 3 a 2 e no returno não foi além de um empate por dois pontos.

OS CONTENDORES NO 1.o TURNO DE 48

Eis os quadros que jogaram no 1.o turno de 1948:

IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

CORINTIANS — Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

A representação ipiranguista apresentou a sua melhor formação. Naquela época era o que de melhor podia ser organizado no alvi-negro da rua dos Sorocabanos. Tudo foi lançado contra o Corintians.

Quanto ao conjunto dos calções negros, apresentou uma formação que não inspirava muita confiança. A atuação da vanguarda corintiana foi simplesmente decepcionante. Servilio, já no ocaso de sua carreira, nada de pratico realizou. Na intermediaria, Palmer e Nilton agiram com insegurança, surgindo o médio Helio como o valor mais positivo, não só da retaguarda como do quadro. O triangulo final, conquanto não atuasse com destaque, agradou plenamente.

A turma ipiranguista foi indiscutivelmente, superior ao antagonista. Esteve mais coesa e o futebol posto por ela em pratica, foi dos mais satisfatorios.

O melhor valor do quadro da Colina Histórica foi o centro avante Cilas, atualmente defendendo o Fluminense, da Guanabara. Cilas foi o autor de do's tentos magnificos, cabendo a Valter encerrar a contagem.

Para o Corintians marcaram Claudio (penal) e Baltazar.

OS ANTAGONISTAS NO RETURNO PASSADO

No returno a turma corintiana apresentou uma formação inferior à do primeiro turno. Contudo, os seus defensores jogaram com flama e não permitiram que o "vovô" fosse além de um empate por 2 tentos.

Os quadros que participaram dessa luta foram os seguintes:

IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

CORINTIANS — Bino, Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Colombo.

O "onze" ipiranguista apresentou a mesma equipe que derrotara o Corintians, anteriormente, por 3 a 2.

Quanto ao conjunto corintiano, foi indiscutivelmente, inferior ao do primeiro turno. O trio final, por exemplo, não pode contar com o concurso do zagueiro Rubens. Suspenso pelo T. J. D., aquele profissional substituido por Valussi, da turma de suplentes, que formou a zaga com Belacosa. Na ofensiva houve tambem duas modificações. Na meia esquerda, depois de uma longa ausencia, reapareceu Nenê, substituindo o gaucho Rui, enquanto Noronha estava contundido e foi substituido por Colombo, da turma de reservas.

Os tentos foram marcados por Servilio e Colombo para o Corintians, enquanto Rubens e Cilas assinalaram os pontos do "vovô".

BINO EM AÇÃO — Aí está o arqueiro Bino, quando do ultimo embate com a Portuguesa de Desportos, tentando inutilmente evitar a quéda de seu arco. O destacado goleiro paranaense vem treinando com assiduidade e não esconde a confiança que alimenta em brindar os aficcionados paulistas com brilhante atuação na luta com o Ipiranga.

O "APRONTO" DESTA TARDE

O quadro corintiano surge agora completamente diferente daquele que enfrentou o Ipiranga no campeonato passado. O técnico Joreca já conseguiu dar uma nova feição à turma dos calções negros. A vanguarda, solerte e insinuante, surge na temporada de 49 como um dos ataques mais eficientes do futebol bandeirante. O trio médio, com a inclusão de Touguinha Belfare, ganhou mais segurança e vem atuando com apreciavel desenvoltura, não só no apoio ao ataque como na distribuição.

Esta tarde, os corintianos realizarão o derradeiro ensaio de conjunto para a luta com o "vovô". De acordo com informação do técnico Joreca, a pratica terá a duração de 90 minutos, sem interrupção, devendo integrar a turma efetiva todos os titulares. Claudio, que não póde participar da refrega com o XV de Novembro, por encontrar-se sob cuidados médicos, agora completamente restabelecido, está com a participação assegurada.

Quanto ao "vovô", além de contar com o concurso de Belmiro e possivelmente de Rubens, estreará na turma efetiva o meia esquerda Chuna, que tanto sucesso alcançou no campeonato passado como integrante do quadro do Comercial.

O técnico Garro, do alvi-negro da Colina Histórica, encerrará esta tarde os preparativos para a contenda com o Corintians com rigoroso treino de conjunto. O ensaio do "vovô" terá a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares. Após a pratica, ao que conseguimos apurar, será conhecido o quadro que terá a dificil incumbencia de representar o Ipiranga no compromisso de sabado à tarde com o "Campeão do Centenario".

Um confronto promissor entre os melhores atletas paulistas

A F. P. A. VAI PROMOVER NAS TARDES DE SABADO E DOMINGO O CERTAME "QUALQUER CLASSE" — EM FRANCA PREPARAÇÃO OS TITULARES DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — NÃO HAVERA' PROVAS DE FUNDO NO PROGRAMA DESTA SEMANA

Mais um certame de particular significação anuncia-se para as tardes de sabado e domingo, dando assim prosseguimento ao programa organizado para a temporada oficial do esporte-

Agenor da Silva, do São Paulo

base bandeirante. Efetua-se naquelas tardes a primeira reunião destinada aos atletas de todas as classes, o que certamente constituirá um grande atrativo para aqueles que de longa data vêm prestigiando as iniciativas da Federação Paulista de Atletismo, entidade que superintende as atividades desta modalidade em nosso Estado.

Empenhados como estão em solucionar os mais complexos problemas com que se debate o nosso esporte-base, entre eles o que diz respeito à renovação de valores, procuraram os mentores do atletismo bandeirante imprimir ritmo diferente aos empreendimentos da temporada de 1949, procurando assim melhor aproveitamento de todas as forças que se congregam em torno das realizações desta modalidade. Um programa diferente e sugestivo foi confeccionado pelo departamento competente da F. P. A., esperando-se que ele venha a atingir amplamente os seus objetivos.

Movimentando logo no inicio da temporada os veteranos e oferecendo-lhes novas oportunidades, visa a entidade maxima despertar maior interesse entre os "ases" que já conferiram tantos triunfos ao nosso esporte-base. Ainda que as suas "performances" não correspondam aos reclamos da época presente, a presença de experimentados especialistas em nossas pistas constituirá um incentivo àqueles que iniciam agora a carreira, e que não podem prescindir os ensinamentos dos antigos praticantes da salutar especialidades, muitos deles ainda detentores das melhores marcas nacionais.

Com estas carateristicas, o certame a ser desenvolvido nas tardes de sabado e domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, deverá oferecer aos apreciadores das manifestações do atletismo uma serie de disputas equilibradas e bem assim o registro de nivel tecnico animador, embora ainda não se possa exigir a obtenção de marcas de primeiras grandeza, pois que recentemente foram reiniciadas as atividades preparatorias na maioria dos clubes, sendo bastante significativo o indice de frequencia dos mais destacados especialistas.

No programa desta semana apenas estarão ausentes os fundistas. Para eles estarão reservadas algumas oportunidades no decorrer da temporada, sendo que na manhã de domingo cum-

Sinibaldo Gerbassi, do Pinheiros

prirão mais uma etapa no Campeonato Paulista de Pedestrianismo, com a realização da prova "Volta do Ipiranga", organizada pelo gremio da colina historica. Os meio-fundistas se exibirão até a distancia de 1.800 metros, onde certamente estarão presentes os mais experimentados especialistas em 800 e 1.500 metros, entre eles, Agenor da Silva, Antonio Joaquim Roque e, possivelmente, Argemiro Roque, elementos que se destacaram na disputa do ultimo certame nacional.

E' preciso que todos se compenetrem da missão que lhes cabe na representação nacional, procurando assim aprimorar o preparo fisico e tecnico, a fim de atingirem forma recomendavel por ocasião da realização dos certames de maior envergadura, entre os quais é justo salientar a disputa do trofeu "Brasil", a ser realizada em nossa capital, e a competição internacional com os chilenos, por ocasião das festas comemorativas à passagem do 50.o aniversario de fundação do E. C. Pinheiros. Da marcha progressiva dessas realizações, depende, indiscutivelmente, o restabelecimento do nosso potencial representativo.

Os «ases» do pedestrianismo paulista na prova «Volta do Ipiranga»

O Estrela de Oliveira em busca de reabilitação — Confiante o São Paulo nas possibilidades do seu conjunto — Inconvenientes que o percurso da prova apresenta — O itinerario — Notas

Com a instituição do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, vem a Federação Paulista de Atletismo cumprindo há varios anos um programa realizador, porque com a promoção

José Rodrigues dos Sanes, do José Rodrigues dos Santos, do

das tradicionais corridas de rua, tem a entidade maxima selecionado alguns elementos de primeira grandesa, embora entre os principais valores ainda não se tenha destacado um autentico "as" nas provas de fundo, de molde a suprir o vacuo que de longa data assinalamos no conjunto que habitualmente representa o esporte-base de nossa terra.

A persistencia, sem duvida, tem sido uma das carateristicas de particular expressão dos mentores do atletismo em nossa terra. A despeito do resultado improdutivo de longas jornadas, e de perdurarem as mesmas dificuldades em torno do palpitante problema, procuram os orientadores do esporte-base bandeirante criar variantes capazes de circunscrever as dificuldades e proporcionar indice mais compensadores e dessarte compativeis com as necessidades momentaneas.

Os participantes das provas de rua, na presente temporada, serão levados aos certames de pista. Com esta providencia a Federação Paulista de Atletismo pretende familiarizar os pedestrianistas com as competições em recinto fechado, circunstancia que permite educar melhor os militantes no que diz respeito à parte técnica das corridas de longo percurso, ou seja, uniformizar o "train", detalhe de particular importancia e que a maioria dos competidores de provas de rua tem dificuldades em adotar, acostumados, como estão, à variedade de terreno que as competições deste genero oferecem, exigindo por isso uma constante variação na conduta.

A prova "Volta do Ipiranga", a despeito de comentarmos varias vezes a inconveniencia de ser realizada no percurso primitivo, continua ainda na mesma situação, sem que qualquer medida tenha sido adotada, quer pe-

(Conclui na 10.a pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6. — Figuras influentes do Botafogo estiveram reunidas até alta madrugada de hoje, tratando do caso da renuncia do presidente Carlito Rocha. Adianta-se que o Botafogo divulgará uma nota oficial sobre os resultados da referida reunião.

—— Reunir-se-á hoje à tarde o Conselho Tecnico de Futebol da C .B. D., a fim de tomar conhecimento de assuntos ligados ao campeonato brasileiro. Adianta-se que o conselho fixará o inicio do campeonato para o dia 29 de janeiro do proximo ano.

—— O sr. Sotero Cosme esteve ontem à tarde na C. B. D., fazendo a entrega do relatorio referente as suas atividades junto à Comissão Executiva durante as ultimas reuniões, efetuadas, para tratar da Copa do Mundo, para 1950.

—— Anuncia-se que os adversarios do Benfica e do Sporting em S. Paulo serão o Palmeiras e o S. Paulo F. C. Acrescenta-se que o major Povoas deverá ir pessoalmente à capital bandeirante, para cuidar do assunto. Caso não disponha de tempo, falo-á pelo telefone, acreditando-se que tudo seja solucionado a contento na Paulicéia.

—— O Botafogo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato do medio Newton, antigo defensor do Madureira.

—— O São Cristovão está em seria crise, achando-se os fatos na seguinte alternativa: — Ou o presidente deixará o cargo ou os cinco vice-presidentes renunciarão, acompanhados pelo sr. Antonio Tomaz.

—— O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol realizará amanhã uma reunião para tratar da Lei de Emergencia, destinada a combater a indisciplina que vem reinando, ultimamente, nas competições de basquetebol.

FALECEU O POPULAR "KING KONG"

Noticias chegadas de Buenos Aires nos informam do falecimento de Anibal Sagoni, o popular "King Kong".

O conhecido lutador, que teve destacada atuação nesta capital nas temporadas de lutas livres, casou-se no Rio de Janeiro, com uma jovem brasileira, deixando uma filhinha de seis meses.

A causa-mortis é atribuida às pancadas recebidas no peito, durante os inumeros combates que travou em sua carreira de lutador profissional.

Sociedade Esportiva Palmeiras

JOGADORES EM EXPERIENCIA

O diretor de futebol profissional da S. E. Palmeiras convida a todos os jogadores interessados em submeter-se a experiencia nos quadros de aspirantes e amadores, a comparecerem amanh, sexta-feira, às 15 horas, munidos de todos os apetrechos necessarios.

CARAVANA A PIRACICABA

A Sociedade Esportiva Palmeiras comunica a todos os associados e simpatizantes que está organizando uma caravana a Piracicaba, por ocasião do jogo de Campeonato que ali se realizará contra o C. A. XV de Novembro local.

Os preços para os interessados correspondem a Cr$ 65,00 — ida e volta — podendo as inscrições ser feitas à rua 3 de Dezembro, 55, a qualquer hora.

Campeonato de "Novissimos" da F. P. P.

TROFEU "MARIO GERI"

Na sede da F.P.P. é solicitado o comparecimento hoje, às 20 horas, dos diretores e tecnicos dos clubes que se inscreveram para disputar o Campeonato de "Novissimos".

Em homenagem postuma a Mario Geni, a entidade do esporte das luvas deu ao certame o nome do esportista que em vida se dedicou com especial carinho à "nobre-arte".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CARECE DE FUNDAMENTO — Noticias vindas da Guanabara, informam que o Fluminense só cederia o "passe" de Pé de Valsa, ao Santos, mediante o pagamento à vista de 100.000 cruzeiros. Adiantam os informes que aquela exigencia do gremio das Laranjeiras teria causa no fato do clube de Vila Belmiro ainda encontrar-se devendo 25.000 cruzeiros do atestado liberatorio do avante Magnones, cedido pelo clube guanabarino ao alvi-negro praiano. A proposito, procuramos ouvir destacado paredro santista, que informou categoricamente que aquela "divida" não passa de simples "mentira carioca".

• • •

REFORÇOS PARA O CORINTIANS — O avante Castro, do Ipiranga, firmou compromisso, ontem à tarde, com o Corintians, por duas temporadas, mediante 2.500 cruzeiros de ordenado, inclusive "luvas". O gremio da "fazendinha" concordou em pagar ao alvi-negro da Colina Historica 15.000 cruzeiros pelo atestado liberatorio daquele profissional.

• • •

TREINO INDIVIDUAL — Ontem, pela manhã, novo treino individual foi efetuado entre os sampaulinos. Durante 50 minutos, os profissionais do "mais querido" estiveram em ação, sob a orientação do sargento Ariston, dedicado monitor de educação fisica do gremio do Canindé.

• • •

GRATIFICAÇÃO TENTADORA — Os paredros da Portuguesa de Desportos estão vivamente empenhados em um resultado satisfatorio na luta com o São Paulo. Com o intuito de incentivar os profissionais rubro-verde à vitoria, os dirigentes do gremio do Largo de São Bento teriam prometido gratifica-los excepcionalmente na hipotese de insucesso do "mais querido".

«Pega» sensacional de potrinhos no G. P. «Antenor Lara Campos»

LUAR, O FAVORITO, MAS SEGUIDO DE PERTO DE CLIMAX E CAMPEADOR — OS PRIMEIROS FAVORITOS DA SEMANA — MONTARIAS PARA A GRANDE CARREIRA — NA GAVEA O "ONZE DE JULHO" — ESTREANTES DA SEMANA NO HIPODROMO BRASILEIRO

UM POUCO DE VERDADE

Analisando bem os fatos, podemos considerar como de completa insolvencia a situação, ainda hoje, da Vila Hipica de Cidade Jardim. E nada favoravel aos seus habitantes quadrupedes, bem como aos seus responsaveis diretos e indiretos.

O Jockey Club de São Paulo, em seus maus tempos, era muito mais amigo dos proprietarios de animais de corridas. Como a vida estava ruim para todos, sob o imperio do "cambio negro", a nossa sociedade de turfe fazia aquisições, em grande escala, de alimentos para os hoje desprezados bucefalos. E não seria nada de mais que ali se instalassem, novamente, grandes armazens, nos moldes de uma cooperativa, para o fornecimento de alfafa, aveia, milho, leite, verduras e outros comestiveis aos quadrupedes, assim como alimentos por preços reduzidos a todos os profissionais do turfe.

Para todos os serviços — veterinarios e medicos — tambem poderia ser instalada uma bem aparelhada farmacia, o que ainda viria favorecer a fiscalização dos medicamentos ali usados, não se permitindo a entrada de drogas clandestinas.

Como se vê, ha muita coisa boa a fazer em beneficio dos "de casa". Ha miseros cavalariços, treinadores e até joqueis que não ganham, anualmente, o suficiente para se manter. — G.

A disputa do Grande Premio "Antenor Lara Campos", domingo proximo, em Cidade Jardim, está despertando grande interesse. Em todas as rodas turfistas o encontro dos potrinhos já se tornou palestra obrigatoria.

Luar, o lider da ala masculina, sairá á pista para ratificar o seu cartaz. O filho de Santarem, que passou a ocupar posição de destaque com sua recente vitoria no "Outono", vai agora jogar uma cartada de grandes proporções. Os adversarios, credenciados todos e cuidadosamente preparados, vão exigir alto preço pelo insucesso. A "catedra", depois de acurados estudos, deu o seu voto a Luar, mas o cotou proibitivamente. Os "entendidos" estão dando grandes atenções a Climax, cujos progressos são acentuados a Granito e a Campeador, cuja ultima exibição, na grama, já deixou magnifica impressão. E nem mesmo Maganão e a parelha Bill Kid-Capitão Kid estão relevados a plano secundario. A "catedra" sabe bem que em provas dessa natureza tudo pode acontecer.

A disputa do grande pareo de domingo nos dirá das reais possibilidades da ala masculina da nova geração.

O CAMPO DO G. P. "ANTENOR L. CAMPOS"

1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Montarias combinadas e primeiras cotações

		KLS.	COTS.
(1	BILL KID — Otilio Reichel	55	40
(2	CAPITÃO KID — Omerio Reichel	55	40
3	CAMPEADOR — René Zamudio	55	25
4	CLIMAX — Euclides Silva	55	20
5	GRANITO — Olavo Rosa	55	30
6	LUAR — Luiz Gonzalez	55	18
7	MAGANÃO — José Carvalho	55	35

ESTREANTES DA SEMANA NO HIPODROMO DA GAVEA

APENAS MEIA DUZIA DE "NOVOS" NOS PROGRAMAS DA SEMANA

RIO, ("Correio") — Anotados nos programas das corridas da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CHICO NOBREZA — Masculino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Chicotazo e Nova Estrela, de criação do sr. Domingos C. Lino e propriedade do sr. Jaime Santos. Tratador: Gonçalino Feijó.

FLORETE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Black Toni e Mareta, de criação do Haras Santa Anita e propriedade da sra. Maria Cecilia Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

POBRE NENA — Feminino, castanho, 5 anos, Argentina, por Mannering e Pobre Moza, de importação do sr. tilio Irulegui e propriedade do Stud Carmen. Tratador: A. Fabbri.

HAREM — Masculino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Precinto e Ciora, de criação do sr. Antonio Soares e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Tratador: Mario de Almeida.

MARAVEDI — Masculino, castanho, 4 anos, rgentina, por Muzloon e Marca Lenta, de importanção do sr. tilio Loss Tedesco e propriedade do sr. Ernani Gloves Bastos. Tratador: Reduzino de Freitas.

CIBALENA — Feminino, alazão, São Paulo, por Casimbé e Gondolera, de criação dos srs. E. & A. Assunção e propriedade do sr. João D. Calfat. Tratador: Reduzino de Freitas.

GARBOSA BRULEUR, que reaparecerá, domingo, na Gavea, disputando o grande pareo das eguas.

O CAMPO DO G. P. "ONZE DE JULHO"

1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Montarias combinadas e primeiras cotações

RIO, 6 ("Correio") — Eis o campo do Grande Premio "Onze de Julho", parto central das corridas de domingo, na Gavea, já com as montarias combinadas e as primeiras cotações:

			KLS	COTS.
1)	(1	TIROLESA — F. Irigoyen	58	22
	("	LORETTA — R. Latorre	52	22
2)	(2	MAGALI — J. Mesquita	57	50
	(3	G. BRULEUR — A. Ribas	53	25
	(4	HULHA — O. Ulloa	53	30
3)	(5	MYGALA — L. Rigoni	58	50
	(6	SONADA — A. Araujo	58	60
	(7	PALMEIRAS — E. Castillo	53	40
4)	(8	PEUWA — L. Leighton	58	60
	(9	HELIADA — X. X.	53	80

Está aquí

Está alí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MICANDRA, TAUA' E DONDESTA' OS MAIORES FAVORITOS DA SABATINA

ESCOTEIRA, CAMBIU', DIDI E CIPO', OS PREFERIDOS PELA "CATEDRA" NAS DEMAIS PROVAS

A "catedra", ontem, depois de cuidadosos estudos, deu a conhecer a sua preferencia nas diversas provas da sabatina, preferencia essa que encontrarão os leitores, a seguir, traduzida em cotações:

1.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros (Aprendizes).

		Kls.	Cts.
1	Portugal	58	40
2	Rih	58	25
3	Belfica	56	30
4	Escoteira	56	20
5	Sitosa	56	40
6	Urubitinga	56	25

2.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aral	58	40
2	Cazarion	56	50
3	Dona Boa	56	30
4	Altaneira	54	25
5	Dryade	54	22
6	Micadra	54	18

3.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Araçá	55	25
2	Baritono	55	30
3	Confetti	55	20
4	Romid	55	40
5	Cambiú	53	18

4.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Literal	58	25
2	Tauá	56	18
3	Esbuena	54	40
4	Profetica	54	30
5	Libello	53	25

5.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Stone 58	58	30
2	Vaidoso (x)	58	40
3	Diamantino	56	35
4	Irmo	56	50
5	Dondestá	54	18
6	Feudal	54	50
7	Guest	54	40
8	Piazote	54	50
9	Curucaca	52	25
10	Ela	52	30

6.o PAREO — Ás 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Boabdil	55	25
2	Jaguaribe	55	22
3	Mosquito	55	30
4	Tizio	55	40
5	Chano	53	50
6	Didi	53	20
7	Jaty	53	25

7.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cipó	58	20
2	Honos	58	50
3	Ouropel	58	25
(4	Chico Nobre	56	22
(5	Leon	56	22
6	Ardente	54	50
7	Casiotauro	54	60
8	Outono	54	50
9	Pagóde	54	40
10	Itacrubi	50	30

Coal-Town ganhou o "Stars And Stripes"

Noticias telegraficas procedentes de Chicago nos dão conta de que o classico handicap "Stars And Stripes", anualmente disputado no Dia da Independencia em Arlington Park, foi vencido por Coal-Town.

O ganhador, que é um filho de Bull Lea e Easy Lass, bateu o recorde da prova, cobrindo o percurso de uma milha e um oitavo (1.810 metros, aproximadamente) no tempo de 108" 2|5.

O recorde anterior pertencia a Armed, com 109" 1|5, estabelecido ha dois anos.

SUIT, LUAR E BARALHO, OS PRIMEIROS GRANDES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

Só depois de acurados estudos deu a "catedra" a conhecer os favoritos de domingo — Varias

A "catedra" encontrou grandes dificuldades para seleção das forças das diversas provas da domingueira. E só depois de acurados estudos, depois de muito queimar pestanas, estabeleceu as cotações abaixo, que traduzem a sua preferencia nos diversos pareos de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Ás 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Polvorim	58	30
2	Americana	56	60
3	Anora	56	20
4	Astuciosa	56	40
5	Ercarcéo	56	60
6	Groselha	56	40
7	Miss Good	56	30
8	Reservista	56	25

2.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.0000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumo	58	40
2	Brioso	58	30
3	Giralda	58	25
4	Hamlet	58	30
5	Al-Arussa	56	60
6	Cortezã	56	50
7	Gazela	56	20

3.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chico Prisca	58	20
2	Couzinet	58	40
3	Bumbo	56	50
4	Caviar	56	25
5	Suit	56	16
6	Vagabond	56	50
7	Tucuman	54	40
8	Garopa	52	35

4.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach	58	40
(2	Divisa Ouro	56	40
(3	Hebreu	58	30
(4	Inquieto	56	30
(5	Malandrinho	56	20
(6	Bailarino	52	20
7	Epilogo	54	50
8	Coran	52	30

5.o PAREO — Premio "Nove de Julho" — Ás 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	A.B.C.	55	40
2	Adail	55	50
3	Janota	55	25
4	Mineapolis	55	20
5	Beduina	53	40
6	Deriva	53	30
7	Helmy	53	40
8	Hydra	53	50
9	Jurucê	53	60

6.o PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — Ás 15,40 horas — Cr$ 120.000,00 — 30.000,90 — 12.000,00 e 5% ao criador — 1.500 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
(1	Bill Kid	55	40
(2	Capitão Kid	55	25
3	Campeador	55	25
4	Climax	55	20
5	Granito	55	30
6	Luar	55	18
7	Maganão	55	35

7.o PAREO — Premio "Gel. Marcondes Salgado" — Ás 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Wimpy	58	25
(2	Ambicion	55	25
3	Guazil	57	20
4	Kent	57	30
5	Gomery	51	22
6	Halcon	51	30
7	Horus	51	35

8.o PAREO — "Premio "Força Publica do Estado de São Paulo" — Ás 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abdel Kassar	55	40
2	Baralho	55	18
3	Bugue-Ugue	55	25
4	Eclair	55	22
5	Esquilo	55	40
6	James	55	50
7	Jubileu	53	30
(8	Cleveland	53	50
(9	Dona Inês	53	50
10	Help	53	40

Quarenta mil cruzeiros a menor dotação da semana do G. P. "Brasil"

Projeto de inscrições para a semana gorda do turfe nacional — Dois grandes pareos, alem do "Brasil" — Chamadas nada menos de vinte e dois pareos — Corridas na quinta-feira — Notas

RIO, 6 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, o projeto de inscrições para as grandes corridas da semana do Grande Premio "Brasil".

Foram chamados nada menos de 22 pareos, o que deixa claro o desejo daquele orgão de fazer realizar corridas tambem na 5.a feira da semana gorda do noso turfe.

As menores dotações dos pareos da semana estão fixadas em 40 e 45 mil cruzeiros. Mas, assim mesmo, tres ou quatro, apenas. As outras dotações estão pela casa dos 50, 60, 70 e 80, havendo ainda dois grandes pareos — 150 mil e 100 mil cruzeiros.

Eis o projeto em questão:

PAREO UM — "Grande Premio Brasil" — 3.000 metros — 1.000.000 de cruzeiros — 200.000 cruzeiros — 100.000 cruzeiros — 50.000 cruzeiros — 25.000 cruzeiros, salvando a inscrição o sexto colocado. — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — (Animais já inscritos).

PAREO DOIS — 2.400 metros — 150.000 cruzeiros — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Handicap.

PAREO TRES — 1.600 metros — 80.000 cruzeiros — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Handicap.

PAREO QUATRO — 1.800 metros — 100.000 cruzeiros — Eguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade, que não tenham ganho no país classico ou grande premio — Handicap.

PAREO CINCO — 2.200 metros — 70.000 cruzeiros — Animais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 300.000 cruzeiros, em premios de primeiro lugar, no país — Pesos especiais.

PAREO SEIS — 1.400 metros — 50.000 cruzeiros — Potros nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

PAREO SETE — 1.400 metros — 50.000 cruzeiros — Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

PAREO OITO — 1.500 metros — 60.000 cruzeiros — Potros nacionais de tres anos, de uma e duas vitorias no país. — Pesos da tabela, com mais dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de uma corrida — Sobrecarga de dois quilos por vitoria classica.

PAREO NOVE — 1.500 metros — 60.000 cruzeiros — Potrancas nacionais de tres anos, de uma e duas vitorias no país — Pesos da tabela, com mais dois quilos — Descarga de quatro quilos às ganhadoras de uma corrida — Sobrecarga de dois quilos por vitoria classica.

PAREO DEZ — 1.300 metros — 40.000 cruzeiros — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

PAREO ONZE — 1.400 metros — 45.000 cruzeiros — Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos sem vitoria — Sobrecarga de dois quilos aos ganhadores classicos.

PAREO DOZE — 1.400 metros — 45.000 cruzeiros — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos às sem vitoria — Sobrecarga de dois quilos às ganhadoras classicas.

PAREO TREZE — 1.600 metros — 50.000 cruzeiros — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de uma corrida — Sobrecarga de dois quilos por vitoria classica.

PAREO QUATORZE — 1.800 metros — 60.000 cruzeiros — Animais nacionais de quatro anos, de tres e quatro vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de tres corridas — Sobrecarga de dois quilos por vitoria classica.

PAREO QUINZE — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de 30.000 cruzeiros, em premios de primeiro lugar no país — Peso: 54 quilos cavalo e egua 52, com sobrecarga.

PAREO DEZESSEIS — 1.500 metros — 45.000 cruzeiros — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de 75.000 cruzeiros, em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga.

PAREO DEZESSETE — 1.600 metros — 50.000 cruzeiros — Animais de cinco anos, que não tenham ganho mais de 130.000 cruzeiros em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga.

PAREO DEZOITO — 1.300 metros — 40.000 cruzeiros — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 50.000 cruzeiros em premios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga e descarga.

PAREO DEZENOVE — 1.400 metros — 45.000 cruzeiros — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .... 100.000 cruzeiros em premios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga e descarga.

PAREO VINTE — 1.500 metros — 45.000 cruzeiros — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 150.000 cruzeiros em premios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga e descarga.

PAREO VINTE E UM — 1.600 metros — 50.000 cruzeiros — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .... 230.000 cruzeiros em premios de primeiro lugar, no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga e descarga.

PAREO VINTE E DOIS — 1.500 metros — 40.000 cruzeiros — Animais estrangeiros — Pesos especiais.

Observações: — Os premios 6 e 7 poderão ser juntados, assim como os 8 e 9, e ainda desdobrando qualquer outro, a criterio da Comissão de Corridas.

Os pedidos de chamada para os pareos de handicap e pesos especiais deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente, até as 17 horas do dia 28 do corrente.

Pede-se aos interessados indicarem o pareo de handicap em que desejam seja chamado o seu animal.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Sete pareos interessantes no programa de hoje

A Sociedade Paulista de Trote, como tem feito em todas quintas-feiras, promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trote.

O programa, que está formado por sete pareos cheios e até interessantes, é o que abaixo encontrarão os leitores:

1.o Pareo — 13,30 horas — 2.550 metros.

			Mts.
	1	GAUCHO — J. Belfiore	—
2)	(2	JA' VOU, H. Eboli	—
	(2	CARAMURU', A. Ambrosio	60
3)	(4	GUARANI II, A. Oliveira	40
	(5	LAST CHANCE, P. Santoni	40
4)	(6	FIDALGUINHO, Saul	20
	(7	RAGGIO, A. Giannoni	20

2.o Pareo — Ás 14,00 horas — 2.550 metros.

			Mts.
	1	PIVE, A. D. Pinto	80
	2	PINGAÇO, F. Viscardi	—
3)	(3	CAROCA, J. Adão	80
	(4	RUBI, S. Mendonça	—
4)	(5	BRASILEIRA, A. Ambrosio	—
	(6	TARZAN, S. Maximino	—

3.o Pareo — Ás 14,30 horas — 2.550 metros.

			Mts.
	1	FESTIN, S. Maximino	40
	2	FIDALGO, A. Luiz	—
3)	(3	MARAGATA, J. Manzione	—
	(4	FURA, A. Carpinelli	—
4)	(5	TANGO, E. Alves	—
	(6	PROMESSA, A. Giannoni	2.a l.

4.o Pareo — Ás 15,00 horas — 2.550 metros.

			Mts.
	1	DUQUE, J. Belfiore	—
	2	VELOCIPEDE, J. R. Silva	20
3)	(3	MARTIN, J. Manzione	40
	(4	FLEET, A. D. Pinto	20
4)	(5	LIGHT, L. Macarini	60
	(6	FUTURE, V. Carillo	150

5.o Pareo — Ás 15,30 horas — 2.550 metros.

			Mts.
	1	DREAMBOY, A. Del Moro	40
2)	(2	NINA, J. Belfiore	20
	(3	TALA, S. Aranha	—
3)	(4	FACON, A. D. Pinto	40
	(5	IALA, J. M. dos Anjos	40
4)	(6	JONI, A. Carpinelli	40
	(7	BONECO II, A. Giannoni	60

6.o Pareo — Ás 16,00 horas — 2.550 metros.

			Mts.
1)	(1	JOLI, A. Fusco	—
	("	SLEEPY-SISTER, S. Max.	40
2)	(2	SONHADOR, A. Carpinelli	20
	(3	SLEEPER, A. D. Pinto	60
3)	(4	FA PRESTO, V. Papaléo	20
	(5	GEME, Arão	80
4)	(6	CONFORME, A. Giannoni	20
	(7	FLETE, J. R. Silva	60

7.o Pareo — Ás 16,30 horas — 2.550 metros.

			Mts.
	1	INHANDU', J. Carpinelli	—
2)	(2	COATI, A. Del Moro	30
	(3	BRASIL, C. Matarazzo	40
3)	(4	AZULÃO, Saul	—
	(5	ECCO, A. D. Pinto	40
4)	(6	CHIQUITO, A. Carpinelli	—
	(7	CHICHARRÃO, J. Belfiore	20

Palpites do "Correio Paulistano"

Gaucho — Fidalguinho
Rubi — Tarzan
Maragata — Tango
Velocipede — Future
Nina — Joni
Sonhador — Geme
Coatí — Inhandú

Queen Fox, a melhor potranca gaucha do ano

A filha de Lord Fox ganhou em Moinhos de Vento o G. P. "G. P. Estimulo"

PORTO ALEGRE, 5 ("Correio") — Já agora podemos adiantar que a potranca Queen Fox é o mais destacado elemento do naipe feminino da geração dos 3 anos, pois sagrou-se vencedora, domingo ultimo, do Grande Premio "Estimulo", que, em nosso turfe, equivale à famosa "Pola" platina.

Queen Fox não foi a favorita da carreira, inclinando-se a opinião da maioria para Acirama. Mas a favorita não conseguiu mais do que a terceira colocação, batida ainda por Star Night.

Queen Fox venceu por tres quartos de corpo, a mesma diferença que separou Star Night da favorita Acirama. Ganhou de laço a laço a lider, tendo marcado o tempo de 104 3|5 os 1.600 metros.

A vencedora, que é uma filha de Lord Fox em La Gauchita, pertence ao sr. José Guido Orlandini, tendo sido dirigida por A. Machado.

VEM OBSERVAR EM SÃO PAULO

RIO, 6 ("Correio") — O sr. Mario Jorge, chefe da Casa de Apostas da Gavea, vai a São Paulo, esta semana, para ali acompanhar, nas corridas de sabado e domingo, o desenvolvimento dos serviços da Casa de Apostas de Cidade Jardim.

G. E. C. FILEPPO E RAMPLA JUNIOR EMPATARAM POR 1 PONTO

Em empolgante peleja defrontaram-se domingo ultimo no "Estadio Serafino Fileppo" os fortes conjuntos do G. E C. Fileppo e Rampla Junior F. C.

Publico dos mais numerosos assistiu a esse encontro e tiveram oportunidade de presenciarem a uma luta de gigantes, que conseguiu agradar em cheio.

O primeiro periodo de luta que transcorreu movimentadadissima terminou com a vantagem do Rampla Junior por 1 a 0, tento esse conseguido pelo ponta direita Baiano.

No segundo tempo os rapazes do Fileppo reagem valentemente e põem em panico a retaguarda contraria, que tem que se desdobrar paar evitar a queda do seu arco. Aos 20 minutos desta faze após varias tentativas infrutiferas, Jaragua consegue com violeito petardo empatar a peleja. Após esse tento a partida pegou fogo e os dois ataques passam a procurar a vitoria a todo o custo, obrigando as defesas a se desdobrarem a fim de evitar uma surpresa, assim decorre o jogo até o seu final que vem a terminar com um justo empate de 1 ponto.

Os dois quadros pisaram o gramado com a seguinte organização:

G. E. C. Fileppo: Jurema, Nelson e Gregorio, Alberto, Osvaldo e Milton; Jaragua, Mancco, Turilo, Nandinho e Vilela.

Rampla Junior F. C.: Boião, Mario e Fried; Nego, Neca e Edwald; Baiano, Marinho, Ivo, Rafles e Braz.

Na partida secundaria o "expressinho" do Fileppo continuando a sua série de vitorias abateu o forte "onze" do Rampla Junior, que se achava invicto a 20 partidas.

3 a 2 foi a contagem, totalizando assim o "expressinho" a sua 15.a partida invicta.

Os tentos do vencedor foram marcados por Maracai 2 e Reinaldo. O "expressinho" pisou a "cancha" assim constituido: Ismael, Abilio e Lisboa; Finisca, Euterpe e Artur; Reinaldo, Vitor, Fidelis, Maracai e Osmar.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA 2 vs. PAULISTANO DE TUCURUVI 2

Em Tucuruvi, domingo ultimo, o G. D. R. Vasco da Gama enfrentou os fortes conjuntos do clube local em duas partidas de futebol. A peleja, que era ansiosamente esperada, dado o valor das turmas litigantes, atraiu numerosa assistencia ao gramado do Paulistano. O clube de Vila Guilherme, que vem se refazendo da crise por que passou, não deixou de corresponder em parte à expectativa da sua "torcida". 2 a 2 foi o resultado justo do embate. Os "meninos" Cristiano e Valter foram os marcadores. Os vascainos jogaram assim formados: Manduca, Osvaldo e Chiquinho; Jubé, De Maria e Nicola; Cardanha, Valter Bento, Goiaba e Cristiano. No jogo dos segundos quadros, o Paulistano venceu por 4 a 0.

UNIDOS CLUBE 0 vs. OLIMPICOS DA MOO'CA F. C. 1

Realizou-se, domingo ultimo, uma partida de futebol entre os conjuntos do Unidos Clube e do Olimpicos da Moóca F. C. O Unidos Clube apresentou-se em ótima forma, disputando uma excelente luta. O resultado final da peleja não expressa o que foi o trabalho da turma do Unidos Clube, que dominou, durante os noventa minutos, o seu contendor. Os locais, logo de inicio, marcaram o ponto que lhes assegurou a vitória. E por 1 a 0 o Unidos caiu vencido frente ao Olimpicos. Apesar de vencido, o Unidos Clube regressou satisfeito com a conduta do clube adversario. O jogo dos segundos quadros foi disputado com a mesma disciplina, terminando com um justo empate por 2 tentos.

E. C. AIMBERE' 1 vs. C A LAPA 1

Rumando para o bairro da Lapa, o Aimberé enfrentou o C. A. Lapa, em duas partidas amistosas de futebol. A peleja principal que transcorreu na melhor ordem e com boas jogadas de futebol, chegou ao seu termino sem que houvesse vencedor. 1 a 1 foi o resultado do embate. Chaveta foi o marcador do Aimbaré, que formou assim organizado: Zinho, Rubens e Matias; Raul, Alberto e Valter; Nelsinho, Dino, Chaveta, Valdo e Melão. No jogo dos aspirantes venceu o Aimberé por 2 a 1.

EDEN LIBERDADE 5 vs. PAVILHÃO PAULISTA 2

Em seu campo, o Eden Liberdade enfrentou, na tarde do ultimo domingo, os fortes quadros do Pavilhão Paulista, colhendo significativa vitoria por 5 tentos a 2, no encontro principal e por 5 a 4 no jogo secundario. Eis o primeiro quadro do Eden Liberdade: Darcy, Ferreira e Armindo; Barone, Sidney e Sani; Juba, Helio, Olten, Valdemar e Gustavo. Foram marcadores, para o vencedor, Valdemar (2), Juba, Helio e Olten.

C. A. SILVEIRA CAMPOS 1 vs. ITAPEVA F. C. 1

No embate travado, domingo ultimo, entre o C. A. Silveira Campos e o Itapeva F. C., aquele, após brilhante exibição, conseguiu merecido empate por 1 ponto, tento de Durão. Eis o quadro do Silveira Campos: Gentil, Rubens II e Ari; Carlos, Durão e Tonelada; Joanito, Edson, Zezinho, Mario e Gilberto. Preliminar, 1 a 1.

E. C. CAMERINO 3 vs. GREMIO ESFORTIVO MUNICIPAL 0

Jogando, domingo ultimo, em seu campo, com o Gremio Esportivo Municipal, o E. C. Camerino colheu mais um significativo triunfo ao abater o seu leal adversario pela contagem de 3 tentos a 0. O pontos foram consignados por intermedio de Lourival, Pirin e Teixeira. A turma vencedora jogou assim formada: Vadão, Alfredo e Luiz; Rodolfo, Amilcar e Lourival; Pirin, Alfinengo, Neno, Vicente e Teixeira. No embate secundario tambem venceu o Camerino, por 6 tentos a 0, pontos marcados por Simões (3), Rolando, Antoninho e Ricardo. O "expressinho" formou com a seguinte constituição: Geraldo, Paraná e Helio; Valter, Manéco e Adriano; Ricardo, Antoninho, Simões, Rolando e Vicchi (Orsi).

GREMIO ESPORTIVO COLONIAL (Campo Belo) 2 vs. E. C. CRUZEIRO DO SUL (Jabaquara) 1

Concorrendo ao festival promovido pelo G. E. Palmeirinha, o Gremio E. Colonial enfrentou o valoroso e disciplinado conjunto do E. C. Cruzeiro do Sul, do Jabaquara, conseguindo vencer a peleja pela contagem de 2 tentos a 0, pontos marcados por Antonio. Com esta vitoria, o" mais popular" ficou de posse de uma taça. O quadro vencedor jogou assim constituido: Luiz, Balano e Melo I; Rezende, Tom e Melo II; Ditinho, Ico, Antonio, Melinho e Zéca. O segundão do Colonial foi superado por 2 a 1.

UNIDOS SANTANENSE F. C. 1 vs. SOFUNGE E. A. R. 0

Encerrando o festival que promoveu, domingo ultimo, o Unidos Santanense enfrentou o Sofunge E A. R., numa partida cheia de movimentação e técnica, que prendeu a atenção da numerosa assistencia que rodeava o campo da luta. Do embate saiu vencedor o Unidos Santanense pela contagem de 2 pontos a 1. Com esse resultado, o vencedor ficou de posse de uma rica taça oferecida pelo vereador Angelo Bortolo, que continua a prestigiar o futebol varzeano santanense. Eis o quadro do Unidos: Nico, Alesio e Jaba; Ivam, Brito e Bibe; Sargento, Barros, Luiz, Mota e Bolinha. O segundo quadro do Unidos conquistou a taça "Gato Preto". Os "cascudos" jogaram com a seguinte constituição: Leite, Capital e Nando; Nato, Lourinho e Reginaldo; Santana, Gordinho, Vava, Cece e Labreco.

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA 1 vs. GARIBALDI 0

Jogando, domingo à tarde, em seu campo, o Juvenil Fluminense, da Barra Funda, enfrentou o Juvenil Garibaldi, saindo vencedor do encontro pela contagem minima. Quinho, meia direita do Fluminense, marcou de forma espetacular o ponto da vitoria. A turma vencedora formou com o seguinte "onze": Gilberto, Zé Soares e Helio; Conty, Newton e Sergio; Aldo, Quinho, Claudio, Apolinario e Galera. No jogo dos aspirantes ainda venceu o Fluminense por 2 tentos a 1, pontos de Valtinho e Tida.

MAPPIN STORES 4 vs. ALMEIDA SILVA 0

Em prosseguimento ao campeonato de futebol do SESC e do SENAC, realizou-se, no campo do 7 de Setembro, na Freguesia do O', a partida entre o Mappin Stores Clube e o Almeida Silva F. C. O embate, que transcorreu inteiramente favoravel aos pupilos do sr. Guastelli, que dia a dia mais se ajustam registrou expressiva vitoria pela contagem de 4 tentos a 0. Com isso, o Mappin continua invicto na serie preta, tendo se sagrado campeão do primeiro turno. Durante as sete partidas jogadas, o Mappin consignou 42 tentos, sofrendo 3, tendo, portanto, um salto de 39 pontos a seu favor.

Na "Serie Vermelha", o Mappin tambem saiu vencedor, abastendo o seu serio adversario, Francisco Alves, que se conservava invicto nesta serie, por 5 a 1. Deste modo, o Mappin alcançou o primeiro posto juntamente com o Francisco Alves. O quadro principal do Mappin, que enfrentou o Almeida e Silva, jogou assim formado: — Albino — Anibal e Otavio — Ferrão, Gunga-Din e Gomes — Tesourinha, Nelsinho, Gilberto, Mario e Panacha. Os marcadores dos pontos para o Mappin foram Panacha (2), Tesourinha e Nelsinho.

ESTRELA DO PARI F. C. 5 vs. C. A. FLOR DO BRAZ 0

Continuando a jogar em campo adversario, enquanto se ativam os melhoramentos de sua praça de esportes, o Estrela do Pari enfrentou, na tarde de domingo ultimo, os conjuntos de futebol do Flor do Braz. Do encontro o Estrela saiu vencedor pela expressiva contagem de 5 tentos a 0. Foram os marcadores, para o vencedor, Pacheco (2), Primo (2) e Osvaldinho. Eis o "onze" do Estrela: — Heitor — Napoleão e Remo — Boia, Pedro e Bruno — Gheffe, Tadeu, Pacheco, Primo e Osvaldinho. Preliminar, Estrela 3 a 2.

E. C. XII DE OUTUBRO 5 vs. LUSO PAULISTA F. C. 2

Realizou-se, domingo à tarde, uma partida de futebol entre os quadros do XII de Outubro e do Luso Paulista. O XII de Outubro não encontrou dificuldades na luta e derrotou seu adversario pela contagem de 5 pontos a 2, tentos consignados por Emilio (3) Bube e Arnaldo. O quadro vencedor alinhou os seguintes jogadores: — Calejo, Djalma e Paulo — Moreira, Capela e Chico — Bube, Arnaldo, Emilio Celso e Orlando. Os "cascudos" do XII venceram por 1 a 0.

OS "ASES" DO PEDESTRIANISMO

Conclusão da 8.a página).

los promotores, quer pela entidade maxima. O percurso desenvolve-se através das arterias de maior movimento no populoso bairro do Ipiranga, atingindo no seu desenrolar uma feira livre, ponto que constitui um obstaculo à maioria dos concorrentes, dificultando ao mesmo tempo a atuação dos dirigentes da competição. Por que não realiza-la com outro itinerario? Por acaso não existem no Ipiranga outras ruas proprias para este certame, sem alterar o ponto de partida e chegada? E' preciso examinar com cuidado este problema, antes que venhamos a registrar um lamentavel acidente com um dos nossos pedestrianistas, levando-se em conta a deficiencia de policiamento e o transito intenso naquelas artérias, principalmente nas manhãs de domingos, quando varios milhares de veiculos demandam à cidade de Santos.

A competição de domingo, levando-se em conta a ordem de classificação dos principais concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo deve apresentar lances empolgantes pondo em destaque a atuação de consagrados fundistas nacionais. Enquanto o Estrela de Oliveira vai envidar todos os esforços para reduzir a diferença que o separa do São Paulo F C., o tricolor, naturalmente, sustentará luta forte com os seus principais antagonistas, o que lhe permitirá manter a posição privilegiada que ocupa merecidamente desde os primeiros momentos do interessante certame.

O percurso da prova "Volta do Ipiranga", como nos anos anteriores, será o seguinte: partida à rua Silva Bueno, esquina da rua Bom Pastor, frente à séde do Clube Atlético Ipiranga, prosseguindo por esta artéria até [illegible] a rua Tabor, de onde entrará pela rua Bom Pastor, com chegada no portão principal da séde do alvi-negro da colina histórica.

EXCURSÕES DA BRASILTUR

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: aéreas a Montevideo e Buenos Aires, diariamente; às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; dias 16 e 30, a Montevideo e Buenos Aires, pelos "liners" da Moore McCormack, SS "Uruguay", "Argentina" e "Brasil", dias 19 deste mês e 16 de agosto, a Montevideo e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C" M|N Anna "C" e M|N Andrea "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, fones: 3-4848 e 3-4849.

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO. . CR$ 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.o 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1,o de abril de 1944.

SÉDE EM PARAGUAÇU' PAULISTA ——— ESTADO DE SÃO PAULO

:o:

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		1.083.263,90	
Em deposito no Banco do Brasil		3.123.293,00	4.206.556,90
B — REALIZÁVEL			
Emprestimos em C/Corrente	5.299.268,30		
Emprestimos hipotecários	145.478,00		
Titulos Descontados	11.140.508,40		
Correspondentes no País	593.542,50		
Outros Créditos	345.393,10	17.524.190,30	
Imóveis		198.873,90	
Titulos e valores mobiliários			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	17.793.064,20
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	56.437,50		
Material de expediente	9.716,90		66.154,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	113.050,50		
Impostos	24.074,20		137.124,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		325.478,00	
Titulos a receber de c/Alheia		795.079,60	1.120.557,60
		CR$	23.323.457,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		212.678,50	
Fundo de previsão		216.931,10	
Outras reservas		37.893,50	1.467.503,10
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em c/c sem limite	9.494.272,30		
em c/c sem juros	700.229,50	10.194.501,80	
à prazo:			
á prazo fixo	8.450.627,80		
Outros depositos	105.000,00	8.555.627,80	
		18.750.129,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.299.705,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	18.593,00		
Dividendos á pagar	101.880,00	1.420.178,00	20.170.307,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Lucros e perdas	93.006,90		
Contas de resultados	472.082,60		565.089,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		325.478,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do país	795.079,60	795.079,60	1.120.557,60
		CR$	23.323.457,80

Paraguaçú Paulista, 30 de Junho de 1949.

A. A. ARAUJO — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C. — ULISSE GÓBBI: Diretor Superintendente — Dr. GARIBALDI GÓBBI: — Diretor Secretario

:o:

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CRÉDITO
137.664,10	:— á Titulos Descontados — valor debitado nesta	
1.099,60	:— á Seguros — valor debitado nesta	
10.000,00	:— á Material de Expediente + valor debitado nesta	
423.139,00	:— á Juros Pagos — valor debitado nesta	
63.386,20	:— á Despesas Gerais — valor debitado nesta	
117.710,00	:— á Ordenados — valor debitado nesta	
	de Alugueres	850,00
	de Comissões	75.249,90
	de Juros recebidos	448.915,40
	de Descontos	320.990,50
93.006,90	:— Lucro liquido verificado neste semestre	
846.005,80		846.005,80

Paraguaçú Paulista, 30 de Junho de 1949.

A. A. Araujo: — Guarda-livros: — Reg. 9975 C. R. C. **Dr. Garibaldi Gobbi:** — Diretor-Secretario

Ulisse Gobbi: — Diretor-Superintendente

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 579|49 — Alvaro da Silva x Mas Ralhma & Cia. — Improcedente; — 196|49 — José Mendes x Distr. Automoveis Studebaker — Improcedente; — João Angelos x Alfaiataria Universo — Arquivado.

2.a — 249|48 — Ladislau Radziulas x Restaurante Pio — Embargos Improcedentes; — 1044|49 — Gabriel Coveli x Cia. Calçados Clark — Improcedente; — 451|48 — Iria Cristino x S. A. Fiação Tecelagem Ipiranga — Embargos improcedentes; — 211|49 — Emilio Francisco x Metalurgica Fracalanza S. A. — Arquivado; — 1125|47 — Leibnitz de Morais x Livraria Roxy Ltda. — Procedente.

4.a — 615|49 — Kasis Yuzenas x Auto Mecanica Rio Branco Ltda. — Arquivado; — 487|49 — Paulo Sousa Camargo x Colegio Archidiocesano — Procedente; — 617|49 — Antonio Alves x Ind. Bras. Bombas Hidraulicas — Procedente.

5.a — 505|49 — Pedro Lourenço Pinto x Max Michelmayer — Arquivado; — 508|49 — Acacio Calli x S. Windholg — Procedente; — 568|49 — Risoleta M. Franco x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Arquivado; — 627|47 — Domingos Augusto das Neves x Metalurgica Leão — Procedente.

6.a — 442|49 — Joaquim Alves x C. M. T. C. — Procedente em parte; — 768|48 — Salvador Mazzola x Pad. e Confeitaria Gal. Osorio — Improcedente.

7.a — 577|49 — Catalina Marques x Fab. Lonas Ltda. — Arquivado; — 473|49 — José dos Santos x Posto de Molas N. S. Aparecida — Arquivado; — 1028|48 — Alcides Alegretti e outro x Vitor Arte Cromo — Procedente; — 661|49 — Peter Trak x Cia Cervejaria Brahma — Procedente; — 67|49 — Pompeu Massuia e outro x Domngos Imperio e outro — Procedente

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Sind. dos Trab. Ind. Trigo Milho Mandioca Aveia Azeite Oleos Alimenticios de São Paulo e de Santo André x Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo e Sind. da Industria de Trigo; — Cia. Fiação e Tecidos N. S. do Carmo x Benedita das Dores Alves; — Casa Pratt x José Magalhães Cardoso; — Tropical de Dansas x Alcides Setti de Almeida e outro; — Olga Eppreght de Matos x Cia. Armazens Gerais de São Paulo; — Eduardo de Almeida x Leitão Santos & Cia.; — Rodoviaria Paulista x Ernandes de Alcantara Ramiro; — Cacique S A. x Hans Siegfried e Edmundo de Paula Sousa; — Fabrica Chapéus Panamá Linho x Juiz de Direito de Sera Negra; — João Longarezi x Construtora Haffka & Krinski Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Augusto Camargo x Casa Souvenir; — 13,15 — Francisco Cortese x Fabr. Produtos Alimenticios Vigor S. A.; — 13 — Luiz Martins Gomes x Ind. e Com. Antonio Biganzoli; — 14 — João de Ornelas Rodrigues x Loureiro Costa & Cia.; — 15 — Saverio Spizhini x Alfaiataria Lemos & Lopes & Cia.; — 16 — Rizieri Betine e outros x Cia. Brasileira de Aço; — 13 — Euripedes José da Silva x Carlos de Brito & Cia. Ltda.; — 13,20 — Aurora Massola x Adoracion Garcia; — 13,40 — Evilagio Dias Ferreira x Empresa Imperial de Transportes Ltda.; — 14 — Dionizio Lucio Pereira x Umberto Grazz; — 14,20 — Helio da Silva Abreu x Padaria e Conf. Modelo; — 14,40 — José Serafim do Nascimento x Arte Decorações Henrique Liberal Ltda.; — 15 — João Viana x Soc. Ind. Mercantil de Prod. Alimenticios Ltda.; — 15,20 — Maria José da Silva x J. B. Barlekem; — 15,40 — Pedro Pereira e outro x José Martins; — 16 — José Bores Pinto x Alfredo Matias.

2.a — 13,30 — Carolino V. da Mota x Cia. Refrigerantes Crusch de São Paulo; — 13,30 — Cristais Prado Ltda. x Kurt Kunz; — 13,50 — Pascoal Del Guercio x Casa Bancaria Investidora Brasileira S. A.; — 14 — Francisco Favoreto x Fabr. Moveis Vicente; — 14,10 — Antonio Franco Agar x Const. Jaraguá S. A.; — 14,20 — Aparecida da Silva e outras x Benedito Soubihe; — 14,30 — Arlindo Adonis x Maregels Kreutzberg; — 14,40 — Antonio A. Gastaldelo x Winik & Schmidt; — 13,40 — Nelson Schimidt e outros x Com. e Ind. de Calçados Valter S. A.; — 15 — Miguel Elias x Cia. Calçados Sanchez Ind. e Comercio.

3.a — 13 — Salvador Ginatário e outros x Fundição Brasil S. A.; — 13 — Elisa Rocha de Oliveira x Tecelagem Lionesa de Seda Ltda.; — Juarez Geraldo Michilim e outros x Industrias São Vicente S. A. ;— Miguel Aparecido de Sousa x Impar — Ind. Nac. Prod. Aromaticos S. A.; — 13,10 — Rosa Palumbo x Ind. Textil Bader Simon Ltda.; — 13,20 — João Batista Pugno x Alfredo Matias; — 13,30 — Antonio Manoel Romera x Mecanica Alfa Ltda.; — 13,40 — Joaquim Coelho x Antonio André; — 13,50 — Querubina Alexandrina x Fiaç. Tec. Estamparia Ipiranga Jafet S. A.; — 14 — Antonio Debia x Frigorifico Armour do Brasil; — 14,10 — José Gutierrez x Padaria e Confeitaria de Oliveira x Jesuino Pedroso; — 14,40 — Flor de Portugal; — 14,30 — Elpidio Aires Anisio Alves x Anton Weiser.

5.a — 13 — Antonio Francisco Reimão x Metalurgica Vitor; — Diogenes Sabato x Ind. Bras. Mat. Plasticas S. A.; — Cia. Antartica Paulista x Antonio Diamantino; — 13,15 — Luiz Antonio Camanha e outro x S. A. de Vidros de Bebidas Caldas; — Edit. Ergenbauer e outros x Laboratorio Euterapico Nacional; — 13,30 — Francisco Molina x Distr. Automoveis Studebaker; — João Ferreira da Silva x Lanificio Brasileiro; — Wanderval Lopes de Lima x Empresa Grafica Revista dos Tribunais.

6.a — 14 — José Pacheco de Carvalho Jr. x S. A. White Martins; — Labib Curt Cassob x Pedro Restivo; — Piratininga de Educação S. A. x Lourdes Naclerio D' Urso; — 14,15 — Manfredo Tamberg x Ind. Tapetes Atlantida; — José Sampedro e outro x Lanificio Masber S. A.; — 14,30 — E. P. Santos a Jundiai x José Maria Balero Hernandes; — Herminia Rodrigues C. Panarelli x Ind. Chocolate Lacta S. A. — Luiza Palagi e outras x Cia. Fiaç. Tecelagem Assunção; — 14,45 — Domingos de Rogatis e outro x Empresa Periodicos Associação Nacional; — José Kassa x A Mecanica Ltda.; — Celso A. Nogueira x Ass. dos Funcionarios Publicos do E. S. P.; — 15 — José Caruso x Fischeti e Rossi Ltda.; — Mario Rodrigues x Auto Posto Bandeirantes.

7.a — 13,30 — Euripedes Leite de Paula x Serviços Hollerith S. A.; — Milton Izidoro Tanuri x Jornal de São Paulo; — 13,45 — Geraldo Lins da Silva x Manoel Ambrosio Filho S. A.; — 14 — Augusto Martins das Neves x IRF Matarazzo; — 14,15 — Natalino Pelllo x Cia. de Parafusos e Met. Sta. Rosa; — 14,30 — Guilherme da Rocha Ferreira Filho x Linhas Aereas Paulista S. A. — 14,45 — Emilio de Jesus x Aquino & Maia; — 14,45 — Benedito de Miranda Branco x Vicente Couto Goncalves; — 15 — Antonio de Abreu x Metalurgica Mar S. A.; — 15,15 — Honorato Cruz x Mausur Fernandes; — 15,30 — Vitor Moreira x Soutello & Cia. Ltda.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as comissões solos e pavimentação.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Comemorando no dia 19 o 30.o aniversario de fundação do I.P.C., atual Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, será realizado um banquete de confraternização da classe dos contabilistas — nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443 — 3.o andar — às 20 horas.

Esse orgão, que na sua trajetoria trintenária tem mantido apreciavel atuação em prol dos interesses dos profissionais que congrega, prestando valiosa colaboração aos poderes constituidos, e as instituições publicas e particulares, vai comemorar essa efemeride.

São componentes da comissão de honra, os ex-presidentes, srs. Americo Paulo Sesti, Aristides de Macedo Filho, Francisco D'Auria, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Serafico de A Carvalho, Iris Miguel Rotundo, José C. S. Mascarenhas, José da Costa Boucinhas, José Foresti, Josué Penna, Milton Improta, Pedro Pedreschi, Filomeno Joaquim da Costa e Zeferino Chiaramonte.

Alfabetização de trabalhadores de Baurú

Realizou-se em Bauru, dia 2 na Associação Comercial, a instalação de um Curso Popular do SESI.

A solenidade contou com o comparecimento do prefeito municipal, dr Otavio Brisola, e dos prof. Luiz Arruda, inspetor regional do SENAI; Wassimon Pereira Filho, do IAPI; prof. Carlos Pinho, Ricardo Fogaça de Almeida e José Crespo González, pelo SESI e grande assistencia.

O presidente da mesa, sr. prefeito municipal, deu a palavra ao sr. José González Crespo, que falou das finalidades do Serviço Social da Industria e o sentido profundamente humano de suas realizações. A seguir, discursou o prfo. Carlos Pinho, agradecendo a presença do sr. prefeito e ressaltando os objetivos dos Cursos Populares do SESI.

Finalmente, falou o dr. Otavio Brisola, congratulando-se com os bauruenses pelos esplendidos serviços que o SESI vem empreendendo no seu municipio.

O Curso Popular funcionará na fabrica Anderson Clayton e Cia. Ltda, na Vila Cardia, em local cedido pela firma.

CULTO EVANGELICO

SEMANA DO JUBILEU BATISTA — Em prosseguimento às comemorações do Jubileu Batista, hoje, às 20 horas, na Primeira Igreja Batista, à praça Princesa Isabel, o programa será elaborado pela assembléia das senhoras. — Preludio — solo de orgão, srta. Gesse Cerqueira — Prese, d. Essie Fuller Batista — Leitura de um Salmo, d. Nadir Lessa Tognini — Solo, d. Alzira Azevedo de Paula — Historico do trabalho da Assembléeia, d. Arethusa Botelho — Solo de orgão, sr. Snderland Cook — Dueto, d. Maria Isabel de Queiroz e Paschoal Alarcon — Homenagens às pioneiras — Solo de orgão d. Helena Bagby Harrison — Solo de violino, Alberto Pinto Dias — Leitura inspirativa, srta. Junia Botelho — Hino por um grupo de senhoras — Benção apostolica, rev. Erodice de Queiroz.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

ALERGIA E PELE

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Tonturas, dores de cabeça, sinusites; irritações do nariz, espirros, corrimentos nazais; irritações da garganta, bronquites, asmas; disturbios digestivos, manifestações outras. Doenças da pele, inclusive alergicas; eczemas, inchações, coceiras; espinhas; gordura e suor excessivos; erupções em geral. Praça da Republica, 64 — 4.o and. Tel 6-3880 — desde às 16 horas

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2360

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2801 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-0033 e 3-1480

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 13 às 17 horas — Tel. 4-1180

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 18 horas — Tel.: 3-4580 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6736

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec Benef Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retal: colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró 137 — Das 18 às 19 hs. Fones 3-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo olhos
Instalações para clinica e cirurgia dos Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-3226 — Caixa, 1660
Av. Araci 601 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0306

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-1301 e Res. 8-3120

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 3 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1579

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — Tels. 3-3061 e 6-3160

Secção Comercial

O acôrdo Anglo-Argentino e o Plano Marshall

De DAVID WESLEY

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency)

BUENOS AIRES (ONA) — Constituirá a assinatura do acordo comercial ânglo-argentino a presunção implicita de que a Administração de Cooperação Economica necessitará de muito mais tempo e muito maiores quantias para executar sua tarefa do que o povo e o Congresso dos Estados Unidos acreditam?

Esse ponto de vista é esposado por destacada personalidade dos circulos norte-americanos e aceito por outros. Na opinião desses circulos, tal aspecto do ajuste firmado pela Grã Bretanha e pela Argentina, para vigorar durante cinco anos, foi o que provocou a veemencia, essa que a maioria dos observadores considerou injustificada.

Segundo a opinião da personalidade acima referida, se as autoridades norte-americanas estão, realmente, convencidas de que o acordo anglo-argentino se baseou naquela opinião pouco lisonjeira para o Plano Marshall, tal fato não poderia deixar de ter consequencias desagradaveis. E' interessante observar que a desaprovação manifestada pelos Estados Unidos se concentrou no prazo de vigencia do acordo e que é justamente sua vigencia por cinco anos que parece fundamentar a convicção de que o Plano Marshall não dará resultado no tempo previsto.

Essa presunção se baseia na convicção de que a Argentina não se comprometeria num acordo de troca de mercadorias com a Grã Bretanha, por cinco anos, se tivesse esperança de que o esterlino se tornará conversivel em dolar antes do termino desse periodo. A Argentina preferiria adquirir grande parte da maquinaria, dos veiculos e outros artigos de que precisa nos Estados Unidos, mas não dispõe de dolares necessarios, atualmente. Se o esterlino se tornasse conversivel, a Argentina poderia dispor de dolares e não teria nenhum interesse em ficar dependendo do fornecimento de mercadorias britanicas.

Assim, parece logico supor que a Grã Bretanha, durante as negociações para o acordo, convenceu o governo argentino de que não havia probabilidade da libra esterlina se tornar conversivel, pelo menos durante cinco anos. Por outro lado, o objetivo fundamental da Administração de Cooperação Economica é apressar a conversibilidade do esterlino, fazendo com que a Inglaterra readquira um "superavit" em sua balança comercial.

O Plano Marshall visa realizar tal objetivo dentro de dois anos, mas a verdade é que, com a assinatura de um acordo de compensação de cinco anos, a Grã Bretanha e a Argentina parecem presumir que a recuperação economica britanica levará muito mais tempo.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Estavel funcionou ontem o Mercado de Café Disponivel. O Mercado esteve movimentado, tendo os exportadores demonstrado maior interesse para os cafés de qualidade bôa, com tipo e lotes bem constituidos.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .. 94,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 65,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel em ambos os pregões, com 2.750 sacas de negocios e, para o Contrtto D foi calmo na abertura e "apenas estavel" no fechamento, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa parcial de 11 pontos e fechou com alta de 9 à 65 pontos, com vendas de 21.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 4 e baixa de 4 à 6 pontos e fechou com alta de 24 à 44 pontos, com vendas de 30.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 23.676 sacas, entraram 29.842 sacas, foram embarcadas 51.833 sacas e despachadas 60.911 sacas. Ficaram em "stock" 2.222.680 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 48.078 sacas, somando, desde 1.o do mês 114.045 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

	Fech. ontem	Fech. ant.
Julho	99,50	99,50
Agosto-dezembro	10,00	100,00
Jan.-junho de 1950	103,50	103,50
Julho-dezembro de 1950	103,00	103,00

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. ontem	Fech. ant.
Julho	103,00	103,00
Agosto-dezembro	103,50	103,50
Jan.-junho de 1950	105,00	105,00
Julho-dez. de 1950	104,50	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações;

	Fech. ontem	Fech. ant.
Julho	70,00	70,00
Agosto-dezembro	71,00	71,00
Julho-dez. de 1950	73,00	73,00

O mercado fechou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 6.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	73,00	73,00
Março	73,00	73,00
Maio	73,00	73,00
Julho	70,00	70,00
Setembro	69,50	'9,50
Dezembro	72,00	72,0)

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,50	103,50
Março	103,50	103,50
Maio	103,60	103,60
Julho	102,00	102,00
Setembro	102,10	102,20
Dezembro	102,30	102,80
Vendas	1.000	1.750

Mercado — Estavel — Estavel.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,90	101,90
Março	101,90	101,90
Maio	101,80	101,80
Julho	99,00	99,00
Setembro	101,00	100,60
Dezembro	101,50	101,30
Vendas	Nihil	500

Mercado — Calmo — Estavel.

Disponivel

Tipo 4 Mole	94,50
Tipo 4 Duro	90,00
Tipo 5 S/discrição	65,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

Passagens:	Sacas
Hoje	23.676
No mês até hoje	104.761
Desde 1.o do mês	104.761
Entradas:	
Hoje	29.842
No mês até hoje	156.916
Desde 1.o de julho	156.916
Média hoje	31.383
Embarques:	
Hoje	51.833
No mês até hoje	198.200
Desde 1.o do mês	198.200
Despachos:	
Hoje	60.911
No mês até hoje	180.437
Desde 1.o do mês	180.437
Existencia:	
Hoje	2.222.680

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 6.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	386.996,50
Selo por verba	1.252.464,60
Impostos	112.475,00
Estampilhas	23.903,10
Posto Fiscal	12.340,50
Total	1.788.180,70

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (base tipo 4)

Entrega em:	Fech.	Ant.
Julho	23,10	22,90
Setembro	22,85	22,63
Dezembro	22,15	21,70
Março	21,60	21,30
Maio	21,35	20.95

— Total de vendas hoje — 66 contratos (2.145.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave)

Entrega em:	Fec.	Ant.
Julho	27,30	27,04
Setembro	26,45	26,35
Dezembro	27,59	25,43
Março	25,49	24,30
Maio	23,84	23,60

— Total de vendas hoje: — 122 contratos — (3.965.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stuckholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24. Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (fran-(corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05.74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, ———; Suecia, 5,2145; Suiça, 4.37.38; Dinamarca, 3.90.08; Argentina, ———; Portugal, 0,7579; Espanha, 1.70.96; Portugal, 0.7579; França, O,0688; Italia, 0,054.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 6.

ABERTURA

França	0,60.88
Londres	75,44.16
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.98
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18.38.00

Corôas Checas	0.36.76
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3,82.32
Escudos	0.74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.30	19.30
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.3/4	4.02.7/0
Montreal	94.16	93.15/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	30.91
Montevideu	37.50	38.50
Paris	0.30.1/4	0.305/16
Berna	25.14	25.08
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.30.00	4.03.00
Belgica	4.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 6.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 6.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Ingtaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

AGITAÇÃO NERVOSA
insônia, palpitações, depressão moral, ataques, angústia. Maraval acalma a irritação, elimina o desassossêgo e as crises nervosas e dolorosas.
MARAVAL
Calmante dos nervos

TITULOS

S PAULO

Calmo funcionou ontem o mercado de valores, sendo transacionados titulos no valor total de 5.155.636,00 cruzeiros. Mais movimentados estiveram os papeis publicos, cuja contribuição foi correspondente a 4.735.245, cruzeiros, com transações sobre valores particulares num total de 420.391 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — n.o 120-49.

Obrigações: — "Credito Municipal", 660,00; "Profilaxia da Lepra", 640,00; "1927", 660,00.

Apolices: — "Populares", 193,00; "Unificadas", 338,02; "Ferroviarias", 642,80; "Rodoviarias", 675,00; "Uniformizadas", 888,02.

Obrigações: — "Vicinais", 640,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
341 Est. Ferroviarias	645,00
200 Est. Ferroviarias	642,00
550 Est. Ferroviarias	643,00
200 Est. Ferroviarias	640,00
1300 Unificadas	528,00
640 Unificadas	544,00
173 Unificadas	545,00
150 Unificadas	548,00
810 Unificadas	543,00
400 Unificadas	542,00
1450 Unificadas	540,00
630 Unificadas	539,00
650 Unificadas	533,00
138 Uniformizadas	890,00
60 Uniformizadas	885,00
6 Uniformizadas	893,00
30 Uniformizadas	889,00
15 Est. Cred. Municipal	660,00
40 Est. S. Paulo Rodov.	675,00
2 Populares	193,00
3 Municipais "1931"	410,00
Obrigações:	
9 Est. Profilaxia Lepra	6.400,00
6 Est. "1927"	660,00
5 Est. Vicinais (50,00)	320,00
22 Est. Profilaxia Lepra	640,00
52 Fed. Guerra 5.000,00	3.600,00
25 Fed. Guerra 5.000,00	3.590,00
13 Fed. Guerra 1.000,00	715,00
44 Fed. Guerra 500,00	354,00
2 Fed. Guerra 100,00	70,00
Letras:	
15 Hip. Bco. Brasil	90,00
20 Hip. Bco. Brasil	900,00
27 Camara Mogi Mirim	5.600,00
29 Camara Rib. Preto	550,00
7 Camara S. J. R. Pardo	80,00
1 Hip. Bco. Brasil	450,00
32 Hip. Bco. Brasil	4.500,00
12 Hip Bco. Brasil	180,00
Ações:	
2641 Cia. Paulista, nom.	151,00
54 Cia. S. Paulo Alparg.	400,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 6.

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.594,00	3.590,00
Guerra 1.000,00	720,00	715,00
Guerra 500,00	355,00	353,00
Guerra 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	71,00	70,50
Estaduais:		
Est. Café	—	560,00
Est. "1922"	780,00	—
Apolices:		
Federais, port.	—	630,00
Federais, nom.	—	600,00
Federais, reaj.	710,00	—
Populares	—	192,00
Est. S. P. Rodov.	675,00	665,00
Uniform. nom.	900,00	880,00
Unificadas	548,00	543,00
Est. Esp. Santo	—	445,00
Municipais:		
"1931"	—	800,00
"1933"	—	820,00
"1937"	—	860,00
"1938"	—	830,00
"1942"	—	805,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	210,00	—
Bras. p/ A. Sul	210,00	200,00
Com. São Paulo	310,00	280,00
Com. Ind. S. P.	—	400,00
Cruz. do Sul, São Paulo	—	295,00
Est. São Paulo c/ e sem garantia	—	310,00
Industrial S. Paulo	—	185,00
Itau' c/80%	—	120,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	—	190,00
São Paulo	—	260,00
Sul Am. do Brasil	195,00	182,00
Ind. c/50%	—	90,00
Nac. Imob.	230,00	210,00
Bandeirantes Com.	—	171,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nom	210,00	—
CAIC., port.	225,00	216,00
Ind. Brasil, Meias, ord.	—	430,00
Monho Santista S. A.	193,00	185,00
Paulista Est. Ferro, nom.	151,50	150,00
Paul. Est. Ferro, portâ.	171,00	168,00
Pirat. Seguros	—	270,00
S. Paulo Alp. prf.	168,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoter.	—	1.000,00
Debentures:		
Mogiana E. Ferro	120,00	115,00

ALGODAO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou ontem vendas de 19.500 arrobas, fechando com baixa de Cr$ 2,00 em julho; 50 centavos em outubro; 40 centavos em dezembro; 1 cruzeiro em janeiro; 10 centavos em março e alta de 1 cruzeiro para maio. Calmo fechou o mercado disponivel, com baixa parcial de 1 cruzeiro. Nova York abriu com alta parcial de 1 a 9 pontos, fechando estavel, com baixa de 11 a 27 pontos. O disponivel registrou baixa de 32 pontos.

COTAÇOES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.o Int.
Julho	z193,50	194,00
Outubro	190,00	191,60
Dezembro	190,00	191,60
Janeiro	190,00	191,00
Março	190,50	191,60
Maio	176,00	175,00

CONTRATO "B"

	2.a Int.	Fech.
Julho	194,50	192,80
Outubro	191,50	190,50
Dezembro	191,70	190,60
Janeiro	192,90	191,20

COTAÇOES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	212,00	213,00
Tipo 4	209,00	210,00
Tipo 4/5	204,00	205,00
Tipo 5	195,00	196,00
Tipo 5/6	183,00	184,00
Tipo 6	178,00	179,00
Tipo 6/7	173,00	174,00
Tipo 7	168,00	169,00
Tipo 8	164,00	165,00
Tipo 9	161,00	162,00

Mercado — Calmo. Baixa de 1 cruzeiro para todos os tipos.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	180,00
Entradas:	Fardos
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	4.366
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	278.179
Exportação	—
Existencia	5.904
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YOR

	Abert.	13,1/2	Fech
Julho	33.16	33.04	32.80
Outubro	29.56	29.42	29.44
Dezembro	29.52	29.38	29.38
Março	29.46	—	29.30
Maio	29.37	29.20	29.15
Julho	28.73	—	28.59

Mercado — Apenas estavel.

Abertura — Alta parcial de 1 a 9 pontos.

13,1/2 horas — Baixa de 3 a 16 pontos.

Fechamento — Baixa de 11 a 27 pontos.

Disponivel — 33.25 — Baixa de 32 pontos.

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Açucar — 60 kls.

S. PAULO

Refinado, filtrado	Nom.
Cristal	—
Tabela oficial	
Somenos	—
Demerara	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Cr$
Usina, de 1.a	186,00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	128(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
(Sacas de 60 quilos)	
Entradas desde ontem	—
Exportação	11.865
Existencia	122.878
Cons. do dia	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior		1,68
Idem boa,	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu', especial	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, bom	Nominal

Mercado.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	Nominal	
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	302,00	—
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	Nominal	

Mercado — Frouxo. Baixa de 3 a 5 cruzeiros, em varios de seus tipos.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul. lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, especial	210,00	220,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem, de segunda	05,00	115,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12,00	13,00

Mercado — Firme.

CEBOLA (45 quilos):

R. G. do Sul, de 1.a	170,00	180,00

Mercado, frouxo. Inalterado. zeiros.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp.	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem. do R. G. do Sul	73,00	78,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal
Norte-Americana	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	Nominal	
Branco	218,00	222,00
Chumbão	Nominal	
Chumbinho, lustroso	81,00	83,00
Idem, opaco	93,00	97,00
Fradinho	Nominal	
Jalo	118,00	122,00
Mulatinho	Nominal	
Roxinho, mineiro, sup.	110,00	120,00
Idem. bom	95,00	100,00
Idem do Paraná, sup.	140,00	150,00
Idem, bom	130,00	135,00

Mercado, frouxo. Registrou-se algumas alterações em seus tipos.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	150,00	155,00
Boa	138,00	140,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

CONFERENCIAS

GOETHE E A REVOLUÇÃO FRANCESA — O prof. Pedro de Almeida Moura pronunciará no proximo dia 14, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre "Goethe e a revolução francesa".

"CONCEITO DA ARTE NA FILOSOFIA ATUAL" — A conferencia que será realizada pelo sr. Vicente Ferreira da Silva amanhã, no auditorio do Museu de Arte Moderna sobre o "Conceito da Arte Filosofia Atual", e que inauguraria o novo Departamento de Artes dessa instituição foi transferida para o dia 15, no mesmo local, às 21 horas.

"TEORIA DOS PREÇOS" — Promovida pela Ordem dos Economistas de São Paulo, será realizada no dia 11, às 21 horas, em sua sede social, Edificio Martinelli, 21.o andar, pelo prof. Reinaldo de Sousa Gonçalves, uma conferencia subordinada ao titulo — "Teoria dos Preços".

"MUSICA FOLCLORICA" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Centro Cultura e Progresso, à rua José Paulino, 64 — 2.o andar, uma conferencia a cargo de d. Eunice Catunda, que falará sobre "Musica folclórica", com ilustrações.

"A POETICA DE GONÇALVES DIAS" — Realiza-se amanhã, as 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo poeta Manuel Bandeira, que discorrerá sobre o tema: — "A poetica de Gonçalves Dias".

Manuel Bandeira foi um dos lideres do chamado Movimento Modernista. Sua obra poetica abrange diversos volumes, destacando-se entre eles, "Libertinágem" e "A Estrela da Manhã". Como prosador Bandeira escreveu "Cronicas da Provincia do Brasil", "Nocões de Literatura", ale mde inumeros ensaios e conferencias. Membro da Academia Brasileira de Letras e professor do Colegio Pedro II, do Rio de Janeiro, Manuel Bandeira colabora assiduamente nos principais jornais e revistas, sendo, ainda, considerado como um dos nossos melhores tradutores.

"HOMEM E SUA ALIMENTAÇÃO" — Convidado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, virá brevemente a São Paulo, o prof. A. da Silva Melo, que realizará conferencia sobre o "Homem e sua alimentação", em data e local a serem anunciados proximamente. Aqueles que se quizerem inscrever para a discussão do tema, poderão enviar as suás adesões à SBPC, Caixa Postal 2926, ou por telefone com a diretoria da Sociedade.

Preparativos para a 2.a Conferencia Latino-Americana de Nutrição

Chegou a São Paulo, em avião da Panair do Brasil, o medico colombiano dr. Arturo Vergara, tecnico da Divisão de Nutrição da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o qual se acha em nosso país com a missão oficial de fornecer ao governo brasileiro a assistencia de que necessite para por em execução as recomendações da Conferenca Latino-Americana de Nutrição e preparar o segundo congresso desse tipo, nesta capital.

Vai à Bahia o representante das Nações Unidas no Brasil

Segue, sexta-feira, com destino a Cidade do Salvador, pelo avião da Panair do Brasil, o educador e jornalista Paul Vanorden Shaw, representante das Nações Unidas no nosso país e que vai assistir à instalação do Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino Secundario, proferindo numa das sessões oportuno discurso acerca das atividades da ONU relacionadas com o ensino, a educação, a ciencia e a cultura.

Da capital baiana, o professor Vanorden Shaw irá ao Recife, de onde retornará ao Rio.

JUROS DE APOLICES NOMINATIVAS

Comunicam-nos:

"A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apolices nominativas inscritas na mencionada repartição, referentes ao 1.o semestre de 1949, se processará de 7 de julho corrente a 5 de agosto proximo, devendo os interessados procurar os respectivos cheques no predio da avenida Ipiranga, 1.203, 2.o andar, das 13 às 15 horas, e aos sabados, das 9 às 10,30 horas".

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo do despejo que Diva de Oliveira Bresser moveu c| Eloy Alves de Melo; julgou procedente o pedido de restituição do Inst. de Apos. e Pensões dos Industriarios na falencia de J. Abujamara.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Ermelinda Chisolfi Colombelli moveu c| Euclides Placido Tavares; Julgando procedente a ação de despejo que João dos Santos moveu c| Gaspar Tavares; julgando procedente a ação de despejo que João dos Santos moveu c| Caspar Chapari.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que José Mariano move a Ana Rosa da Silva; julgando procedente a ação que B. Levy Marchum move a Krystjan Setrat.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Carlos Siqueira — Julgando saneado os processos nos despejo entre Dinah de Moraes Barros c| José Guilherme Dias; Luiz Bochio c| Luiza Berta Labis; Amadeu Cerqueri Casali c| Cecilia Nascimento Morais; adjudicando a Cia. Gessy Industrial os bens penhorados no executivo contra Irmãos Ruiz; decidindo incidentes no despejo entre: Conrado do Vale Sundfelde e Paulo Israel Behrend; despejo David Dias de Oliveira e Leonel Coven; julgando procedente a ação de imissão de posse que Lourenço moveu c| Marishigne Abe.

7.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo entre Isidoro Carmona e Martiniano de Salles; julgando procedente a ação de despejo que Paulo Brancato moveu c| Vitor Tonalezzi.

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafaiette Salles Jr. — Julgando procedente a ação que Light and Power moveu c Geraldo Alves.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo entre partes — João Batista Conde c| Domingos Zuffo; Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria entre partes: Osvaldo Cruz c| Ione Queiroz.

15.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente os autos de despejo requerido por Mauricio Ceccuri c| Herminia M. Guedes; julgando procedente os autos da ação de despejo requerida por Francisco Antonio Barletta c| Claudio H. Martins.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando a desistencia do pedido de interdição de José Csengeri; julgando a partilha no inventario de Virgilio D'Ascenção; homologando o acordo no desquite entre G. G. e N. A. G. Julgando extinto o usufruto requerido por Maria José Cintra de Godoi; homologando a desistencia da ação requerida por Alzira Bicudo; suprindo o consentimento marital de Benedito Stefano; homologando a partilha no desquite entre I. J. e F. A.; julgando o calculo no inventario de Joaquim Barbosa Arantes; homologando o calculo no inventario de Clara Alcaide Castilho; deferindo registro civil de José Rodrigues; julgando o calculo no inventario de Luiza Bonzenza de Sousa.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Mandando cumprir o testamento de Augusto Rodrigues dos Reis; deferindo registro civil de Iaercio Bellini; julgando o calculo no inventario de Julio Gaia; homologando a partilha no inventario de Maria Dias de Toledo Campos.

FALENCIAS E CONCORDATA

ROBERTO LICHTENSTEIN & Cia. — Irilio Nunes de Lima, requereu, a decretação da falencia de Roberto Lichtenstein & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Florencio de Abreu 296. 1.o Oficio.

BRASIFARMA PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS S. A. — Foi decretada a falencia de Brasifarma Produtos Quimicos e Farmaceuticos S. A. com séde nesta capital, à rua do Corredor 1473. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco Nacional das Industrias. 15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Rosalvo Henrique de Carvalho, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção.

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou: Gerson Machado de Oliveira, por furto, a 3 meses de reclusão, Fernando Rodrigues Liberato, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção. Na mesma sentença foi absolvido da culpa Caio Rodrigues Liberato, processado tambem por ferimentos leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Luiz Ambra, absolveu da culpa João Fereira da Silva, processado por delito de ferimentos leves. A defesa foi proferida pelo dr. Afranio de Rezende Duarte, que pediu a absolvição de João Ferreira da Silva, uma vez que das provas trazidas para o processo nada havia que autorizasse uma sentença condenatoria.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Geraldo do Amaral Arruda, condenou Masuji Eurgiura, processado por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

— Pelo juiz da .7a vara criminal foi absolvido da culpa Eduardo Passafaro, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 10.a vara criminal, absolveu da culpa Ildefonso de Oliveira, processado por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Nicolau de Campos Vergueiro, assistente da promotoria publica dr. Tito Livio Lage da Silva Pontes, e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Firmo Saraiva, acusado de haver, no dia 13 de maio de 1948, cerca das 18.30 horas, nas proximidades do predio numero 203, da rua Visconde do Rio Branco, assassinado, a facadas, Alvaro Siqueira. Defendeu-o o dr. Marco Antonio e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Ibanez de Sales, Adalberto de Queiroz Teles Junior, Jorge de Andrade Carvalho, Evaristo José Garcia, Jaime Fereira da Silva, Carlos Gomes Cardim Filho e Hugo Ribeiro de Almeida. O réu foi absolvido por 7 votos.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

O criminoso depois foi removido para o xadrez da rua Hipodromo.

MORREU AFOGADO

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, numa lagoa existente na Olaria Eugenio Pinho, na Estrada de Cangaiba, um desconhecido de cor branca, de 40 anos presumiveis, pereceu afogado. O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

O RAPIDO DE CAMPINAS COLIDIU COM UMA LOCOMOTIVA

Quando seguia para a cidade de Campinas, ontem, às 20 horas, o rapido de prefixo P-27, puxado pela locomotiva 506, que tinha como maquinista Vicente Torres, à altura do quilometro 82 chocou-se com a locomotiva 69, que estava parada nas imediações da estação da Barra Funda. Apurou-se que a segunda locomotiva estava à espera de sinal para avançar em direção à Lapa, quando o maquinista José da Grela percebeu que na mesma linha vinha a composição P-27. Tratou então, de prevenir o maquinista desta composição, apitando insistentemente. Por isso Vicente Torres deminui a marcha do rapido, sendo o choque de pequenas proporções. Soubemos que varias pessoas receberam ferimentos, não passaram pela Assistencia, pois as lesões eram insignificantes. A policia registrou o fato.

Bolsa de Estudos de Orientação Educacional e Pedagogia

O Departamento de Educação receberá até 15 do corrente inscrição de candidatos à Bolsa de Estudos de Orientação Educacional e Profissional, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos do Rio de Janeiro.

Poderão inscrever-se: — a) — professor primario de 5.o grau, com mais de 4 anos de magisterio efetivo: — b) — diretor de grupo escolar; — c) — orientador educacional efetivo; — d) — inspetor escolar; — e) — auxiliar de Servico Tecnico do Departamento de Educação.

As inscrições correspondentes a 10 fichas, devem ser feitas pessoalmente pelos interessados, estando designado para a realização desse serviço o prof. Leonidas Horta de Macedo.

Os candidatos aceitos pelo INEP serão postos à disposição desse orgão do Ministério de Educação com vencimentos integrais, enquanto durar o curso.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AUMENTO DE CAPITAL

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 15 de julho de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua da Consolação n. 304, Edificio Odeon, a fim de tomarem conhecimento da elevação do capital social e demais atos praticados para esse fim pela Diretoria da Companhia, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinaria, de 6 de junho de 1949 e consequente reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 6 de julho de 1949.

Francisco M. Serrador, diretor-presidente.

Julio Victor Llorente, diretor-gerente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS EM SÃO PAULO

EDITAL

De acôrdo com os Estatutos convoco os associados com direito de voto para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social à Rua Americo de Campos n 166, no dia 10 de julho corrente, às 8 horas — em primeira convocação, ou às 8,30 horas — em segunda convocação, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) — discussão e votação do Relatorio anual de 1948;

b) — discussão e votação da proposta orçamentaria para o exercicio de 1950.

São Paulo, 6 de julho de 1949.

Sebastião Vieira Carvalho
Presidente

COMPANHIA AGRICOLA SÃO FRANCISCO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os acionistas da Companhia Agricola São Francisco a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 16 de julho de 1949, às 17 horas, no seu escritorio provisorio à Praça da Sé n. 247, 2.o andar, sala n.o 215 (Palacete Santa Helena) nesta Capital, para deliberarem sobre a ordem do dia na forma seguinte:

I — Reorganização da Companhia e sua readaptação;

a) Aprovando e ratificando os atos do seu ltimo Presidente;

b) Reformando os seus Estatutos;

c) Elegendo a sua Diretoria e o seu Conselho Fiscal.

II — Outros assuntos do interesse da Companhia.

São Paulo, 5 de julho de 1949.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI — Presidente da ultima Diretoria.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS
VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. German — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

"NÃO HA' MOTIVO PARA' NERVOSISMO", AFIRMA O PRESIDENTE DO C. N. P.

"Só a absoluta ausencia de reflexão no emprego da gasolina poderá, talvez, forçar o racionamento"

Serão tomadas medidas, apenas para evitar os gastos superfluos

DECLARAÇÕES DO GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO ESTÃO SENDO REVISTAS AS ESTIMATIVAS EXAGERADAS DAS COMPANHIAS AMERICANAS

RIO, 6 (Correio) — Novas declarações foram feitas hoje pelo general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo. Falando ao vespertino "O Globo", afirma aquele militar:

"E' pensamento meu fazer uma redução no consumo superfluo da gasolina. Para isto estão sendo revistas as estimativas propostas pelas companhias americanas. Balanceando os "stocks" dos combustiveis, pode-se verificar que de resto, desde o inicio do ano, aquelas estimativas eram de modo geral exageradas. O excesso decorrente prestava-se a gastos excessivos. E' obvio pois, que se medidas forem tomadas no sentido de um racional uso da gasolina, proporcionado pelos varios orgãos interessados, para se evitarem gastos excessivos em tudo o que for perfeitamente dispensavel e se, por outro lado, nos limitarmos a niveis de "stocks" exigidos pela lei dai decorrerá sensivel redução no consumo da gasolina, correspondendo ao decrescimo de importação que a disponibilidade em dolares está a exigir. Dentro de alguns dias, o assunto será esclarecido de uma vez por todas. Desejo advertir a opinião pública, e mais particularmente aos responsaveis pelos transportes de modo geral, de que não ha razões para nervosismo. E' claro que só uma ausencia absoluta de reflexão no emprego de gasolina, por parte de quantos usam carros, poderá perturbar o plano de emprego racional deste combustivel, forçando talvez as autoridades a um racionamento que é, como todos sabem, medida extrema e que em tudo e por tudo deve ser evitado".

A POPULAÇÃO CONTINUA ENTREGUE AOS MALFEITORES

Em estabelecimentos comerciais da rua da Liberdade verificaram-se novos assaltos

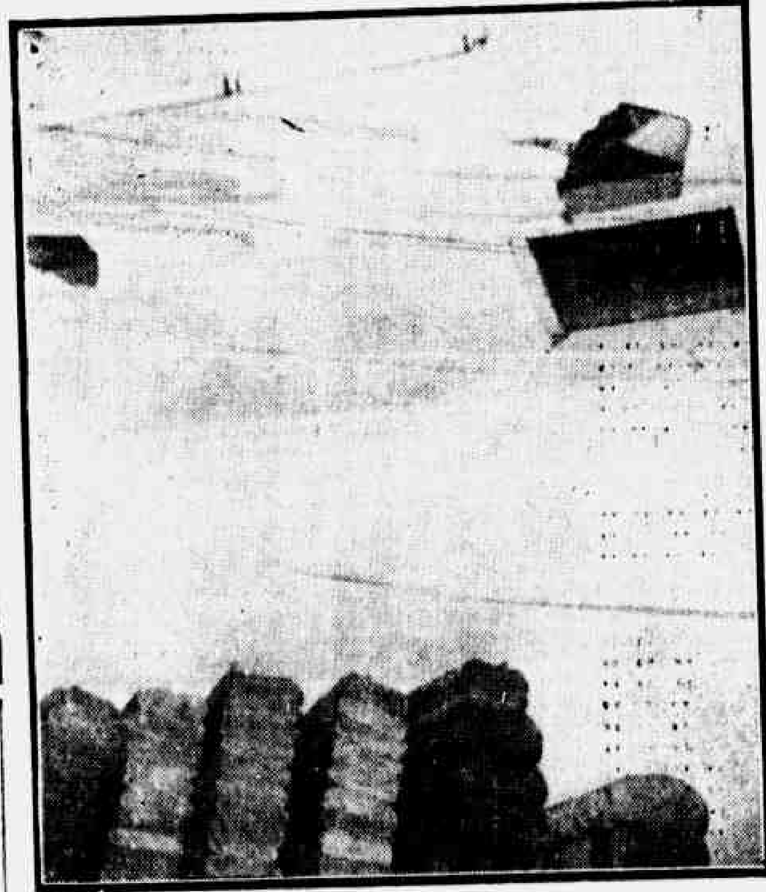
Deficiencia, conivencia ou displicencia da Policia? — De uma organização famosa restam apenas recordações — Dois "focos" desprezados — Sucedem-se os roubos em vias bem proximas ao marco 0

A população paulista está completamente abandonada pela policia, à mercê dos malfeitores, ladrões, assaltantes. Os jornais, através de seus noticiarios, são a maior prova disso e, no entanto, bôa parcela de assaltos não vem a publico por varios motivos. Aquela mesma policia que foi das mais reputadas na America e no mundo, está reduzida a isso que todos estão vendo. E' impotente para conter a avalanche de crimes, ou displicente, não se falando da conivencia e tolerancia de muitos dos seus integrantes. Impotente não pode ser, pois é uma das repartições que mais oneram os cofres publicos, seja a civil, seja a militar. Dispõe de dezenas de milhares de homens e quanto ao seu aparelhamento não nos consta que houvesse qualquer restrição. Até ao contrario, no Departamento de Investigações, simples reformas ascenderam a cifras de estarrecer. A Guarda Noturna, por seu lado, instalou-se num belissimo palacete, que deve custar muito ao Tesouro. A Guarda Civil e a Força Policial possuem milhares de milicianos. Os investigadores são em numero a cerca de mil e quinhentos.

Portanto, a policia, civil ou militar, não pode alegar falta de recursos tecnicos ou humanos para justificar o incrivel numero de assaltos e crimes. Quanto à conivencia, o modo de viver de grande parte de policiais explica tudo ou quase tudo. Quanto à displicencia, tambem é possivel, pois já houve época em que isso se deu. Ante as atitudes energicas e notaveis do juiz Laurindo Minhoto Junior, após os inesqueciveis acontecimentos que culminaram com a morte do porteiro do Cine Astoria — Erasmo de Almeida — a policia civil abandonou a população e não foram poucos os que afirmaram que os proprios investigadores indicavam aos larapios as casas que deviam ser assaltadas. Nos corredores do Palacio da Justiça comentava-se que a residencia do dr. Laurindo Minhoto Junior foi assaltada algumas vezes após aqueles acontecimentos, que jamais serão esquecidos. Agora, tambem se comenta uma possivel causa da displicencia da policia civil, pois os investigadores estão exigindo aumento de vencimentos...

De qualquer forma, o que é incontestavel é que a população está entregue aos malfeitores, muito embora pague impostos absurdos e ainda contribua para a manutenção da Guarda Noturna, com parcelas mensais, quase impostas...

(Conclui na 2.a pag.)



Vêem-se no clichê, os rombos que os ladrões fizeram no estuque da Casa Regente, sita à rua da Liberdade, e que, nos ultimos dias, vem sendo alvo dos malfeitores.

Recorde de lentidão na distribuição de correspondencia

PARIS, 6 (AFP) — Um recorde do correio italiano — recorde de lentidão — acaba de ser batido pelos serviços postais franceses. Recentemente, o redator-chefe de um jornal de Roma, que havia escrito a um colega milanês ha quase quatro lustros, recebeu somente agora a resposta do confrade. A carta tinha sido postada em Milão em 1930 e o fato foi registrado pelos jornais romanos porque a agencia do Correio na Cidade Eterna, ao entrega-la ao destinatario, não esqueceu de juntar bilhete de excusas pelo atrazo... Agora, em Paris, um marselhês, morador à rua Fautier, recebeu, por sua vez, uma carta com votos de Feliz Ano Novo que um amigo de Grenoble lhe enviou a primeiro de janeiro de 1929.

Em Paris, todavia, neste caso, a cortesia dos funcionarios postais italianos não foi superada. Ao contrario, o destinatario, viu-se ainda obrigado a pagar a diferença de selo das taxas em vigor com relação aquelas que prevaleciam em 1929.

A Comissão Estadual de Preços vai discutir hoje a fixação dos novos preços para o açucar refinado

O relatorio da subcomissão sobre o assunto não foi entregue ontem à Secretaria do organismo, o que poderá dar margem a que seja requerido o adiamento de votação da materia — Deverá ser apreciada a redução no preço do pão — Aguardado com interesse o comparecimento aos trabalhos do deputado Juvenal Sayon

Esta marcada para hoje, às 17 horas, mais uma reunião ordinaria semanal da Comissão Estadual de Preços. Os trabalhos se revestem de grande importancia, pois deverão ser fixados os novos preços para o açucar refinado. Entretanto, ao que conseguimos apurar, a subcomissão encarregada de estudar o assunto não entregou ontem na secretaria da C. E. P. as conclusões do seu estudo. De acordo com as disposições regimentais do organismo, qualquer assunto para entrar em debate deverá estar com o relatorio na secretaria pelo menos 24 horas antes da sessão. Nessas condições, é bastante provavel que algum dos conselheiros apresente impugnação para que o problema do açucar seja discutido na reunião de hoje, pois poderá alegar em favor de sua tese que não teve tempo suficiente para se inteirar dos estudos realizados pela subcomissão. Caso seja requerido o adiamento da discussão e votação do assunto, somente poderá ser fixado o novo preço do açucar refinado ainda esta semana se for convocada para tal fim uma reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços.

REDUÇÃO NO PREÇO DO PÃO

Durante a reunião de hoje deverá ser tratado tambem da redução no preço do pão, em obediencia às normas expedidas há mais de uma semana pela Comissão Central de Preços. Esse problema já devia ter sido solucionado pela C. E. P., pois não se compreende que havendo possibilidade de redução no preço do pão fique o organismo de preços permitindo que os padeiros continuem a cobrar os preços antigos. Urge portanto, que se trate desde logo da fixação dos novos preços da farinha e da redução no preço do pão e macarrão. Caso contrario, o secretario do Trabalho, valendo-se do que dispõe o artigo 7.o do decreto 9.125, avocará o problema e aprovará a solução que lhe parecer mais acertada. Há pouco tempo os integrantes da C. E P. estavam reclamando que o sr. José João Abdala estava indevidamente tratando de assuntos pertinentes aquele organismo. Porem, parece que não estão compreendendo que deixando à margem um problema tão importante como a redução do preço do pão, estão dando oportunidade para que o secretario do Trabalho, dentro do espirito do decreto 9.125, intervenha no assunto, a fim de soluciona-lo com a urgencia que o mesmo requer.

ESCLARECIMENTOS DO SR. JUVENAL SAYON SOBRE O CASO DO LEITE

Espera-se, tambem, que deverá comparecer à reunião de hoje da C. E. P. o deputado Juvenal Sayon, convidado a apontar os nomes dos membros do organismo por ele acusados de suborno no caso da fixação dos novos preços do leite. Com o comparecimento daquele parlamentar, fixarão esclarecidas as duvidas que estão passando sobre a honorabilidade dos integrantes da Comissão Estadual de Preços, atingidas diretamente com a serie de declarações feitas de que houve polpudas gratificações para que o preço do leite tipo "C" fosse majorado em 40 centavos, bem como liberados os preços dos tipos especiais de leite.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

PRESO O AUTOR DO HOMICIDIO OCORRIDO NAS PROXIMIDADES DA ESTRADA DE S. CAETANO

No dia 28 de junho, nas proximidades da estrada de São Caetano, em Heliopolis, por volta das 19.30 horas, Domingos Trozollo, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Coronel Ortiz, 97, em Santo André, foi assassinado a tiros de revolver. O cadaver foi encontrado por um menor que por ali passava pilotando uma bicicleta e que levou o fato ao conhecimento da Policia. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, cujo titular, o delegado Pinto Moreira, imediatamente iniciou as investigações em torno do fato. Varias pistas foram seguidas, inclusive o interrogatorio de todos os passageiros que, naquele dia haviam tomado o onibus que partira às 18.15 horas de Santo André, no qual viajara a vitima. Esta ultima investigação culminou com a prisão de José Benedito de Oliveira, de 34 anos, casado, residente na Vila Nair. Levado para o Departamento de Investigações, José Benedito foi habilmente interrogado, procurando inocentar-se. Porém, caindo em contradições, acabou confessando a autoria do delito. Na tarde de ontem, na presença do representante do Ministério Publico, o criminoso prestou declarações no inquerito policial instaurado em torno do fato. Ao ser interrogado contou que há algum tempo entabolou negociações com Domingos Trozollo, que possuia um escritorio de construções em Santo André, para o loteamento e venda de uma área de 80 mil metros quadrados de terreno na Vila Prosperidade, além de São Caetano. No dia do crime, ambos se encontraram e resolveram visitar um amigo que reside no Ipiranga. Antes de chegar ao ponto onde deveriam descer, continuou o criminoso, saltaram do coletivo e encaminharam-se por um lugar ermo. Em dado momento, perguntou-lhe sobre o andamento dos negocios referentes ao loteamento do terreno, cuja propriedade não declarou à Policia. Domingos, então, chamou-o de malandro, dizendo-lhe que ele estava procurando ludibria-lo. Ato continuo desferiu-lhe uma bofetada e um ponta-pé. Retirou então da pasta que trazia consigo um revolver, desfechando três tiros em seu antagonista, matando-o. Depois de cometer o delito voltou para a casa, enterrando no quintal a arma que utilizou para a pratica do delito.

(Conclui na 11.a pag.)

SEVERA ANALISE DO SR. MALTA CARDOSO

«Pretende-se a reprodução dos fatos danosos do ano passado, embarcando-se às pressas 4 milhões e 211 mil sacas de café, sem cuidados de seleção, refletindo nas finanças nacionais de exportação»

O presidente da Sociedade Rural Brasileira defendendo a campanha de melhoria do café revida pontos de vista contrarios expostos na FARESP — A nomeação dos classificadores de café por parte da Sociedade Rural Brasileira

Em torno de serias questões que estão surgindo no campo das atividades da Rural, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da S. R. B., falando na reunião de ontem analisou severamente alguns pontos mais agudos dessas questões e relatou fatos de maior evidencia no setor do comercio e da produção cafeeiros, aludindo, inicialmente, à nomeação de classificadores indicados pelas entidades de classe para proceder ao exame dos tipos dos cafés em poder do DNC e ainda por embarcar nos portos de Santos e do Rio de Janeiro. Disse s. s. aludindo à participação da Sociedade Rural Brasileira no assunto, que, essencialmente e por disposições dos seus estatutos, a entidade trabalha em prol de um ideal coletivo, ideal comum da classe que representa, visando a defesa do seu interesse economico e procurando assegurar-lhe um termo de bem viver, de dignidade economica por assim dizer.

"Dentro dessa diretriz a Sociedade Rural Brasileira foi arrastada a combater a politica federal do café que havia levado o governo a uma precipitada liquidação dos "stocks" do DNC, comprometendo a posição estatistica do produto e trazendo incalculaveis prejuizos ao país. Na ocasião não nos opunhamos à venda dos "stocks" — acentuou o sr. Malta Cardoso — pelo contrario, eramos-lhe favoraveis dentro de um plano que haviamos submetido ao governo, baseado na necessaria prudencia para evitar o desastre que se verificou.

Hoje, modificada a politica do café, fomos honrados com a confiança do governo federal que nos convidou a nomear classificadores para proceder à verificação dos tipos dos cafés do DNC ainda não embarcados. No nosso Memorial ao sr. presidente da Republica tinhamos pedido a sustação das vendas, alem da fiscalização dos tipos. Fomos atendidos com relação a essa fiscalização e de forma alguma nos triamos furtar à indicação dos nossos representantes para a classificação já referida".

IMPROCEDENCIA DE ALEGAÇÕES DA FARESP

O sr. Malta Cardoso, depois de pôr em relevo o alto espirito de responsabilidade das pessoas indicadas para acompanhar a mencionada classificação, as suas qualidades morais e a sua probidade inconteste, prosseguiu: — "Entretanto causou-me espanto verificar que o sr. diretor do Departamento de Cafeicultura da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, se opunha a que a Sociedade Rural Brasileira indicasse os classificadores, alegando prejuizo nos embarques e descontentamento na praça cafeeira de Santos. Ora, as alegações são improcedentes porquanto as praças cafeeiras, não só de Santos, como do Rio de Janeiro apressaram-se a indicar classificadores para a verificação determinada pelo governo federal, tendo mesmo a Associação Comercial de Santos, com aquele seu tão conhecido espirito de fidalguia, decidido louvar-se no trabalho do classificador da Sociedade Rural Brasileira, indicando-o como seu representante, visto ter o antigo classificador da referida Associação deixado de assumir o cargo por motivos de saude".

CAMPANHA PELA MELHORIA DOS TIPOS DE CAFE'

Prosseguiu o dr. Malta Cardoso: — "O mesmo se passou com relação à campanha recentemente iniciada pela Sociedade Rural Brasileira em beneficio da melhoria dos tipos dos cafés da nova safra. O sr. diretor do Departamento da Cafeicultura da Faresp, sr. Salvio de Almeida Prado, apressou-se em condenar aquela campanha, prestando-nos, com isso, aliás, grande serviço.

A Sociedade Rural Brasileira resolveu, pela sua diretoria, que, não tendo sido adotado o criterio de séries retidas, diretas e preferenciais, sistema que visava a melhoria dos embarques de café, organizar uma grande campanha persuasoria para que os lavradores não se precipitassem nos embarques, preparando melhor os seus cafés. Tal campanha objetiva tambem evitar a especulação habitual da época da safra em favor da baixa dos preços do café que aproveita sempre a intermediarios e prejudica o lavrador, cujos interesses cabe à entidade defender. Referindo-se a essa campanha, que é imperativo das atribuições da Sociedade Rural Brasileira como orgão representativo e de defesa dos interesses da produção agricola, o sr. Salvio de Almeida Prado classificou-a de manobra de especulação, com objetivo de promover alta ficticia de preços e a sonegação do café.

CONTRARIA AOS INTERESSES DOS PRODUTORES NACIONAIS

Essa atitude do sr. diretor do Departamento de Cafeicultura da Faresp é favoravel à interesses não nacionais pois que pretende, falando por uma entidade que se diz de lavradores, a reprodução do que se deu na safra passada quando apenas nas duas primeiras quinzenas foi posta em transito para Santos, nas Estradas de Ferro, pelos lavradores, a elevada quantidade de 4.211.000 sacas de café, embarcadas às pressas e, na maioria dos casos, sem os cuidados de preparo e seleção do produto para vendas melhores, com reflexos de muita importancia para as finanças nacionais de exportação.

Essa pretensão é o corpo de delito de um crime que se pretende praticar contra a lavoura, à sombra do decreto-lei n.o 8.127, que arregimenta compulsoriamente a classe agricola e entidades como aquela que agora se insurge contra uma campanha que visa a defesa dos interesses da agricultura e dos interesses do país. O que seria da lavoura se tivesse que outorgar à sua representação, compulsoriamente e com privilegios à associações criadas por aquele decreto ditatorial e com pontos de vista flagrantemente prejudiciais aos interesses dessa mesma lavoura? Resultaria possivelmente que a industria de tecidos viria empolgar a representação dos interesses dos plantadores de algodão ou de fibras texteis; os varejistas de carne a dos pecuaristas; os intermediarios ou corretores de café a dos cafeicultores e assim por diante.

A campanha iniciada pela Socieda-

(Conclui na 7.a página).



CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO — Com a presença de altas autoridades, inclusive o capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor da D. S. T., realizou-se, ontem, às 13,30 horas, a inauguração do primeiro aparelho de sinalização doado pelo povo de S. Paulo, à campanha promovida pelo Rotary Clube do Brasil, secção de S. Paulo, com o apoio de varias entidades. O aparelho, instalado no cruzamento das avenidas Paulistas e Brigadeiro Luiz Antonio, foi acionado inicialmente pelo dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Clube, que inaugurou-o, conforme se vê no clichê.

O JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPOS DO JORDÃO, DETERMINOU O FECHAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS QUE BANCAVAM O JOGO E ABERTURA DE INQUERITO. (Dos jornais).



O CACHORRO DORME, MAS O GATO ESTA' VIGILANTE.